Gerente
Alvaro Campos
Redactor-Secretario
Gastão de Carvalho
Redacção:
RUA DO ROSARIO N. 133

ANNO XLVIII

O PAIZ

Director: ALFREDO NEVES

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ..... 50$000
Semestre ..... 30$000
Trimestre ..... 15$000
EXTERIOR
Anno ..... 120$000
Semestre ..... 60$000
NUMERO AVULSO
Capital, 200 rs. — Interior, 300 rs.

N. 16.823

Fundado em 1 de outubro de 1884

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1933

Jornal independente, politico, literario e noticioso

UMA HORA DE SÉRIA INQUIETAÇÃO PARA O MUNDO

O GOVERNO RUSSO IRÁ REPRESENTAR O PAPEL NEFASTO DE BISMARK? PERGUNTA ALTA PERSONALIDADE JAPONEZA

TOKIO, 13 (H.) — Os circulos autorizados japonezes lastimam que a censura sovietica haja consentido na publicação divulgada pela imprensa estrangeira de haverem sido abatidos a 3 do corrente, na fronteira mandchú, seis aviões nipponicos e de haverem sido afundados ao largo das costas do Kamtchatka dois navios auxiliares da marinha de guerra japoneza.

Um alto funccionario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que era significativo que as autoridades sovieticas houvessem consentido na propalação da noticia para desmentil-a sómente depois de géralmente conhecida, embora falsa.

A mesma personalidade accrescentou que eram incomprehensiveis os propositos dos dirigentes sovieticos no momento em que o Japão dava prova da sua boa vontade com a retirada da Mandchuria dos effectivos da 10ª divisão. Alludiu por fim ao papel desempenhado por Bismark no caso do telegramma de Ems que precipitou a guerra franco-prussiana e perguntou se os Soviets vão ousar de facto representar o papel nefasto do principe de Bismark.

A Assembléa Nacional Constituinte entra em pleno funccionamento

FOI HONTEM ELEITA A MESA, COM EXCEPÇÃO DO 3º SECRETARIO

UMA DECISÃO DO SR. ANTONIO CARLOS E DOIS PEQUENOS DISCURSOS DE ESTRÉA

VAE SER REVISTO O REGIMENTO INTERNO

Como era esperado, o Sr. Antonio Carlos foi eleito domingo, presidente da Assembléa Nacional Constituinte. Foi uma sessão solemne, especialmente quando, em meio de um silencio quasi religioso, que bem se comprehendia, o Sr. Hermenegildo de Barros pronunciou o seu discurso de despedida da Assembléa.

Antes de se retirar, — disse devia agradecer a maneira por que foi distinguido por todos.

Mostra-se profundamente reconhecido por essas provas de gentileza e fidalguia e estende os seus agradecimentos aos seus auxiliares, do Tribunal Eleitoral, que funccionaram, durante as tres sessões preparatorias, junto á Mesa.

E conclue fazendo votos para que os deputados realisem o fim da sua missão, e que dessem ao Brasil uma Constituição, que traduza as aspirações do povo, e que esteja á altura da sua civilisação.

Ouviram-se estrepitosas palmas no recinto, nas galerias e nas tribunas.

BREVE ORAÇÃO DO SR. AUGUSTO DE LIMA

Pediu depois a palavra o deputado Augusto de Lima, frizando que o ministro Hermenegildo de Barros, na qualidade do mais alto orgão de Justiça Eleitoral do paiz, abriu as portas da Assembléa, talvez a mais legitima, que em toda a historia do Brasil se tenha reunido para deliberar em nome da soberania nacional.

E concluiu:

"— V. Ex., membro do Poder Judiciario, que a revolução respeitou recebeu, directamente, por assim dizer, dessa mesma soberania, os poderes com que, perante a nação, veiu desempenhar, como juiz integerrimo que sempre foi a funcção que ligara a personalidade de V. Ex. eternamente, aos fastos do Poder Legislativo brasileiro."

Requereu á Assembléa para que, de pé, prestasse ao ministro Hermenegildo de Barros, a homenagem de que se tornára digno.

Toda a assistencia, de pé, acclamava das tribunas e galerias. Os funccionarios da casa, os jornalistas e os auxiliares da Mesa, de pé collaboraram nessa imponente manifestação.

Com uma profunda emoção, o senhor Hermenegildo ainda proferiu um ligeiro agradecimento, dizendo que nunca esqueceria aquelle momento. E encerrou a sessão.

AS GALERIAS APPLAUDEM

Ao votarem os Srs. Seabra e Mauricio Cardoso, alguns representantes de S. Paulo e D. Carlota de Queiroz, as tribunas e galerias romperam em estrepitosas palmas.

A SESSÃO DE HONTEM

Hontem, foi o dia da posse do Sr. Antonio Carlos, eleito na vespera pela maioria de 138 votos. A sessão foi aberta ás 14 horas. O presidente foi recebido por uma grande salva de palmas, pronunciando logo depois o seguinte discurso:

"Ao assumir a presidencia desta augusta Assembléa, alta, mas difficil missão para que hontem me elegeu a benevolencia dos vossos suffragios, devo, em primeiro logar, vos dizer os meus profundos agradecimentos pela excelsa honra que me foi conferida.

Quero dizer-vos tambem que não foi por vontade propria, senão por haver cedido ao imperativo de fortes razões, que me encontro elevado até este supremo posto.

Realmente, quando as forças politicas que apoiam o governo do eminente Dr. Getulio Vargas para tal funcção sugeriram o meu nome, tentei orientar a preferencia para outras direcções, justamente apprehensivo deante da magnitude do cargo, e sobretudo, em face das difficuldades que lhe são inherentes.

Sr. Osvaldo Aranha, "leader do governo".

Mas, devidamente ponderadas as minhas responsabilidades na campanha da Alliança Liberal e na revolução de 1930, forçoso foi obedecer ao mandamento dessas correntes politicas, com as quaes hei mantido e mantenho, prestigiando aquelle grande Chefe, constante e firme solidariedade.

Investido agora do cargo, infundem-se animo e dão-me coragem para exercel-o a certeza que tenho do apoio leal dessas forças politicas, a noção segura de que os meus illustres collegas inspira o mais ardente patriotismo, todos decididos no elevado proposito de levar avante, serenamente, a benemerita obra que lhes cabe edificar, a firme confiança na cooperação com que a Assembléa, sem distincção de matizes de qualquer natureza me prestará, auxiliando-me na direcção parlamentar e prestigiando a autoridade que me acaba de conceder.

Desfalleça essa confiança e eu não permanecerei um instante siquer na presidencia, cargo no qual, nesta phase final de uma actividade publica extenuante, só ha para mim a unica, mas forte seducção, de servir devotadamente, ainda que com sacrificio, assim honrando os compromissos de 1930, ao nosso caro Brasil.

Precisarei dizer-vos e justificar minha impressão sobre a relevancia do nobre, porém penoso encargo que vos está confiado e sobre o quanto poderá vir a ser difficil e arduo o seu desempenho?

Dispenso-me de fazel-o, pois tanto, senão mais do que eu, tendes lucida e exacta percepção das vossas graves responsabilidades.

Entretanto, para assignalar a procedencia de tal juizo, bastaria lembrar a lição que nos dá a Historia dos povos, segundo a qual menos custoso é demolir um regime politico do que construir aquelle cujas virtudes assegurem, com o beneficio da paz, a relativa felicidade a que as nações e o homem podem aspirar.

Accresce, no momento presente, a esse conceito, aggravando a situação, o facto de que todos os angulos do mundo, uns mais, outros menos, estão soffrendo do mal consistente na grande desordem de idéas, impressionantes descoordenação de correntes espirituaes, choque violento de ambições e interesses, tudo embaraçando a convergencia de vontade e a cohesão de esforços, condição necessaria ás construcções proveitosas, principalmente na ordem social e politica.

Não obstante essas circumstancias, firme e fundada é a minha convicção de que, ao influxo do vosso esclarecido criterio, no qual terá de reflectir-se o senso politico do povo brasileiro, vencidas serão as difficuldades emergentes, e nos mais acertados quadros se recomporá a vida constitucional do Brasil.

Esse criterio esclarecido terá de resultar do espirito de concordia, da maxima tolerancia no considerar as opiniões e as attitudes com as quaes não se está de accordo, de inclinação para transigir, harmonizar e compor, da firme disposição para que todas as controversias, nunca descaidas para o terreno pessoal, se processem e se resolvam exclusivamente ao calor da estima reciproca e da cordialidade mutua.

Em todos os grandes lances da sua vida nacional, o Brasil jamais se diminuiu, e, ao revés, no decurso de todas as crises elle tem podido encontrar novos e poderosos elementos para soerguer-se e triumphar.

Devemos, pois, ter fé em que, uma vez ainda, o Brasil surgirá maior do lance que vamos transpor. E' de nós, e quasi somente de nós, que fica dependendo a sua sorte. Tenhamos a consciencia de que assim é e convirjamos absorventemente, obsecadamente, o nosso pensamento e as nossas actividades para o unico alvo de bem o servir, cumprindo religiosamente os deveres que nesta séria hora os seus destinos nos impõem.

Para só me referir aos momentos historicos equivalentes ao que transcorre, ouso rememorar os famosos dias da Assembléa Constituinte de 1823 e da Assembléa Constituinte de 1891. Ali o sentimento patriotico incendido até ao heroismo aqui, o trabalho sereno de homens esclarecidos organizando com o conhecimento de suas responsabilidades a democracia e a federação. De um e de outro tran-

(Conclue na 8ª pagina)

AS RELAÇÕES ENTRE A AMERICA DO NORTE E OS SOVIETS

O SR. LITVINOFF NA CASA BRANCA — O PROVAVEL RECONHECIMENTO DOS SOVIETS PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (H.) — O Sr. Litvinoff, commissario do povo para os negocios estrangeiros da União das Republicas Socialistas Sovieticas, ao sahir de um banquete que lhe foi offerecido pelo banqueiro Morgenthau Junior, dirigiu-se á Casa Branca, onde foi recebido pelo presidente Roosevelt.

Dessa conferencia, que não era esperada nos meios politicos, nada transpirou.

WASHINGTON, 13 (H.) — O Sr. Litvinoff, commissario do povo dos negocios estrangeiros da Russia, teve nova conferencia, que durou cerca de duas horas, na Casa Branca.

O Sr. Litvinoff, em rapidas declarações feitas á imprensa, disse que examinára com o presidente Franklin Roosevelt e o Sr. Bullit, sub-secretario de Estado, varios aspectos das questões que interessam a ambos os paizes e resumiu as suas impressões em poucas palavras. A tarefa não estava ainda terminada, mas não haviam surgido obstaculos ás negociações encetadas a respeito do reconhecimento official do regimen sovietico.

A situação em Cuba

Os prisioneiros estão sendo postos em liberdade

HAVANA, 13 (H.) — O Governo pôz em liberdade cinco mulheres presas em Atares quando, por intermedio de uma estação de radio clandestina, pediam aos dirigentes do A. B. C. que reforçassem as tropas rebeldes.

Cem outros presos foram transferidos para Cabanas.

A opinião predominante é que nenhum rebelde será fusilado e que, dentro de dois dias, todos os presos civis serão postos em liberdade. Já hontem foram soltos varios presos de menos de 18 annos de edade. O Governo mostra-se clemente para com os elementos jovens e diversas personalidades influentes se interessam pela sorte dos prisioneiros.

Continuam as perturbações de ordem no interior

HAVANA, 13 (H) — Na audiencia de hoje, da Côrte Marcial foram ouvidos alguns dos presos em consequencia do recente movimento nesta capital, entre os quaes o sub-official da aviação Basilio Gonzalez, para o qual foi pedida a pena de morte. O sub-official Gonzalez, que tem 20 annos de serviço activo, negou que houvesse tomado parte na revolta.

Emquanto isso corre nos meios diplomaticos a noticia de que o Sr. Summer Welles deixará a embaixada dos Estados Unidos, provavelmente antes do fim do corrente mez. Ao que se adianta, o embaixador norte-americano seria substituido pelo Sr. Fred Lykes, sub-dito norte-americano que reside em Cuba ha trinta annos, e possue numerosas propriedades na provincia de Camaguey.

Continuam a chegar a esta capital rumores sobre perturbações da ordem no interior.

O consul chinez pede garantias

HAVANA, 13 (H) — O consul geral da China pediu protecção militar para os mencionados residentes nesta capital em vista dos conflictos que occorreram no bairro chinez. De outro lado, houve no quarteirão judaico varios disturbios, de que resultaram dez mortes.

A cidade está relativamente calma. Todavia os omnibus e bondes viajam repletos de soldados, que fazem o serviço de vigilancia. O movimento nas ruas é escasso.

Os jornaes annunciam que o exercito legal perseguem os rebeldes em Cameguey.

O veredicto sobre 34 militares ainda não foi annunciado

HAVANA, 13 (H.) — O chefe do Estado Maior do Exercito, declarou que estava se esforçando para evitar a execução dos maiores culpados pelos ultimos acontecimentos.

Sabe-se que a Côrte Marcial tomou já decisão sobre 34 militares implicados nos ultimos acontecimentos, mas o veredicto não foi annunciado, visto estar sendo esperada a assignatura do presidente Grau San Martin.

De accôrdo com informação de fonte official, a opposição prepara uma expedição militar em Tampa (Florida), sob as ordens do Sr. Mario Menocal, ex-presidente da Republica. O avião que é ali esperado hoje, regressará immediatamente para esta capital. Ao que se adeanta, estão sendo feitos preparativos identicos em varias localidades daquelle Estado norte-americano.

Por sua vez, o Sr. Carlos Mendieta, considerado o chefe da opposição, em vista do prestigio cada vez maior do seu partido politico, declarou que a autoridade só poderia ser restabelecida em Cuba pela força. Não podia aceitar a responsabilidade por mais derramamento de sangue, embora considerasse que só por meios violentos seria possivel obter a volta da tranquillidade publica. Accentuou que com a intervenção ou não, os males causados ao paiz seriam grandes. Queria porém declinar de toda culpa, tanto no tocante á guerra civil, como em face da eventual intervenção norte-americana.

E' pela intervenção em Cuba

NOVA YORK, 13 (H)—O ex-deputado cubano Antonio Iraizoz y Devillar, presidente da Academia Cubana de Artes e Lettras, chegou a esta cidade procedente de Paraná, onde estava exilado.

Ouvido sobre a situação em Cuba, o Sr. Devillar suggeriu que os Estados Unidos ou as potencias sul-americanas interviessem na ilha por intermedio de uma força de policia collectiva.

A volta do padrão ouro nos Estados Unidos da America do Norte

O emprego da prata como parte do lastro metallico da circulação fiduciaria

WASHINGTON, 13 (H.) — Os senadores Thomas, de Oklahoma, e Scmit, da Carolina do Sul, convocaram para 17 do corrente em Washington uma conferencia sobre "todas as escolas a respeito da reforma monetaria". Entre as personalidades convidadas figuram os senadores Borah, Harrison, Fletcher e os chefes das principaes organizações agricolas.

Na exposição de motivos da convocação o senador Thomas affirma que o preço do ouro deve subir a 41 dollares e 34 cents por onça, ou seja o dobro da cotação actual, para permittir a volta ao padrão ouro. Outro ponto a ser examinado pela conferencia é o retorno ao emprego da prata como parte do lastro da circulação fiduciaria.

O preço do ouro

WASHINGTON, 13 (H.) — O preço do ouro foi fixado em 33 dollares e 45 cents por onça, o que representa um augmento de 13 cents sobre a cotação de sabbado.

As relações commerciaes entre o Brasil e a Yugoslavia

As negociações entre os dois governos para o desenvolvimento dos interesses economicos

BELGRADO, 13 (H.) — Em commentario sobre o estado actual das relações commerciaes entre o Brasil e a Yugoslavia o "Vreme" assignala que em 1932 houve em favor do Brasil, no confronto entre as suas exportações para a Yugoslavia e as suas importações deste paiz, um saldo de 74 milhões de dinars. Nos seis primeiras mezes deste anno esse saldo já era de 33.904.000 dinars.

O "Vreme" chama a attenção para o facto da Yugoslavia ter comprado nos ultimos oito annos café ao Brasil no valor de 1.118.000.000 dinars ao passo que as suas exportações para esse paiz foram no mesmo periodo, apenas de oito milhões.

O jornal preconiza em seguida a necessidade do desenvolvimento das exportações yugoslavas para o Brasil e diz esperar que o governo brasileiro tome a iniciativa de negociações nesse sentido.

Entrevistado a esse respeito pelo representante da Agencia Havas, o Sr. Rangel do Monte, consul do Brasil, declarou que o facto dos productos yugoslavos não encontrarem grande collocação no Brasil resultava principalmente da ausencia de qualquer propaganda em seu favor. Observou o representante consular brasileiro que as estatisticas referentes á exportação de café do Brasil para a Yugoslavia accusavam, para o periodo de 1926-1930, a cifra de 130.247.602. A differença entre essas cifras e as que figuravam nas estatisticas da Yugoslavia provavam que grande parte do café introduzido neste paiz tinha sido adquirido nos entrepostos europeus por preços majorados e não directamente no Brasil.

Convém notar que não existe nenhuma linha de navegação directa entre o Brasil e a Yugoslavia. Assim, a maior parte do café consumido neste paiz é introduzido por Trieste ou por Hamburgo, o que importa na intervenção de intermediarios que evidentemente não favorecem os interesses brasileiros nem os yugoslavos.

Sabe-se, aliás, que as relações commerciaes entre o Brasil e a Yugoslavia são presentemente objecto de negociações entre os dois govrenos, os quaes se acham empenhados em encontrar solução satisfatoria para o assumpto.

A guerra do Chaco

Chegou a Commissão da Sociedade das Nações

BUENOS AIRES, 13 (H) — Procedente de Montevidéo, chegou a esta capital a commissão encarregada pela Sociedade das Nações de proceder a inquerito no Chaco.

Os membros da commissão foram cumprimentados ao desembarcar pelo chefe do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores e os ministros do Paraguay e da Bolivia.

Nada de novo no sector de Arce

LA PAZ, 13 (H) — O commando em chefe das tropas em operações no Chaco publicou este communicado:

"No sector de Arco não se assignalou nenhuma actividade do inimigo. Pela madrugada as tropas paraguayas atacaram as nossas posições nos sectores de Nanawa e Bull e irromperam em sectores occupados por duas companhias.

Em ambos os pontos o avanço inimigo foi detido pelas tropas de reserva.

"Nos sectores das demais frentes não se registou nenhuma novidade."

Communicado official do Ministerio da Defesa do Paraguay

ASSUMPÇÃO 13 (H) — O Ministerio da Defesa acaba de publicar o seguinte communicado:

"Tomámos de surpresa as fortificações inimigas situadas a sueste de Nanawa, numa extensão de um kilometro por 800 metros de profundidade. Fizemos prisioneiros e apprehendemos importante material bellico.

"O inimigo contra-atacou a posição que occupamos a 11 do corrente no sector de Pirizal, soffrendo grandes perdas.

Entre os mortos encontra-se o tenente Vaca Flores".

Esperando o resultado do inquerito

GENEBRA, 13 (H) — O comité dos tres, encarregado pelo Conselho da Sociedade das Nações de acompanhar o conflicto entre a Bolivia e o Paraguay não realizará nova reunião emquanto não receber informações da commissão de inquerito enviada ao Chaco e que se encontra presentemente em Buenos Aires, de onde seguirá em breve para Assumpção e La Paz.

O comité ,ao que se annuncia, deseja conhecer antes de qualquer nova deliberação, os primeiros resultados das negociações que vão ser entaboladas pela commissão de inquerito.

Communicado do Ministerio da Guerra do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 13 (H.) — O Ministerio da Guerra communicou:

"As nossas tropas apoderaram-se de todas as linhas bolivianas fortificadas ao oeste do fortim Nanawa. Desmantelamos parte do regimento Castillo e conseguimos aprisionar o capitão Bernardo Murillo, doze tenentes, seis subtenentes e 30 soldados. Os coroneis Bretell e Saavedra conseguiram fugir. Apprehendemos muito material de guerra. Em Zanteno, destruimos um posto inimigo."

As eleições geraes realisadas hontem, na Allemanha

COMO CORREU O PLEITO EM TODA A REPUBLICA — UMA PROCLAMAÇÃO DE HITLER — O TRIUMPHO NAZISTA É ESMAGADOR — TODA A ALLEMANHA SUBMETTIDA AO "FUEHRER" — OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

BERLIM, 12 (H.) — O dia das eleições geraes ao Reichstag e da consulta ao paiz a respeito da politica do partido nacional-socialista amanheceu perfeitamente calmo. Na manhã enevoada as ruas apresentavam-se quasi desertas, mas por toda a parte já tremulavaram as bandeiras imperiaes e nazistas.

Como nas eleições anteriores, as secções de voto foram installadas por toda a parte cafés, confeitarias, cervejarias e escolas.

Entre os numerosos cartazes affixados viam-se citações entre as quaes a de Lloyd George a respeito da egualdade de direitos devida á Allemanha. Em outros eram dadas instrucções aos eleitores sobre a maneira de votar que é a seguinte. Foram distribuidos aos eleitores duas cedulas no mesmo enveloppe. Na cedula verde, que se refere ao plebiscito, o governo convida a nação a approvar ou a reprovar a actual politica do gabinete. A cedula contem duas casas representadas por dous circulos e correspondentes ás votações sim e não. O voto deve ser expresso por uma cruz dentro do respectivo circulo. A cedula referente ás eleições ao Reichstag é de côr branca e contem a lista dos dez primeiros candidatos da capital á cuja frente figura o chanceller Adolf Hitler.

As ruas da cidade apresentavam, em certos pontos, os mesmos aspectos pitorescos. Por vezes viam-se ajuntamentos onde eram angariados donativos a favor de desempregados e mendigos. A ordem era mantida por elementos da Schutzpolizei que media as ruas.

Como exacto exemplar de cumprimento de dever civico o marechal Paul von Beneckendorff e von Hindenburg, presidente do Reich, acompanhado do sub-secretario de Estado Sr. Meissner, foi o primeiro a votar na secção do palacio do governo. O chefe de Estado foi acolhido por calorosas acclamações de grande multidão.

Pouco depois era igualmente alvo dos applausos populares o Sr. Joseph Goebbels, ministro da Educação e da Propaganda.

Foram acclamados successivamente o barão von Neurath, ministro dos negocios estrangeiros, e von Papen, vice-chanceller do Reich, o Sr. Kerrl, ministro da Justiça da Prussia, e por fim o Sr. Goering, ministro presidente da Prussia que foi alvo de extraordinaria ovação.

O chanceller Adolf Hitler, ao contrario do que a população da capital contava não votou na secção das repartições officiaes. O chefe do governo dirigiu-se já tarde á secção operaria de Siemstadt, onde collocou a sua cedula na urna de um pequeno restaurante operario convertido momentaneamente em secção eleitoral.

Ao mesmo tempo que se realisavam as eleições as ruas da capital eram percorridas por automoveis que circulavam lentamente munidos de altos falantes que transmittiam os resultados parciaes do plebiscito e das eleições, e ao mesmo tempo repetiam o refrão: — Votae por uma paz de igualdade de direitos."

O ex-kronprinz Frederico Guilherme e os principes Eitel Frederico e Augusto Guilherme votaram na secção da cidade de Potsdam onde desfilou imponente cortejo de mutilados e feridos da guerra.

Uma das provas da boa organisação do escrutinio e do enthusiasmo do eleitorado está no facto de que em varias cidades como em Nuremberg as eleições foram encerradas ao meio dia, e em Munich onde os proprios mutilados de guerra foram os primeiros a comparecer ao som de fanfarras.

A participação eleitoral foi das mais fortes registadas até ao presente e nos proprios campos de concentração foram installadas urnas para votação dos detidos.

Os resultados regularmente annunciados na capital, foram acolhidos com manifestações de enthusiasmo. Entre os primeiros conhecidos, figurou o da aldeia de Stahlbrode na Pomerania, onde a lista encabeçada pelo chanceller Hitler obteve 100 °|° da votação do eleitorado.

Os detalhes fornecidos ás 20 horas, davam a favor do plebiscito 95,7 °|° de votação e 23 °|° contra. A lista governamental ao Reichstag obtinha 96,1 °|° e os votos nullos representavam 3,9 °|°.

A's 21 horas e meia, eram annunciados os seguintes resultados: plebiscito — votantes, 5.847.250; sim, ... 5.521.750, ou seja, 94,4 °|°, a percentagem restante contra ou annullada; Reichstag — votantes 5.709.100, lista governamental 5.328.500, ou seja, 93,3 °|°.

A's 22 horas — prebiscito — votantes, 10.852.600, dos quaes 10.302.750 a favor, ou seja, 94 °|°; Reichstag — votantes, 10.648.950, dos quaes votaram na lista governamental 9.903.100, ou seja, 92,7 °|°.

A's 22 horas e meia — plebiscito — votantes 15.250.900, dos quaes votaram a favor 15.245.350, ou seja 94,1 por cento; Reichstag 14.866.950 a favor da lista governamental, ou seja, 98,8 °|° do eleitorado.

A partir das 23 horas, começaram a chegar os resultados globaes das eleições nos varios paizes do Reich e á 1 hora era annunciado: plebiscito, votantes 42.364.028, dos quaes 39.527.824 a favor, ou seja, 93,3 °|°; Reichstag, votantes, 41.801.292 a favor da lista governamental, ou seja, 92,3 °|°.

A' 1 hora e 45 a Agencia Wolff publicou o seguinte resultado provisorio sujeito á correcção: plebiscito — a favor 40.618.147, ou seja, 93,4 °|°, votaram contra 2.055.363, seja 4,7 °|° cedulas anulladas 790.910, seja 1,9 °|°; Reichstag — votantes 43.007.577; lista governamental, 39.655.288, seja 82 por cento.

Aguardando o resultado das eleições

BERLIM, 12 (H.) — A despeito da chuva incessante que cahiu durante toda a noite, enorme multidão não deixou de apinhar-se deante das redacções dos jornaes onde aguardava ávidamente os resultados da dupla consulta popular.

Em frente do palacio da chancellaria formidavel massa popular cantava sem descontinuar o hymno nacional, a "Horst Wessel Lied" e outro hymno nazista intitulado "Como queremos ver o nosso Fuehrer".

Cedendo aos instantes e reiterados appellos do povo o chanceller apre-

(Conclue na 8ª pagina)

Os resultados finaes das eleições

BERLIM, 13 (H.) — São os seguintes os ultimos resultados officiaes conhecidos das eleições de hontem: Eleitores inscriptos, ... 45.127.969 — Plebiscito sobre a politica nazista: responderam "sim", 40.588.804 eleitores; responderam "não", 2.100.181 eleitores. A participação eleitoral foi de 95,1 °|°. Votaram a favor da lista nazista para o Reichstag, 39.626.647 eleitores.

O novo parlamento será composto de 660 deputados.

Assembléa Nacional Constituinte

Outro aspecto da assembléa, durante a votação, vendo-se a deputada paulista Carlota Pereira de Queiroz e o deputado Fernando de Magalhães

A IMPRENSA É UMA DAS COLUMNAS MESTRAS DA SOCIEDADE MODERNA NOS PAIZES ONDE LHE É GARANTIDA A LIBERDADE — AFFIRMA O SR. LEBRUN

PARIS, 13 (H.) — A Casa dos Jornalistas, para commemorar o 15º anniversario da sua fundação, offereceu um almoço em honra do Sr. Albert Lebrun, presidente da Republica. Achavam-se igualmente presentes os Srs. Jeanneney e Bouisson, presidentes do Senado e da Camara, membros do governo e altas personalidades.

Em discurso então pronunciado o Sr. Lebrun referiu-se á missão da imprensa como uma das columnas mestras da sociedade moderna nos paizes em que lhe é garantida a liberdade e onde não é pallido e timido o reflexo de um pensamento dictatorial, mas sim conductora do espirito publico e tutora solida dos interesses nacionaes.

AS RELAÇÕES ENTRE A AMERICA DO NORTE E OS SOVIETS

O SR. LITVINOFF NA CASA BRANCA — O PROVAVEL RECONHECIMENTO DOS SOVIETS PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (H.) — O Sr. Litvinoff, commissario do povo para os negocios estrangeiros da União das Republicas Socialistas Sovieticas, ao sahir de um banquete que lhe foi offerecido pelo banqueiro Morgenthau Junior, dirigiu-se á Casa Branca, onde foi recebido pelo presidente Roosevelt.

Dessa conferencia, que não era esperada nos meios politicos, nada transpirou.

WASHINGTON, 13 (H.) — O Sr. Litvinoff, commissario do povo dos negocios estrangeiros da Russia, teve nova conferencia, que durou cerca de duas horas, na Casa Branca.

O Sr. Litvinoff, em rapidas declarações feitas á imprensa, disse que examinára com o presidente Franklin Roosevelt e o Sr. Bullit, sub-secretario de Estado, varios aspectos das questões que interessam a ambos os paizes e resumiu as suas impressões em poucas palavras. A tarefa não estava ainda terminada, mas não haviam surgido obstaculos ás negociações encetadas a respeito do reconhecimento official do regimen sovietico.

Assembléa Nacional Constituinte

Um aspecto da Constituinte antes da eleição de seu presidente

OS MEMBROS DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE IMPRENSA VISITAM O PALACIO DO ESCURIAL, COMO UMA DAS ULTIMAS FESTAS CONSAGRADAS AOS SEUS REPRESENTANTES

MADRID, 13 (H.) — O Sr. Albornoz, ministro dos Negocios Estrangeiros, convidou os membros da Conferencia Internacional da Imprensa a visitarem o palacio do Escurial, como fecho das festas organizadas em honra dos congressistas.

Os convidados, em numero de mais de cem, visitaram detalhadamente a igreja e o mosteiro do palacio de Philippe II, e assistiram em seguida ao almoço que lhes foi offerecido pelo Sr. Doussinague, presidente da conferencia.

Os excursionistas, que regressaram á tarde á capital, declararam aos representantes da imprensa que deixavam a Hespanha captivos das attenções de que haviam sido alvo durante a sua permanencia no paiz.

O ouro e suas consequencias

Foi a formidavel crise da bolsa de 1929 em Nova York o inicio das devastações no mundo monetario. Desde então o padrão-ouro vem soffrendo colapsos perigosos. Grandes economistas inglezes e americanos têm procurado mesmo deribal-o de seu throno secular, propondo substituil-o pelo da prata — mais maleavel, de expressão menos rigida e, por isso mesmo, mais apto a permittir a elasticidade necessaria nas relações economicas estabelecidas entre as nações do mundo commercial.

Essa inesperada attitude, porém, foi attribuida a um jogo estrategico — que consistia em desmoralizar um artigo caro para compral-o barato...

O certo é que o padrão-prata não póde ser aceito, nem mesmo como experiencia.

O ouro — certamente por ser um elemento extremamente perturbador aos mercados onde escasseia — está sendo a preoccupação de alguns dirigentes em nosso paiz. Foi em virtude disso que, ainda ha pouco, se viu o governo propondo-se a extinguir as clausulas contractuaes, nos serviços publicos que ainda exigem pagamentos em ouro.

A medida é digna de applausos. De facto, ella virá favorecer em parte a economia particular, que deixará de oscillar com as alterações cambiaes. Mas, ninguem se illuda quanto á supposta depressão do orçamento consumidor. Se o governo obtiver um accordo — e oxalá o consiga — em que o consumidor possa deixar de pagar uma parte em ouro de certos fornecimentos, evidentemente esse favor não será obtido senão á custa de compensações.

Que compensações, porém, serão essas? Sem duvida, a fixação dos preços actuaes.

Não ha duvida que nesse momento a fixação será um beneficio. Mas, futuramente sel-o-á?

Supponhamos que o cambio nos venha a favorecer — e o Ministerio da Fazenda já nos acena com um cambio a 6 d. muito proximamente. Se tal se der, o prejuizo do consumidor será grande, desde que estejamos fixados na base actual.

O que conviria, certamente, era o governo tentar um accordo definitivo com as companhias, depois de longamente estudado, technicamente estudado — um accordo em que realmente se favorecesse o consumidor, ainda que fosse necessario offerecer ás empresas que exploram serviços publicos boas compensações de ordem material. Por que, fóra desse ponto de vista, difficilmente se conseguirá destruir os compromissos bilateraes existentes, por maior boa vontade que tenham os nossos dirigentes em modificar um regimen estabelecido á base da reciprocidade, como é o regimen da remuneração em ouro a capitaes invertidos tambem em ouro.

Deve-se, porém, apoiar a iniciativa do governo. Reconhecendo-se embora que os beneficios procurados só poderão ser encontrados harmonizando-se os interesses do povo com os interesses das empresas que exploram serviços publicos, deve-se reconhecer que sem essa feliz iniciativa taes beneficios seriam impossiveis.

NOTAS POLITICAS

Seabra ainda é Seabra!

Tendo falado, hontem, pela segunda vez, na Assembléa Constituinte, o Sr. J. J. Seabra mostrou aquelle mesmo *aplomb* que, nos tempos que já se foram, tanto distinguia o illustre parlamentar bahiano entre os seus pares, em memoraveis pugnas que sustentou. Hoje em dia, após tantos annos de luta, poder-se-la imaginar que fossem esvaseiando no velho politico a antiga energia e o impeto brilhante das suas arremettidas. Mas qual! Parece o mesmo homem de vinte e trinta annos atrás, com a mesma vida e saude — para honra da Bahia e gloria do Brasil.

Isso mesmo alguem notava, hontem, da bancada da imprensa para o recinto da Assembléa:

— O Seabra ainda vae dar o que fazer...

Os photographos na Constituinte

Foram em grande numero os photographos que appareceram na Constituinte para tirar aspectos da Assembléa. Desde a primeira sessão preparatoria. Depois, invadiram os corredores, os gabinetes, a sala do café, a Bibliotheca, o proprio recinto, e — o que é peior — atracando os deputados para vender as cópias tiradas. Mas de tal modo se tem operado a corrida photographica que, hontem, varios representantes da Nação reclamaram.

Os rapazes novos, de Minas

Quando, antigamente, se alludia á bancada mineira, no Congresso, vinha logo á idéa uma longa fleira de coroneis, figuras, sem duvida, respeitaveis, mas que nem sempre poderiam exprimir o verdadeiro grão de mentalidade do grande Estado da Federação. Pois agora a coisa mudou de figura. Organizada sob a inspiração de um homem da idade avançada do Sr. Olegario Maciel, a actual bancada mineira, que tem assento na Assembléa Constituinte, como expressivo contraste, conta com um numero apreciavel de novas figuras, rapazes de pouco mais ou pouco menos de trinta annos, entre os quaes se podem destacar os nomes dos Srs. Pedro Aleixo, Gabriel Passos, Adelio Maciel, Virgilio de Mello Franco, Celso Machado, J. Alkimim, Delfim Moreira Junior, Belmiro Medeiros, Clemente Medrado, Luiz Martins Soares, Benedicto Valladares, João Beraldo, Francisco Negrão de Lima; isso, sómente, quanto aos novos, aos marinheiros montanhezes que emprehenderam a sua primeira viagem, sem falar nos nomes daquelles que já pertenciam á bancada, como os Srs. José Braz e Odilon Azevedo, tambem joyens. E' uma rapaziada brilhante e communicativa que dá uma nota viva á circumspecção da antiga bancada.

Registre-se, desse modo, que foi o Estado de Minas, sempre, mas injustamente, acoimado de carrancismo, em materia de representação politica, a unidade da Federação que, relativamente, mais gente moça enviou á Assembléa.

Falso Benjamin

Ha dias, noticiando a primeira preparatoria da Constituinte, um jornal disse que o presidente convidara a fazer parte da Mesa, por serem o mais velho e o mais novo, os Srs. J. J. Seabra e Henrique Dodsworth.

O reporter parlamentar deixou-se levar pelas apparencias ou foi o proprio presidente da Assembléa?

Realmente, o presidente poderia ter-se enganado com a mocidade apparente do Sr. Dodsworth — porque é um magistrado que sempre viveu alheio á politica e talvez mal conhecesse o representante carioca. Mas, o chronista parlamentar, que deve conhecer o Sr. Henrique Dodsworth, na Camara, ha vinte annos, não poderia deixar-se illudir pelo seu aspecto juvenil.

Só na bancada de Minas ha uma duzia de deputados que poderiam ser filhos do Sr. Dodsworth.

Mas, o elegante representante da cidade não se aborrece com isso — porque não deseja substituir o ex-joven deputado Mauricio de Lacerda...

30 votos, firmes!

Os deputados *classistas*, como agora se denominam os representantes de classes, na Constituinte, evoluem no sentido de se tornarem, em conjunto, a bancada mais poderosa daquella Assembléa, isso no caso de que elles se harmonisem e agglutinem, sem dispersão de votos. Verificada essa cohesão, a representação tende a formar uma força cujo concurso a maioria parlamentar não poderá desdenhar.

Essa representação já mostrou, como já se disse, a sua efficiencia na eleição do Sr. Antonio Carlos para presidente da Mesa da Assembléa. Tem-se, todavia, alludido ultimamente a uma certa tendencia para a desaggregação que se poderia observar entre os classistas. Haverá, realmente, essa tendencia? O Sr. Abelardo Marinho disse-nos hontem:

— Não. Pelo menos trinta votos possuimos, firmes, que se orientarão sempre em sentido uniforme.

Banquete politico

Os amigos e admiradores do Sr. Antonio Carlos vão, dentro de poucos dias, homenagear-o, offerecendo-lhe um banquete, em regosijo pela sua eleição para o alto cargo de presidente da Assembléa a Constituinte.

O referido banquete será presidido pelo Sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

A lista de adhesão é encontrada no saguão do "Jornal do Commercio", com o Sr. Adão Lima.

Teria pedido demissão o presidente do Conselho do Partido Democratico

S. PAULO, 13 (H.) — Consta em rodas politicas que o Sr. J. J. Cardoso de Mello Netto pediu demissão do cargo de presidente e membro do conselho do Partido Democratico.

Essa attitude é uma consequencia da sua entrada na bancada paulista á Constituinte.

A Brigada Militar do Rio Grande do Sul não dispensa o seu condottieri

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Ao secretario do interior foi passado o seguinte telegramma: "Sr. secretario. A Brigada Militar que é uma força profundamente disciplinada e valorosa e capaz de qualquer sacrificio, no sentido de manter a ordem e a paz, dentro e fóra do Estado, uma força que é um padrão de glorias do seu povo e digna continuadora das emarcessiveis tradições dos homericos farroupilhas, vem por meu intermedio juntar ao brado unisono do Rio Grande do Sul o seu respeitoso appello para que sua excellencia, o general Flores da Cunha não abandone o seu posto de sacrificios, pois de ha muito se habituou a ver no grande "condottieri", seu guia natural, o unico capaz de conservar seu povo coheso e forte, para maior gloria do Brasil.

Junto, para conhecimento de V. Ex. a este, copias dos telegrammas e officios de todos os commandantes de unidades effectivas e da reserva e dos chefes de repartições da Brigada Militar, manifestando seu sentir unanime. Saude e fraternidade. — Coronel *Canabarro Cunha*."

A entrega de credenciaes do novo ministro da Tchecoslovaquia

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no palacio do Cattete, a ceremonia da entrega das credenciaes ao chefe do Governo Provisorio em audiencia solenne, do novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia, Dr. Josef Svagrovsky. Assistirão á cerimonia, o Dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, as casas civil e militar da chefia do Governo e o ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral chefe do Protocollo.

O novo ministro será conduzido até o Cattete, em carro de Estado, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, e uma força militar prestará, em frente ao palacio, as honras de estylo, executando, á sahida de S. Ex. o Hymno Nacional do seu paiz.

O ministro da Educação recebeu, hontem, os universitarios que pleiteam a promoção por média

Os academicos Arthur Oberlaender, presidente do Directorio Central de Estudantes; Geraldo Marcarenhas, do Directorio Academico da Faculdade de Direito; Enio de Castro, do Instituto de Musica, e Dacorso Netto, da Escola Polytechnica, foram, hontem, recebidos pelo Sr. Washington Pires, afim de ser dada uma solução definitiva ao caso da promoção por média.

Dessa reunião, entretanto, nada foi conhecido, esperando-se, porém, que, hoje, seja conhecida a resolução do Governo a respeito da importante questão.

AO POBRE JA' VAE FALTANDO O PÃO

Que seja o governo menos rigoroso nas economias

Fomos informados de que o pão de cada dia, distribuido pelo Dispensario da Irmã Paula a varias familias, foi reduzido ultimamente, em consequencia de córte profundo na subvenção que o Governo vinha dando áquelle instituto de caridade.

Não podemos deixar de lamentar providencias dessa ordem, justamente

Irmã Paula

em occasião de grande penuria para as classes pobres.

A caridade praticada pelos dispensarios, como o da Irmã Paula, merece o apoio de todos, porque as esmolas attingem justamente o pobre envergonhado, que soffre duplamente.

Soffre pelas privações que passa e soffre pela vergonha de ser pobre.

As damas de caridade dessa instituição percorrem os bairros pobres, investigando, com segurança, quaes os verdadeiros necessitados. E a elles passa a fornecer pão, leite para as crianças, feijão, arroz e demais generos de primeira necessidade.

Pois bem, essas esmolas sãs e uteis foram reduzidas, em consequencia de ter o Governo cortado a subvenção já muito exigua, que então dava a extraordinario.

O que deste facto se conclue é que ha falta de quem tenha força para defender os que têm fome

O programma de economias do governo não deve ser tão rigoroso Muitas subvenções outras, dispensaveis por menos uteis, são mantidas e gastos de sommas vultosas são feitos sem qualquer proveito.

Revistas as subvenções com criterio, haverá muito onde cortar, sem que seja preciso attingir o pão dos pobres.

MEL — O melhor do mundo — Frascos desde 1$500 — Rua Rep. do Perú, 113 — FLORICULTURA BARBACENA

A ELIMINAÇÃO DA TAXA OURO

O ministro José Americo recebeu os seguintes telegrammas:

PORTO ALEGRE, 11 — Comité contra a taxa ouro, representando mais de quatro mil portoalegrenses, tem a subida honra de congratular-se com Vossencia patriotico gesto civico elaboração decreto extinguindo ajuste cambial contractos exploração serviços publicos, sobre contrapesar a mingua vantagem em pról do publico, contrapondo ao monopolio artificial poderosas empresas monopolio natural collectividade brasileira. Gesto V. Ex. prova orientação administrativa vae se desfazendo influencia rivaes e contradições regime deposto, satisfazendo inadiaveis compromissos assumidos victoria revolucionaria. Cordialissimas saudações. — Arnaldo Fererira, presidente do Comité.

AVENIDA — Rio, 10 — Publicado o projecto com o qual propõe V. Ex. ao illustre chefe governo um decreto destinado a extinguir os pagamentos em ouro no que concerne á retribuição de serviços publicos executados em nosso paiz, cumprimos o grato dever de levar a V. Ex. os nossos calorosos applausos pela attitude que acaba de tomar e que corresponde a altos interesses collectivos ligados ao proprio desenvolvimento economico do paiz. Esta Federação não poderia silenciar-se deante da proposta de V. Ex., pois é velha a sua aspiração de ver solucionada a questão dos pagamentos em ouro que sempre nos pareceu illogica e injusta. Estamos certos de que o chefe do governo saberá traduzir em acto a lembrança de V. Ex., prestando, assim, relevante serviço á nação. Saudações attenciosas. — Francisco de Oliveira Passos, presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro.

NICTHEROY, 10 — Nome Associação Imprensa Estado do Rio queira V. Ex. acceitar cumprimentos abolição pagamento ouro serviço Light. Velho jornalista e patriota valho-me opportunidade manifestar minha sempre grande e cada vez mais crescente admiração V. Ex Beijo agradecido mãos assignaram patriotico humanitario decreto votando Deus Nosso Sennor as abenções. — Thomé Guimarães, presidente.

NOVA IGUASSU', 12 — União Classes Conservadoras Iguassu' por sua directoria abaixo firmada reunida sessão especialmente este fim louva e approva decreto elaborado V. Ex. relativo pagamentos empresas fornecimentos consumo gaz, energia electrica fornecidos Districto Federal, Estados e municipio Nova Iguassu', logar que paga preço consumo e energia mais caro qualquer outro do paiz actualmente, paga-se mil e cem réis kilowat directoria espera providencias V. Ex. sentido Iguassu' ser beneficiado. 12-11-933. — José Pedro Cardoso, presidente. — Pythias de Castilho Lobo, 1º secretario. — Joaquim Quaresma Oliveira, 2º secretario. — Antonio de Souza Marinho. — Francisco Gentil Baroni. — Alvaro Chiff. — Joaquim Pereira Dias. — Lafayette do Nascimento. — Irineu Felix Pedroso. — Joaquim Marianno de Oliveira. — Euclydes Pereira Baptista. — José Augusto de Mattos. — Sebastião Herculano de Mattos.

Uma offerta do embaixador Cárcano á A. B. I.

O embaixador argentino nesta Capital, Sr. Cárcano, por intermedio do Sr. Herbert Moses, offereceu á A. B. I. um bello exemplar de Guerrico & Williams da "Coleccion Pellerano", por cuja gentileza recebeu agradecimentos que lhe foram enviados pelo presidente da A. B. I

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Guerra

Transferindo, n artilharia, os tenentes-coroneis Graciliano Porto da Fontoura e José Agostinho dos Santos do quadro ordinario para o supplementar, o major José Sabino Maciel Monteiro Filho, do 3.º grupo de costa, Itaipú, para o 1.º grupo do 5.º regimento montado em Santa Maria e o capitão João Costa da Fonseca do cargo de ajudante do 3.º grupo de costa, Itaipú, para a 1.ª bateria do 2.º grupo pesado, em Quitauna; na cavallaria, o coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, tenente-coronel Aleides Lauriodó de Sant'Anna e os capitaes Olympio de Carvalho Borges do quadro ordinario para o supplementar, Americo Braga do esquadrão extranumerario do 3.º regimento independente para o 3.º esquadrão, sem effectivo, do 14.º Oscar Mascarenhas, do esquadrão extranumerario do 4.º regimento divisionario para o 3.º esquadrão sem effectivo, do 5.º regimento independente e Theophilo Ottoni da Fonseca deste esquadrão e regimento para aquelle esquadrão e regimento.

Declarando que a nomeação do capitão Humberto da Cruz Cordeiro e para o logar de professor, em commissão, da cadeira de philosophia, na sexta secção do Collegio Militar de Porto Alegre.

Classificando, na infantaria, os coroneis Mario José Pinto Guedes e Carlos Amadeu de Carvalho, no quadro supplementar e José da Silva Pereira no 13.º batalhão de caçadores, o tenente-coronel Alcebiades de Oliveira Brasil, no 6.º de caçadores, os majores Tancredo Faustino da Silva no quadro supplementar e Creso de Barros Jorge Monteiro, no 1.º batalhão do 13.º regimento e os capitães Japir Thimoteo Peixoto, na 3.ª companhia sem effectivo do 26.º de caçadores e Alvaro de Sá Nogueira, na 2.ª companhia do 13.º regimento, o coronel Manoel Collares Chaves, no 23.º de caçadores, tenentes-coroneis Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha no 8.º regimento e Penedo Pedra, no 22.º de caçadores, majores Othelo Carvalho de Oliveira, no quadro supplementar e Rodolpho Custavo da Paixão Filho, como fiscal administrativo do 3.º regimento e os capitães Vasco Kroff de Carvalho, na 4.ª companhia do 12.º regimento, João Lago Diniz Junqueira na companhia de metralhadoras do 21.º de caçadores, Orestes Cavalcante na 2.ª companhia do 28.º de caçadores, Osmar Soares Dutra no quadro supplementar e Alberto Zamith na 5.ª companhia do 4.º regimento.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Fortunato Fernandes Vergara, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Maranhão.

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor, 166.

Reforma da E. F. Central do Brasil

Ainda o "caso" dos escreventes

Pedem-nos a publicação do memorial abaixo, enviado á "Commissão dos Doze", entidade seleccionada pela "S. U. F. da E. F. Central do Brasil", para corrigir e emendar a revisão da reforma.

"Srs. membros:

O facto inspirador de qualquer individuo sincero, na vida de uma collectividade, bem sabeis, não se funda na pretensão de superioridade aos demais e sim, no desejo de collaborar para tornar maior o proveito geral; assim sendo, relevamos reconhecidamente o natural e intelligente raciocinio que applicareis em pról dos ferroviarios, sem abandonardes qualquer alvitre que vos chegue ás mãos.

Com a devida venia, trataremos do complicado e discutido caso dos escreventes, que é o seguinte: Dos 1.277 escreventes que compõem as tres classes, podemos calcular 3/6 como ex-jornaleiros; 2/6 como titulados por effeito das leis parlamentares e apenas 1/6 como titulados de concurso, contando esta ultima fracção, muitas moças cujo concurso prestado, realisou-se no bom coração do ex-director doutor Carvalho Araujo ou sob valorosos patrocinios. Existem titulados escreventes antigos e ex-jornaleiros, tambem antigos; como existem em ambas as partes, muitos modernos. A capacidade funccional não accusa alteração de uma para outra classe; o serviço vem sendo feito sem destacar-se a incumbencia dada ao antigo titulado ou ao ex-jornaleiro. Os especialisados, formados, doutorados e etc., ainda se desempenham como os outros, dentro das normas regulamentares, sem terem encontrado no seu elevado saber, melhores directrizes. A idoneidade moral é sem duvida a mesma. Outrosim, o proprio titular de reforma, depois de demittir, dispensar, afastar do serviço e etc., nivelou aquelles que só escaparam por possuirem qualidades moraes e funccionaes, dignas de consideração. Entre os attingidos, figuravam titulados e jornaleiros, com mais e com menos de dez annos de serviço. Se o criterio do tempo liquido de serviço, norteou as dissidencias entre jornaleiros e de titulados, tambem devia nortear a distribuição de categorias e a classificação, uma vez que a egualdade de condições foi estabelecida.

Além de mãos ordenados e quadros improporcionaes, houve a pessima distribuição das categorias, ruinada por erronea classificação, pois obedeceram a processo diverso do primeiro e diversos entre si. Resultaram dahi contrariedades, isolamentos, direitos adquiridos, desconsiderações entre collegas, pleiteações em separado, muita bobagem atrevida e em resumo a desintelligencia geral.

Lembramos portanto, que a unica solução capaz de confortar os desanimados de ambos os lados e eliminar dissidios, fazendo justiça, é distribuir as categorias e organisar a classificação, racionalmente em retribuição ao "tempo liquido de serviço". Onde o prejuizo qualquer? Si a revisão não vem reduzir ordenados e si os logares nella existentes comportam o numero de funccionarios, é certo que muitos já percebem remuneração acima da relatividade no tempo liquido de serviço e continuarão a perceber, sujeitos apenas a classificação. O tempo de classe, só deverá prevalecer, para effeito de promoção, uma vez que de agora em deante (subordinados todos no mesmo criterio de classificação inicial), meçamos sacrificios dispendo dos proprios recursos.

Estamos convencidos da irrefutavel verdade desta ponderação imparcial, equitativa e por isso louvavel, si a tomardes em consideração estará resolvida e solucionada a primeira etapa, restando a segunda e ultima, que é a proporcionalidade dos quadros, porém só dependente ao nosso ver, do poder superior.

DR. LUIZ SODRE' — DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

A extincção da taxa ouro nos serviços industriaes

Os contratos com a Leopoldina Railway e o Sr. José Americo

Pede-nos o Gabinete do ministro da Viação a publicação da seguinte nota:

"Tendo o "Diario da Noite", jornal que se encontra a serviço da Light, em campanha contra á proposta da extincção da taxa ouro nos serviços industriaes executados no Brasil, allu-

Ministro José Americo

dido, mais uma vez, a possiveis condescendencias do ministro da Viação com as concessões feitas á Leopoldina Railway pelos governos anteriores, rogamos a transcripção dos seguintes topicos do relatorio do Sr. José Americo sobre essas questões.

"A Leopoldina Railway Company Limited, pelo decreto 7.479 de 29 de julho de 1909, foi autorisada a prolongar a chamada linha do norte, até o canal do mangue, para construir, ali, a sua estação inicial, destinada a substituir as estações secundarias de passageiros e de mercadorias que existiam, em São Francisco Xavier e no local onde depois, se abriu a praça Mauá.

Em 1911, o Ministerio da Viação attendeu a varias reclamações formuladas pela imprensa e mandou sustar a execução do primitivo projecto, devido ás suas imperfeições de ordem technica e economica, reconhecendo, assim, que a estação, localizada á margem direita do canal, difficultaria o accesso de passageiros.

Em 1914 a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, com o assentimento da companhia, apresentou ao governo outro projecto que se caracterisava pela separação dos serviços de cargas e de passageiros, permanecendo o primeiro delles no logar indicado no projecto de 1909 e deslocando-se o segundo para a margem esquerda do canal, mais accessivel ao publico.

O serviço provisorio de passageiros, consoante a clausula V do decreto 7.479, continuou a ser feito na estação da Praia Formosa, estabelecida com suas dependencias, desde 1909 em um terreno, de area egual a 52.523 metros quadrados, cedido pelo governo á companhia.

Até 1923, o assumpto esteve sempre em fóco, não se chegando, porém, a resultados definitivos.

Em 1924, projectou-se finalmente, a nova estação, cujo plano geral, comprehendendo o edificio principal, suas dependencias e plataformas de accesso dos trens, foi approvado pelo decreto 16.513, de 25 de junho do mesmo anno. Mas, esse projecto não teve ainda realisação integral. A parte, já executada, acarretou o fechamento de um trecho da rua Figueira de Mello, uma das principaes do populoso bairro de São Christovão. A area de servidão publica, dessa rua, incorporou-se aos terrenos necessarios á execução do plano geral, em virtude do accordo de 30 de março de 1926, entre o Ministerio da Viação e a Prefeitura do Districto Federal, pelo qual a União se obrigou:

I — a dar as providencias sobre a mudança das linhas de bondes sem onus para o Thesouro Municipal;

II — a indemnisar a Prefeitura pelo valor da desapropriação dos predios ou terrenos necessarios ao alargamento da rua Francisco Eugenio, desde a rua Figueira de Mello até a avenida Francisco Bicalho, conforme o projecto 1.624, da Directoria de Obras, approvado pelo decreto do executivo municipal 2.338, de 26 de março de 1926; ficando entendido que se houvesse sobras de terrenos desapropriados, no referido trecho, seriam entregues ao governo federal.

Pelo officio 3.193, de 13 de dezembro de 1926, a Prefeitura solicitou do Ministerio que fossem postos á sua disposição os recursos estipulados no accordo, sendo, em resposta, expedido o aviso 26/g, de janeiro de 1927, no qual se formulava uma consulta sobre a importancia que competia á União, para saldar esse compromisso.

A proposito de uma representação dirigida ao Ministerio da Viação, por negociantes, proprietarios e moradores da rua Figueira de Mello pedindo a reabertura dessa via publica ou o pagamento das indemnisações a que se julga, com direito, foi reiterada a Prefeitura a consulta anterior, pelo aviso 24, de 13 de abril de 1931.

A Prefeitura, porém, não remetteu a lista nominal dos proprietarios dos immoveis, nem informou qual o valor das desapropriações, limitando-se a suggerir a reabertura daquella rua.

Nos termos do decreto 17.249 de 24 de março de 1926, a desapropriação do trecho da rua Figueira de Mello, entre o viaducto da Estrada de Ferro Central do Brasil e a rua Francisco Eugenio, foi feita em favor da União, por ser necessaria á execução do projecto de construcção da estação inicial das linha de bitola estreita na capital da Republica, approvado pelo decreto 16.513, de 25 de junho de 1924.

Nessas condições, conforme parecer da directoria da Central do Brasil, caberá á companhia a obrigação de concluir a estação Barão de Mauá afim de que, á sua ala direita, tenham accesso os trens da linha auxiliar daquella estrada e da Rio do Ouro.

O ministro da Viação submetteu ambos esses casos á commissão juridica, que funcciona junto ao seu gabinete e aguarda o seu parecer. Foi submettido tambem a essa commissão a questão relativa á invasão do leito da Estrada União e Industria, pela Leopoldina."

Sobre o contrato de trafego mutuo da Therezopolis com a Leopoldina, assim se pronunciou o ministro da Viação:

"Está prevista, tambem, uma opportuna ligação das linhas da Therezopolis e da Rio do Ouro, permittindo constituir, com a auxiliar um conjunto de linhas de bitola estreita para a Central do Brasil, capaz de prestar valiosos serviços aos suburbios da Capital Federal e, ao mesmo tempo de emancipar a Therezopolis da dependencia que, actualmente, a subordina, de maneira extorsiva á Leopoldina Railway, a qual o Ministerio da Viação já tentou, em 1931, eliminar, pelo trafego maritimo, o que não conseguiu devido ás más condições do porto de Piedade."

Depois disso, tem o Sr. José Americo recommendado, não só á Directoria da Central, como ao consultor juridico do seu Ministerio o mais rapido encaminhamento desses casos para uma solução definitiva."

DE S. PAULO

A obra de reconstrucção

As difficuldades e soffrimentos destes ultimos tempos, enfrentados com varonilidade absoluta, são de molde a recordar exactamente que a historia de São Paulo constituiu, no Imperio e na Republica, por muitas dezenas de annos prosperos, um vasto e feliz recanto de paz, de trabalho, de organização e de progresso continuo.

Um nobre espirito, feito de refinamento e de cultura, como tal conhecido e admirado no paiz todo e profundamente integrado na poderosa vida paulista, o Dr. Ricardo Severo, costumava dizer referindo no incessante e maravilhoso phenomeno de crescimento a que aqui se assistia: — Em prognosticos quanto ao futuro de São Paulo só não erram os optimistas...

Ora, se o animo de um grande povo — ou, para recordar uma expressão de Oliveira Vianna, do grupo mais eugenico e dynamico que o Brasil possue — foi capaz de construir, num esforço permanente e fecundo, tantas realizações de progresso material e civilizador, está claro que esse mesmo animo, de um tão alto potencial de intrepidez, não se deixaria abater na adversidade.

E o auspicioso facto ahi está: sob o governo proprio, exercido por um civil e paulista, São Paulo renasce a olhos vistos e em todos os sectores da sua polymorpha actividade.

Entretanto taes foram as ruinas e as desordens accumuladas em tres annos de experiencias insensatas e a obra de reconstrucção a enfrentar é simplesmente gigantesca. Mas a prudencia invadiu todos os departamentos da administração. Tudo se vae buscando regularizar. Emprehendem-se economias corajosas e sinceras. E o Thesouro já retomou o serviço da divida interna fundada, ha varios semestres suspenso.

Indice confortador de reerguimento foi a festa de inauguração do novo Quartel da Força Publica. Explosão, seguida de incendio, o havia destruido durante o movimento constitucionalista.

Houve uma parada, que despertou interesse popular. E em todos os actos da inauguração appareceram reunidos o Sr. Armando Salles de Oliveira, chefe do governo paulista e o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar. Foram proferidas palavras de confiança no presente, de optimismo quanto ao futuro e de um sadio patriotismo.

O official do Exercito que hoje commanda a Força Publica, fundada pelo brigadeiro Tobias e que conta mais de cem annos de existencia, coronel Alkindar Pires Ferreira, recordando passagens da sua historia, teve commentarios como este:

"Difficeis têm sido os transes por que tem passado — desgraçadamente as congestões internas que têm sacúdido profundamente a alma brasileira, a funesta intromissão da politica nas coisas militares, e, ainda mais, a indebita interferencia de militares, nesse caracter, em coisas meramente politicas, trouxera como consequencia algum sacrificio de disciplina, pedra angular de toda a estructura militar. Felizmente, Exmo. Sr. Interventor, a situação do Brasil, em passos largos tende para a verdadeira e patriotica solução: "Ordem — Trabalho e Progresso."

Observações justas e palavras de tranquillização e de esperança, como se vê.

* * *

Em São Paulo tudo volta ás boas nórmas, tudo é reposto nos devidos termos. Tudo renasce. Saudemos nesse renascimento o do proprio Brasil. Seja elle a indemnização dos immerecidos soffrimentos que o paiz tem supportado.

SNRS. MEDICOS

que tenham enfermos graves e operados sob sua responsabilidade e precisem alimental-os de accordo com o seu estado; peçam informações, literatura e amostras do "CEREGUINIL", o alimento liquido e não fermentavel que os laboratorios hespanhóes Fernandez y Canivell, synthetizaram.

Representantes para o Brasil:

ESPANA PARAMES & IRMÃO

RUA 1º DE MARÇO, 43-2º — Rio. Tel. 3-0972

A reorganisação da Justiça Nacional

Realizou-se hontem, no Ministerio da Justiça, a reunião da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da reorganização da justiça nacional, sob a presidencia do ministro Bento de Faria.

A sessão teve inicio ás 16 horas com a presença do ministro Carlos Maximiliano e dos Drs. Octavio Kelly, Miranda Valverde, Pereira Braga e Candido de Oliveira, secretariado pelo Dr. Abreu Filho.

O Dr. Carlos Maximiliano, relator geral, deu parecer sobre diversas emendas que foram enviadas á commissão.

Na dos magistrados, da autoria do ministro Miranda Manso, ficou assim redigida: "Art. 14.º — supprimir a promoção a desembargador por antiguidade, de modo que, dois terços caibam aos juizes de direito, tirados por uma lista quadrupla, formada pelos mais antigos da classe e um terço de maior merecimento."

A essa proposta, a commissão adoptou o substitutivo dizendo supprimida a garantia de antiguidade e substituindo-se um terço por dois terços, accrescentando-se no § 3º: "Se o juiz de direito mais antigo entrar duas vezes em lista e não for aproveitado, será obrigatoriamente nomeado para preencher a vaga seguinte.

A proposta do desembargador Caio Cavalcanti ficou assim redigida:

"Lei ordinaria federal ou estadual, poderá estabelecer outros casos de aposentadoria facultativa, dispensar alguns dos requisitos para a obter e augmentar as vantagens dos servidores da justiça.

Foi aceita uma emenda relativa aos pretores dando-lhes direito a metade da promoção a juizes.

A commissão não tomou conhecimento da emenda apresentada pelos escreventes juramentados, por já ser assumpto resolvido.

O Dr. Octavio Kelly propoz que não se tomasse conhecimento de uma suggestão de um estudante paranaense sobre a expressão "brasileiro nato" usada no projecto.

Não foram aceitas as suggestões alterando os vencimentos e férias da justiça do Acre.

A commissão não attendeu ás suggestões do Dr. Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury, sobre a presença da mulher no jury daquelle Tribunal e sobre o exame medico a que devem ser submettidos os réos.

A commissão attendeu a suggestão do juiz de direito de Araraquara sobre a maneira de se votar no Conselho de sentença.

A commissão deliberou attender ás suggestões dos solicitadores do Districto Federal, quanto as desnecessidades de renovar as respectivas provisões.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, ficando marcada para a proxima quinta-feira, ás mesmas horas, mais uma reunião.

QUEM PERDEU?

O Sr. Aarão Moraes pede-nos publiquemos o seguinte:

"Durante a festa, ha dias, da inauguração da nova "Floricultura Barbacena", á rua Republica do Perú, achou-se uma carteira de ouro com iniciaes, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe. Desde já agradece a publicação desta. — Am.º cr.º obr.º — Aarão Moraes."

Os alumnos das escolas secundarias homenagearam, hontem, o Chefe do Governo

Conforme é do dominio publico, estava annunciada para hontem uma grande passeata dos alumnos dos cursos secundarios em prol da promoção dor média.

A' hora marcada, reuniram-se na Praça Mauá os collegios promotores na seguinte ordem: Collegio Pedro II, Instituto La-Fayette, Gymnasio São Bento, Gymnasio Pio Americano, Instituto Marques Pinheiro, Collegio Paula Freitas, Escola Profissional de Enfermeiras, Prytaneu Militar, Escola Rivadavia Corrêa, Instituto Jurueuna, Curso Freycinet, Instituto Commercial do Rio de Janeiro e Collegio Brasil.

Dahi partiram para o Cattete, onde pararam em frente ao Palacio Presidencial, afim de homenagearem o Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo que, ha muito, está solidario com as pretensões dos estudantes.

Uma commissão dirige-se, então, até o interior do Palacio entregando ao chefe do Governo um memorial.

Leilão de Penhores

EM 21 DE NOVEMBRO DE 1933

C. R. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

O banditismo no interior do Brasil

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 11 — A Associação Commercial da Bahia, expressa a V. Ex. sincero applauso á idéa da federalização da campanha contra o banditismo, cooperando dest'arte com os reconhecidos esforços das administrações estaduaes. Respeitosas saudações. — Octavio Machado, presidente. — Arthur Fraga, secretario."

Monumento a Nilo Peçanha

Será inaugurado, em Petropolis, no dia 19 do corrente, ás 16 horas, um monumento a Nilo Peçanha.

Essa iniciativa foi tomada e levada a termo pela seguinte commissão: Almirante Aristides Mascarenhas, João Gomes do Rego, coronel Arthur Barbosa, José de Carvalho Junior, coronel Francisco João Camara, coronel Jeronymo Ferreira Alves, Alfredo Campos, José Alonso Campos, Alberto Silva e Dr. Alvaro de Castro.

O ensino de geographia no Brasil

Já está em preparo o "4º anno de Geographia", do prof. Mario da Veiga Cabral, nome que dispensa referencias, firmado ha muito como dos mais acatados no nosso magisterio, ao qual tem dado o mais volumoso e interessante contingente para o ensino da Geographia no Brasil.

Quando do inicio do actual programma do ensino secundario, a Livraria Jacyntho encommendou ao prof. Veiga Cabral as series do curso de 5 annos. E os "1º Anno", "2º Anno" e "3º Anno" estão, desde 1931 para cá, o primeiro na 6ª edição, o segundo na 5ª e o terceiro na 2ª, tendo, dessa, se esgotado a 1ª edição em 40 dias!

E todos os livros do prof. Veiga Cabral, para o ensino da Historia, da Geographia, da Astronomia, nos estabelecimentos primarios e secundarios, têm igual acceitação, batendo alguns o "record", no Brasil, das grandes edições e rapidez com que se succedem.

E' preciso dizer mais da proficiencia de um educador?

O PAIZ

Propriedade do Dr. Alfredo Neves

Redacção e Administração:
RUA DO ROSARIO, 133
Rio de Janeiro

Telephones:
Direcção. 3-2910
Redacção 3-3082
Administração . . 3-3748

As assignaturas tomadas de agóra até dezembro, inclusive, considerar-se-ão como iniciadas em 1º de janeiro vindouro, vencendo-se os respectivos prazos a contar dessa data.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á gerencia.

COLLABORAÇÃO

"IN MEMORIAM", ANTHOLOGIA, TEST...

Benjamin Lima

A BOA ou má sorte dos homens prolonga-se, por vezes, para lá do tumulo.

Examine-se, para exemplificação, o caso de Felippe d'Oliveira, que, além de se acabar subitamente, na posse plena das suas fascinantes faculdades, isto é, do modo a meu ver preferivel para uma creatura tão harmoniosa e elegante em tudo, vae tendo sua memoria perpetuada como de certo escolheria, se lhe fosse permittido escolher.

Demonstração impressionante da clarividencia e da sabedoria perfeita que possue a amizade, quando immerge voluntariamente na contemplação da morte, á procura da unica especie de consolação possivel!

Não sei, realmente, de fórma de glorificação que a Felippe d'Oliveira morto conviesse mais do que a em via de ser constituida pela actuação da sociedade náscida recentemente com o seu nome.

Proletarios da penna existem — não o ignoro — em todos os paizes.

Duvido, porém, que os haja, em qualquer outra parte do mundo, tão desprovidos de assistencia quanto os que vivem nesta nossa terra, sempre allucinantemente paradoxal, sempre desprovida de toda aquella "graciosidade" classica, descoberta ou apenas inventada pelo escrivão Caminha, quando se trata de trabalhadores intellectuaes.

Foge o Estado, resolutamente, a consciencia de qualquer obrigação, nesse particular; e os cidadãos de fortuna, que buscam opportunidades de exhibicionismo espectaculoso na pratica da philanthropia, parecem evitar cautelosamente aquella, no recto talvez, de irritar os agentes do poder publico, sabidos e eternos adversarios de todos os espiritos em agitação fecunda.

Reveste, por isso, feição de lenda, e lenda de uma ingenuidade insupportavel, na imaginação dos nossos plumitivos, a noticia de que já houve um chefe de Estado, neste paiz estranho, cuja lista civil se desfalcava em favor dos raros escriptores profissionaes da época.

Era uma vez um rei que...

Deixemo-nos, por Deus, de "blagues", á sombra da historia! O que se conta de Pedro II, de suas liberalidades para alguns suppostos genios, que da genialidade possuiam tão só as apparencias desordenadas e viciosas, tidas outróra em conta de indispensaveis ao desabrochar completo da capacidade artistica, deve ser creação de um panegyrista deslavado nos excessos da lisonja e nas ignominias da bajulação. Se os senhores da Republica, pretensos professores da democracia mais authentica, se despreoccupam totalmente de concorrer para a selecção dos valores — requisito fundamental de qualquer democracia — como se acreditar que de maneira differente hajam procedido os seus antecessores nas posições de mando — legitimos representantes de um regimen caracterizado pelas excepções e pelos privilegios?

A evocação corajosa, embora desolada, do que seja o Brasil moderno, a tal respeito, é imprescindivel para quem deseje analysar com agudeza e julgar com justiça o programma da novel Sociedade Felippe d'Oliveira.

Se ha outro mundo, no qual os egressos deste conservem o poder de acompanhar e apreciar quanto neste se passa, imagina-se facilmente a nobre alegria com que a alma do Poeta presenciará, do alto, a projectada distribuição de premios literarios — precisamente a modalidade mais justa e menos humilhante de assistencia, que póde organizar-se para os escriptores pobres.

Faltaria verificar-se a idoneidade da referida corporação para se desincumbir de encargo assim, delicado e difficil por excellencia, se essa idoneidade não se tivesse affirmado logo, de maneira concludente e irrecusavel, na pratica de um dos primeiros itens do programma social — a publicação de um "In memoriam" do respectivo patrono.

Jámais appareceu, no Brasil, que eu saiba, livro de objectivo semelhante, cujo texto se mostrasse tão ao nivel da idéa em que o mesmo se inspirara.

Cerca de sessenta homens de letras — e podiam ser cem ou duzentos, se a colheita de contribuições fosse mais dilatada — detiveram-se a estudar a vida e a obra de Felippe d'Oliveira, cada um ao sabor de suas tendencias artisticas e preferencias estheticas, todos, porém, graças á emulação natural, esforçando-se por dar o maximo de seu talento na contribuição para o monumento de palavras, mas, por isso mesmo, "aere perennius", que se idealizára.

Esse "In memoriam", que fôra, na execução, uma especie de test, dado o feitio compulsorio do thema, inflexivelmente o mesmo para todos, resultou, ao fim, uma especie de anthologia de prosadores brasileiros contemporaneos, em virtude da applicação, do zelo, do amor, com que elles se deram á tarefa, por todos os motivos gentil e deleitosa.

Conforme a regra dominante, que é praxe desde tempos immemoriaes, cumpria-me destacar um dos incluidos no indice dessa anthologia, como sendo aquelle só a quem não foi possivel deixar de comprometter a harmonia, a perfeição do conjunto.

Fazel-o, entretanto, seria um acto de hypocrisia, que a minha propria consciencia de artista e de critico me prohibe.

Felippe d'Oliveira...

Que extraordinario, que formidavel assumpto!

A si mesmos tinham, forçosamente, de exceder-se, e excederam-se, de facto, quantos o versaram.

Devo acreditar que, sob essa influencia mirifica, me libertei, por alguns instantes e até certo ponto, de minha mediocridade inelutavel.

Preciso, mesmo, crel-o, para me não ficar o remorso de haver sabotado em parte a mais bella das homenagens que já se prestaram, neste paiz famoso pela arte de esquecer e pela volupia de negar, á memoria de um grande artista.

NAVIO ENCALHADO

As escaramuças parlamentares que se estão produzindo em torno do regimento interno, mandado pelo Governo Provisorio para regular a ordem dos trabalhos da Assembléa Constituinte, perderam a significação limitada e topica que, ao começo, poderiam ter tido, para tomar a figura de um movimento de muito maior amplitude.

Tomando a questão, sobretudo na sua preliminar, a Assembléa recupera o direito que tentaram subtrair-lhe, ferindo-a, assim, na essencia de seu poder soberano. Tanto vale dizer que a Constituinte se repoz substancialmente nas faculdades discricionarias que lhe attribue o suffragio popular, de onde provém, e prepara-se para exercer as funcções que lhe cabem, sem permittir que seja diminuido o mandato de que é titular.

Sempre sustentámos aqui esse ponto de vista. Sem nenhum espirito preconcebido, sem outro interesse senão o de que se apressem e facilitem os trabalhos parlamentares, resalvamos, entretanto, o dever indeclinavel em que estava a Assembléa Nacional de elaborar, ella propria, a sua lei interna. Era uma questão de compostura e de dignidade politica.

O direito do Governo Provisorio, em materia de organisação do novo poder constituinte da Republica, tinha e tem que ficar inteiramente esgotado com a eleição dos representantes do povo. Estabelecido o processo de consulta á Nação e assegurada ao povo a possibilidade de manifestar a sua vontade soberana, designando os compatricios aos quaes desejava confiar a tarefa de reconstituir politicamente o paiz, o Governo Provisorio se retrairia automaticamente ao seu papel de gestor administrativo, para que a politica, na sua mais alta expressão, se fizesse pelo seu orgão especifico, que havia, no caso, de ser a Assembléa Constituinte.

Impor a essa collectividade representativa do sentimento politico nacional, uma lei de restricções nos seus movimentos, como não póde deixar de ser um regimento interno, correspondia a uma excusada indelicadeza senão a uma estranha diminuição.

A Assembléa percebeu o perigo que ameaçava as suas soberanas e legitimas prerogativas e reagiu pela voz dos que, dentro della, protestam contra a lei imposta. Os commentarios em torno do assumpto, o estado de espirito até mesmo dos mais ardorosos governistas e o sentimento geral de defesa das susceptibilidades politicas do poder legislativo, estão claramente denunciando que o regimento organisado pelo Governo será archivado e a propria Assembléa elaborará o seu.

Sob esse aspecto, a questão regimental é um caso prestes a liquidar-se da maneira mais agradavel ao prestigio do Congresso Constituinte.

Dissemos, porém, que nos expedientes parlamentares dessa questão preliminar, estavam os elementos de uma mais ampla movimentação de idéas e principios nos circulos parlamentares. E isso é rigorosamente exacto.

De facto, se a Assembléa Constituinte tornou bem nitida, pelo repudio do regimento extrauterino, a preliminar segundo a qual lhe parece insolita e impertinente a intromissão, em seus trabalhos, de qualquer outro poder, é evidente que não póde, do mesmo modo, aceitar como objecto parlamentar de deliberação, o proprio ante-projecto de Constituição.

E effectivamente não póde.

Assim se conclue de toda a doutrina politica e de todas as normas de direito parlamentar que constituem o processo de acção e as fórmas de actividade do Poder Legislativo, sobretudo quando esse Poder se reavigóra, pela peculiaridade e especialisação da tarefa que lhe incumbe, num mandato que traz as soberanas faculdades constituintes. Assim, decerto estão pensando todos aquelles que, portadores de semelhante mandato, têm a consciencia politica do poder de creação e não apenas de correcção, inherente a esse mandato e essencial ao seu completo desempenho.

E' em virtude desse poder de creação, inseparavel do mandato constituinte, e que exprime o seu interessante e inconfundivel caracteristico, que a Assembléa Nacional terá que ordenar o archivamento do ante-projecto de Constituição que lhe enviou o Governo Provisorio.

Uma assembléa ordinaria, eleita para a obra da legislação commum, não tem poder creador. A sua obra, na feitura das leis necessarias, é dar movimento ás idéas implicitas e valer-se dos poderes tacitos, incluidos na lei constitucional e que, dentro desta, constituem os germens de seu normal desenvolvimento para a evolução da vida politica do paiz. A essa Assembléa póde o Poder Executivo mandar os seus projectos e, sobre estes, ella exercerá o seu poder de correcção.

Nada disso, porém, desde que se trate de um Congresso Constituinte. Neste, o poder de creação é o sentido intimo de sua actividade e o estimulo central de sua acção. Esse Congresso Constituinte é o unico depositario do espirito gerador da soberania popular e o agente autorisado de suas creações originaes. Não póde ceder ou transferir a outro poder, seja qual fôr, as suas faculdades que são privativas, indeclinaveis e especificas.

E' esse, de resto, o pensamento da maioria dos membros da Assembléa Nacional Constituinte e o ponto de vista das bancadas cuja direcção não se deixou perturbar pelas turbulentas novidades ensaiadas.

Parece, assim, que o ante-projecto da Constituinte, posto sobre a mesa da Assembléa, representa a situação de um navio encalhado. Mais dia menos dia uma indicação victoriosa no plenario e conduzirá ao seio da grande commissão que, ella sim, terá que elaborar o projecto da nova Constituição da Republica.

ECHOS & FACTOS

O TEMPO.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite mais fresca e em declinio de dia. Ventos: do quadrante sul com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite mais fresca e em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas até Santa Catharina e littoral do Rio Grande e bom, nublado, no resto deste Estado. Temperatura: em declinio até o Paraná e em declinio nos demais Estados. Ventos: do sul a léste com rajadas muito frescas até Santa Catharina e de léste a norte no Rio Grande.

NO PALACIO DO CATTETE

No Palacio do Cattete, conferenciaram e despacharam hontem, com o chefe do Governo Provisorio, os senhores Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

— O chefe do governo recebeu hontem em audiencia no Palacio do Cattete, o Sr. Vicente Sules, ministro plenipotenciario de Hespanha, acreditado junto ao nosso governo.

Tambem foram recebidos em audiencia pelo chefe do governo, no Palacio do Cattete, o Dr. José de Castro Carvalho, e ainda uma commissão de ferroviarios do Sul do Brasil, e Syndicato Unitivo da Central do Brasil.

— Em nome do chefe do governo, o seu ajudante de ordens, commandante Pereira Machado, esteve ante-hontem na Legação da Austria, onde foi apresentar ao respectivo ministro plenipotenciario daquella nação, senhor Anton Retuchek, as felicitações enviadas por S. Ex., por motivo da passagem da data da proclamação da Republica.

— O chefe do governo fez-se representar pelo capitão-tenente Pereira Machado, do seu Estado-Maior, na sessão solemne da União dos Trabalhadores Metalllurgicos, realizada no domingo, no Theatro João Caetano.

— Os estudantes dos cursos secundarios em grande numero, conduzindo varios estandartes e disticos com os nomes de diversos estabelecimentos de ensino, desta capital, como dos Estados, foram hontem ao Palacio do Cattete, fazer entrega ao chefe do governo, de um memorial solicitando a diminuição das médias de 50 para 40, suppressão da prova oral nos exames de promoção e revogação da obrigatoriedade de comparecimento, de accôrdo com a lei do ensino, mesmo em caso de doença, ás provas parciaes.

Uma commissão dos estudantes foi recebida pelo general Pantaleão Pessôa, a quem fez entrega do referido memorial, afim de transmittil-o ao chefe do Governo Provisorio.

Antes de ser recebida a commissão, o Sr. Getulio Vargas assomou á sacada principal do palacio, sendo acclamado delirantemente pela grande massa de estudantes que se achava postada no largo fronteiro ao palacio.

— No Palacio do Cattete terá logar hoje, ás 16 horas, a recepção solemne para entrega de credenciaes do novo ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia, Dr. Joseph Svegrovfky, que será recebido pelo chefe do governo, para esse fim.

— O Sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara de Lima, no festival realizado hontem, á noite, no Theatro João Caetano, pelo Centro Civico Quatro de Novembro e ainda pelo referido official do seu Estado-Maior, na festa tambem hontem realizada pela classe dos empregados da Ligth, na séde do Centro dos Operarios e Empregados daquella empresa.

AJUDANDO COM PEDRA

A curia metropolitana de Porto Alegre expediu aviso aos sacerdotes do clero regular, determinando que a missa do Espirito Santo seja rezada obrigatoriamente até o encerramento da Assembléa Constituinte.

A noticia nos veiu num modesto telegramma da Havas — mas desperta um mundo de reflexões.

A curia, exactamente por ser gaúcha, devia saber alguma coisa em relação á reunião da Assembléa Constituinte — e essa alguma coisa deve ter sido terrivel, pois que a curia não viu outra maneira de a ella se oppor senão por meio do soccorro divino.

Mas, o general Flores da Cunha poderia contar á curia a anecdota do preto velho que ensinara boa resa a um malandro que desejava pular um muro e não queria ser mordido pelos cães de guarda. O typo rezou e saltou para o quintal — e, com dolorosa surpresa, os cães o morderam. Mas indo queixar-se ao preto velho, este lhe disse sentencioso:

— Nhonhô ajudou com pedra? Não? Pois a reza é boa, mas precisa ajudar com pedra, que cão não morde, não!

Porque o Sr. Flores da Cunha parece que está ajudando com pedra...

A extincção do pagamento ouro no Brasil por serviços industriaes prestados

O projecto formulado pelo Sr. ministro da Viação e submettido á consideração do chefe do Governo Provisorio foi mandado ao ministro da Fazenda por despacho de S. Ex.

O chefe do Governo Provisorio, tomando conhecimento do expediente do Ministerio da Viação, remettendo o projecto de decreto, que elimina os pagamentos em ouro por serviços industriaes prestados ao paiz, proferiu o seguinte despacho: "Tratando-se de assumpto que se relaciona com o Ministerio da Fazenda, remetta-se o expediente áquella Secretaria de Estado para que o examine devidamente, com um criterio amplo e tendo em vista a validade dos contratos ou convenções particulares que estipulam pagamentos em ouro ou utilizam outros artificios para subtrahir, dentro do territorio nacional, o credor privilegiado ao regimen do papel moeda de curso forçado, instituido por uma lei de ordem publica e exteriorização da propria soberania do paiz."

INDEPENDENCIAS...

Não parece ter aceitavel fundamento a critica que por ahi se aventurou ás attitudes da maioria governamental da Assembléa Constituinte, relativamente á eleição de sua mesa. Segundo essa critica não é logico que estejam os constituintes a quebrar lanças e fazer praça do seu desentendimento politico em face de coisas minimas, quando é certo que todos se exaltarão brevemente na mais emocionante unanimidade em torno da questão maxima.

Em termos menos espessos: admira essa critica que estejam os constituintes a explodir em independencias e combatividades quando se trata apenas de dar á Assembléa uma direcção idonea e competente, quando é sabido que não ha combatividades nem independencias que ainda se quizessem querido arriscar sequer a uma opinião preferencial sobre a direcção do paiz.

O reparo da critica é feito sob a inspiração dos velhos conceitos politicos. Antigamente, de facto, quando o accordo se concertava em torno da questão maior, cessavam os ridiculos pruridos de manobras em face das coisas menores. Talvez ninguem fosse, mas tambem ninguem fingia de independente. Disciplinado dentro dos preceitos e interesses partidarios, aceitava as resoluções do partido em todos os seus aspectos e desdobramentos. Achava a critica de então, que esse era o mal. Vamos admittir que era.

Por isso, agora, os processos de acção politica são differentes. Objecções, melindres, pontos de vista, caprichos, tudo se levanta e surge, justificando attitudes, decisivas e heroicas, em relação á presidencia da Assembléa. Interesses, pontos de vista, objecções, caprichos, tudo se retráe e emmudece quando o problema é o da presidencia da Republica.

Está tambem errado? Nesse caso a critica é incontentavel e deve ser relegada ao desprezo. Porque um facto é irrecusavel e desgraçadamente verdadeiro: — fez-se uma revolução no paiz para acabar com "aquellas" coisas. E deve-se acreditar que "aquellas coisas" acabaram.

Acabaram principalmente para os que estavam no governo...

TELEPHONES OFFICIAES PARA O MINISTERIO DA FAZENDA

O Thesouro Nacional breve mudar-se-á para o antigo edificio da Caixa de Conversão, na Avenida Rio Branco.

Varias secções terão ali telephones officiaes e para a necessaria installação, o director do Dominio da União já providenciou junto ao director regional dos Correios e Telegraphos.

O BANCO RURAL

Emquanto não comparece á Assembléa Constituinte para empunhar o bastão de "leader" que, todo enfeitado de fitas novas e multicores, aguarda, a um canto do Palacio Tiradentes, a caricia das suas mãos potentes, — o Sr. Oswaldo Aranha vae dando como póde e de accordo com o tempo de que dispõe, a ultima demão ás questões de maior urgencia que se relacionam com os negocios da Fazenda Nacional. E' assim que, da conformidade, aliás, com o desejo declarado do governo - de que se constituiu um dos ornamentos - tem S. Ex. se esforçado por concluir as combinações das quaes deverá resultar a organização do Banco Rural Brasileiro, cujo apparecimento as sacrificadas classes agricolas do paiz esperam com o mais justo anselo. A esse proposito, estamos informados de que nas ultimas reuniões realizadas, no Banco do Brasil, entre banqueiros convocados para esse fim, tem sido examinada com especial desvelo uma hypothese preliminar: de assentar-se se o futuro instituto de credito tomará a forma de sociedade anonyma, com capitaes tomados a particulares, que os quizessem empregar no promissor commettimento, ou se se revestiria do caracter de fundação, com o capital inicial de 100 mil contos captados aos saldos que o Thesouro retem nos seus cofres -segundo recentes declarações á imprensa da parte do proprio Sr. ministro da Fazenda. Como se sabe, era essa a idéa primitiva do governo.

Entretanto, um estudo mais ponderado que tem soffrido a questão, parece ter indicado um novo rumo aos banqueiros solicitados a collaborar no plano, os quaes, já agora, se inclinam, de resto, com a approvação do proprio Sr. Oswaldo Aranha, pela primeira dessas duas formulas, isto é, pela sociedade anonyma, o que conferiria á direcção officializada, que o instituto deve ter, o controle das acções. Mas, no caso de uma possivel retracção de capitaes? Seria possivelmente o fracasso de uma iniciativa sob todos os pontos de vista, louvavel.

Ao passo que um estabelecimento da natureza do que se deseja fundar, com o capital inicial, a responsabilidade e coparticipação directa do governo, que lhe emprestaria, — além de attribuições outras que consultassem ás suas finalidades especificas, — a faculdade emissora, poderia preencher satisfatoriamente os seus fins com successo, desde, porém, que, preliminarmente, se tratasse de acautelar os interesses do Banco por disposições expressas que, uma vez libertadas as garantias das operações a juros suaves, mandasse eliminar as emissões.

Foi um processo analogo que deu, póde-se dizer inicialmente á politica economica da America, do Norte, o maravilhoso "essor" que ella poude apresentar ao mundo, como exemplo a seguir, quando organizou o seu credito agricola.

RENDIMENTOS ADUANEIROS

A thesouraria da Alfandega arrecadou, hontem, a renda na importancia de 213:389$055, sendo em ouro 124:826$383 e em papel 88:572$672.

De 1 até hontem a renda importou em 2.651:363$538 e em igual periodo do anno passado em 2.598:666$099, sendo a differença a maior, no corrente anno, de 52:697$439.

AS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

O Governo Provisorio talvez com o proposito de fazer economia, baixou um decreto acabando com as gratificações addicionaes aos servidores do Estado. Acabando, é a fórma de dizer, pois, na realidade, o que se fez foi restringil-as a uma parte do funccionalismo publico, visto que os militares e muitos membros do magisterio não as perderam.

Os interessados, como era de esperar depois dos primeiros tempos de apparente conformação, reclamaram o restabelecimento da medida, attendendo a que ella já constituia um direito adquirido, plenamente incorporado ao seu patrimonio.

Os respectivos requerimentos passaram pela "via-sacra" habitual, e terminaram com uma impressionante unanimidade de informações e pareceres favoraveis, por parte de todos os consultores ouvidos.

Não obstante, nada foi resolvido até agora.

Ora, mesmo os leigos em direito sabem que seria possivel, juridicamente, terminar com as gratificações addicionaes para os que fossem nomeados do acto da terminação em deante. Para os outros, porém, não seria isso admissivel sem que a União ficasse isenta de uma futura reparação.

Nestas condições, muito mais suave será aos cofres publicos o pagamento do mencionado abono desde já, muito embora deixasse os atrazados para uma liquidação posterior.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez findo:

Paquetá; operarios 2ª e 4ª Divisão, inclusive Ilhas; 8ª Divisão, todas de Viação; mensalistas da Ponte do Mangue e motoristas e ajudantes da 3ª Subdirectoria.

SE QUIZESSE...

Transcrevemos de "Vanguarda":

"O Sr. Alcantara Machado relatou para os seus collegas o que houve no seu encontro com o ministro da Justiça. O Sr. Antunes Maciel o procurara para falar-lhe sobre a composição da Mesa da Assembléa. Dissera-lhe que as forças politicas mais ponderaveis, ouvidas, haviam deliberado que a presidencia da Constituinte caberia a Minas, na pessoa do Sr. Antonio Carlos; a 1ª vice-presidencia á Bahia, na pessoa do Sr. Pacheco de Oliveira; a 2ª, a Pernambuco ou ao Estado do Rio. São Paulo, se quizesse, ficaria com o posto de 1º secretario. Os paulistas resolveram, entretanto, não pleitear postos na Constituinte".

São Paulo, que defendeu de armas na mão a idéa da constitucionalização do paiz, que empenhou nesse movimento o melhor da sua energia e do seu civismo, — agora, quando o ideal de que se tornou o "leader" vae tornar-se uma realidade, — vê-se galardoado com o convite para o posto de 1º secretario — se quizer..

Ainda bem. Mas, a bancada paulista teve o gesto elegante de recusar, deliberando não pleitear postos na mesa da Assembléa Constituinte.

PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO D'AGUA

O ministro da Educação levou hontem a despacho do Chefe do G. Provisorio o decreto approvando o projecto de adducção das aguas do Ribeirão das Lages e autorisando a abertura da concurrencia publica para execução de tão importante serviço.

A DEFESA DO CAFE'

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura mandou á imprensa um esclarecimento em que affirma que o titular daquella pasta "não concordará, de maneira alguma, na creação de qualquer taxa gravando as tributações já existentes sobre o café".

Esse esclarecimento não deixa de ter a sua opportunidade. Como é sabido, o ministro da Agricultura, chamando á sua jurisdicção os serviços technicos do Departamento Nacional do Café, reclamou uma taxa de 2$000, destinada, segundo allegação sua, a manter usinas de despolpamento, beneficio e rebeneficio da rubiacea, e tambem ao estabelecimento da fiscalisação nos portos de embarque.

Ora, o café já luta com uma sobrecarga escorchante de gravames que o tornaram um producto de luxo incapaz de vencer na concorrencia dos mercados os similares de outras procedencias. As valorisações artificiaes que começaram no convenio de Taubaté e vêm fazendo a fortuna de intermediarios felizes contra os legitimos interesses de productores e consumidores, não têm parado. Falar-se, deante desse quadro, em mais uma taxa, com apparencias de vantagens, seria evidentemente uma nova ameaça a augmentar a afflicção ao afflicto.

O communicado officioso do Ministerio da Agricultura diz que esses 2$000 assustadores só poderão sair da actual contribuição já exigida pelo Departamento Nacional do Café.

Se assim é, está certo. Resta saber se esse pomposo organismo concordará em despir-se dessa parcella das suas sumptuosas verbas de propaganda e defesa do café...

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do 13º dia util: — diversas pensões da Marinha, de G a Z. Diversas pensões da Guerra, de A a D.

O NOVO CONTRACTO DA CITY

O gabinete do ministro da Educação prometteu fornecer á imprensa uma noticia sobre a renovação do contracto da City. O novo accordo com a companhia ingleza, ao que parece, soffreu grande alteração, o que retardou de muito o parecer definitivo da commissão que o elaborou. O problema dos esgotos, sempre em evidencia, deverá ser resolvido depois de tantas controversias, para dar ao carioca um serviço á altura da nossa Capital

A soberania em acção

Está afinal constituida a Assembléa Nacional. Desde domingo que os seus actos se impregnam de soberania, depois da eleição do seu presidente. E hontem já a Assembléa deliberou conforme o que bem entendeu para a constituição de sua mesa, com a eleição do 1.º e 2.º vice-presidentes e dos secretarios. Não ha mais possibilidade da minima interferencia do Governo nos trabalhos da Assembléa, que só não poderá ser util ao paiz, se não quizer.

Pouco importa que o Sr. Oswaldo Aranha por lá se encontre, ministro e "leader" do Governo, para os trabalhos parlamentares, tal como foi hontem admittido pela reunião conjunta dos "leaders" de todas as bancadas, excepção feita do Sr. Alcantara Machado, que fez declaração de voto, da qual resalta a neutralidade de São Paulo na escolha do Sr. Aranha.

Em todos os Congressos do mundo, o presidente não impõe: coordena os anseios da maioria, e como assim é, parece que a Assembléa Nacional não fará excepção a essa bôa regra. Entretanto, registou-se hontem uma circumstancia que não póde passar despercebida ao observador como symptoma de que o espirito de dictadura não está apenas no palacio do Cattete, em consequencia da situação creada pelo movimento revolucionario, mas ainda ali na propria Camara, representado na autoridade amavel do Sr Antonio Carlos.

Hontem, quando a assembléa já existia, deliberando dentro dos seus direitos soberanos. Logo, a indicação do Sr. Seabra solicitando á presidencia que consultasse a Assembléa sobre a aceitação ou não aceitação do Regimento Interno elaborado sob as vistas e inspirações immediatas do Governo, não podia deixar de ser aceita. Tanto quanto o Sr Seabra propugnou aquella manifestação da Assembléa o Sr Accurcio Torres, do Estado do Rio. Mas o Sr Antonio Carlos, sem que fizesse o minimo caso do que lhe era proposto, avocou os poderes da Assembléa, e, em nome della, adoptou, até ulterior deliberação, o Regimento actual!

E' um absurdo e tornou-se estranhavel que, depois desse seu gesto, não surgisse o minimo protesto no recinto. Nem mesmo do Sr. Seabra, nem do Sr. Accurcio Torres.

Estamos tomando o pulso da Assembléa Constituinte, e não relutamos em admittir que ella será a mais pacifica possivel na elaboração da nova lei substantiva da Republica. Por isso mesmo, somos inclinados a suppôr que, se fosse levada ao seu julgamento a indicação do Sr. Seabra, que por signal suggeria até a adopção provisoria do Regimento do Governo — demos-lhe esse nome — a Assembléa aceitaria o alvitre. Mas já então o Regimento produziria os necessarios effeitos sob o seu "placet" e não em virtude de uma decisão unilateral do seu presidente.

A Assembléa não protestou, como se viu. Fez bem — porque vae começando assim por se annullar, emquanto o Sr. Antonio Carlos augmenta de vulto. Elle mesmo insinuou aos "leaders", reunidos para a escolha do Sr. Oswaldo Aranha, a necessidade de ser nomeada uma commissão para estudar e rever o Regimento. Concertou, nos bastidores, o que havia atropelado em publico. Mas já a sua decisão anterior havia emprestado uma impressão pouco recommendavel á liberdade de movimentos da Assembléa, que — falemos com franqueza — abdicou um pouco de sua soberania, em favor do ex-chefe da Alliança Liberal.

As injustiças e os revezes dos ultimos tempos não amorteceram no espirito do Andrada aquella superioridade de maneiras e processos, com que se impõe aos que delle divergem. Assim, antes de desferir o seu "golpe", não sobre os Srs. Seabra e Accurcio Torres, mas sobre a propria soberania da Assembléa, articulou que não passava pela cabeça de ninguem coactar a liberdade de acção dos representantes do povo. Justiça se lhe faça, sabe elle, admiravelmente, dourar as suas pilulas. E devido a isso é que a Assembléa se conformou com a solução por elle dada ao caso do Regimento.

Era de ver, então, o rosto satisfeito de todos, evidenciando a profunda admiração que manifestavam pela sagacidade realmente notavel do "golpe". Talvez se contraste ahi um phenomeno de inconsciencia collectiva, visto como esses phenomenos não se assignalam apenas entre pessoas incultas, mas tambem no meio de assembléas politicas de alta expressão cultural como a nossa.

Os deputados achavam esplendida a maneira como o Sr. Antonio Carlos contornou a questão. Não se esquecam, porém, de que os precedentes dessa natureza são sempre máos nas Assembléas politicas, e especialmente em uma do caracter desta, encarregada de dar uma Constituição ao Brasil, e uma cousa nova, "revolucionaria", como ainda hontem accentuou muito impropriamente o deputado cearense Waldemar Falcão. Não será com a utilisação da rolha delicada do Sr. Antonio Carlos, que a Assembléa virá, afinal, a dizer ao que veiu.

Estamos em um periodo de transição politica, não resta a menor duvida. Ninguem desejava que a Assembléa Nacional, neste momento, fosse entregue á direcção de um politico sem energias. Por isso, houve muita gente a affirmar que o Sr. Antonio Carlos não era o homem para as investidas dos renovadores de todos os calibres que desempenham mandatos populares na Constituinte. Talvez até pelo reconhecimento, por parte de muitos, de que elle era "fraco", a sua eleição se verificou em meio de certa copia de abstenções.

Está-se vendo, entretanto, que estamos em face, mal comparando, de uma especie de resurreição de outros processos, e isso em detrimento da Assembléa Nacional. Se ella facilitar, continuando a admittir como interessantes os "golpes" do Sr. Antonio Carlos, acabará por se incapacitar para as suas decisões de mais destacada importancia.

E pense bem a Assembléa na impressão do que isso causará no espirito publico. A Nação investiu-a do poder necessario a acabar no paiz com a dictadura, dictadura manhosa, em verdade, mas dictadura em todo o caso. A Assembléa trata de cumprir o seu dever. Pois logo nos prolegomenos de sua actividade soberana se submette, sem mais aquella, á dictadura do seu presidente.

Quer isso dizer que o mesmo espirito dictatorial se prolonga através da acção dos representantes do povo? Julgamos acertado ser necessario contramarchar, e isso em proveito principal da propria Assembléa Nacional, cuja actuação é esperada pela nacionalidade como a libertação, de todos nós da incidencia dos poderes discricionarios.

A soberania está na Assembléa, e não nas decisões unilateraes, ou melhor dizendo, discricionarias do seu presidente, embora derive elle de uma manifestação maioritaria formal, como ainda domingo se assignalou. E isso o affirmamos sem embargo da admiração que o Sr. Antonio Carlos desperta em todos quantos acompanham, com verdadeiro espirito imparcial de analyse, a sua brilhante trajectoria politica.

IRONIA AMARELLA...

Sempre admirámos o Japão pela energia e tenacidade formidaveis com que soube altear-se da condição de simples agglomerado de pescadores, a de uma das mais vigorosas e cohesas unidades humanas do planeta.

A cultura japoneza conseguiu hombrear com as mais representativas da Europa. A actividade incansavel dos subditos do Mikado, realizou o milagre. E hoje a civilização japoneza, floresce, no Extremo Oriente, com todos os requintes das velhas civilizações.

Até a ironia, a arte maravilhosa de Juvenal e Voltaire, que só reponta numa nação, quando esta attinge o apogeu da cultura e do refinamento intellectual, até ella, como uma flôr, já começou a florir no paiz dos crysanthemos. Haja vista as ultimas declarações feitas á imprensa internacional por autorizados porta-vozes do governo nipponico, sobre o recente discurso do Sr. Molotoff, pronunciado em Moscou, no qual havia, ao que parece, referencias ou mesmo advertencias á politica imperialista do Mikado. São essas declarações:

— "Não prestamos muita attenção á oração do Sr. Molotoff, que póde pensar como quizer".

"Discurso russo, de sabor inteiramente russo, destinado ao povo russo".

"Consideramol-o como um meio de divertir o povo e fazel-o esquecer as proprias miserias".

Como se vê, até dessa arte difficil, apanagio de espiritos apurados, já os senhores nippões estão senhores...

VENDA DE SELLOS ENTRE COLLECCIONADORES

Attendendo a uma consulta do Club Philatelico do Brasil, o director da Recebedoria resolveu que as vendas resultantes de leilões de sellos entre collecionadores associados do referido club não incidem no imposto proporcional de vendas mercantis, regulado pelo decreto 22.067, de 9 de novembro de 1932, visto a operação não presumir directa relação com terceiros, de caracter externo, nem envolve fins de lucros.

NOTICIAS OFFICIAES

Ministerio do Exterior

O Sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do Sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia:

"Apenas chegado ao Rio de Janeiro, desejo expressar a V. Ex. no meu nome e do de minha mulher os vivos sentimentos de gratidão pela grande cortezia que teve para commigo a Administração Federal, durante minha viagem a S. Paulo. Saudações attenciosas. — (a) Roberto Cantalupo."

— O Sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar os seus cumprimentos ao Sr. Anton Retschek, ministro da Austria, pela passagem, no domingo, da data nacional austriaca, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Hontem, o ministro Retschek esteve no Itamaraty para agradecer ao ministro Mello Franco esses cumprimentos.

— O Sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencias préviamente designadas, os Srs. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia; Ventura Garcia Calderón, ministro do Perú, e Vicente Salles, ministro da Hespanha.

— O Sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na ceremonia hontem realizada no Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas pelo consul Teixeira Soares, official do seu gabinete.

Ministerio da Justiça

Estiveram hontem no Ministerio da Justiça em conferencia com o Dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os Srs. deputado Carlos Maximiliano, Drs. Leonidas de Mattos e Lima Cavalcanti, interventores, respectivamente, de Matto Grosso e Pernambuco, deputados Arnaldo Bastos, Francisco Verase e Thomaz Lobo, general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, coronel Francisco Flores da Cunha, Dr. Castro Nunes, capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia.

—— Conferenciaram com o Sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os Srs. Drs. Oswaldo Aranha e Antonio Carlos, respectivamente, ministro da Fazenda e presidente da Assembléa Nacional, os quaes trataram com o titular da pasta, sobre a escolha do "leader".

—— O Sr. ministro da Justiça solicitou informações ao interventor federal no Paraná, sobre se foi posto á disposição da Interventoria o credito de 200:000$000, para manutenção do serviço de nacionalização do ensino.

—— Por portaria de hontem do Sr. ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros: Antonio Monteiro de Faria e Luiz Caetano Ferreira, naturaes de Portugal, residentes nesta capital, e Luiz Ferrari, natural da [illegible], residente no Estado de São Paulo.

—— Por apostilla de hontem do Sr. ministro da Justiça, foi concedida permuta, entre si, aos officiaes de Justiça da 1ª e 3ª Varas federaes do Districto Federal, Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior e Antonio Ferreira Gomes Filho.

—— O Sr. ministro da Justiça concedeu quinze dias de férias ao Dr. Horta Barbosa, engenheiro chefe do [illegible] de Obras do Ministerio da Justiça.

—— O Sr. ministro da Justiça communicou ao seu collega da Guerra e ao commandante da Policia Militar as infracções praticadas pelos motoristas 5.617 da Guerra e 5.617 do serviço de commando da Policia.

Ministerio da Marinha

Restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido, ha cerca de um mez, reassumiu hontem, as funcções de chefe do Estado-Maior da Armada, o contra-almirante Hugo de Roure Mariz, que estava sendo substituido naquella chefia, pelo respectivo sub-chefe capitão de mar e guerra Americo Vieira de Mello.

O almirante Hugo de Roure esteve, em seguida, com o Sr. ministro da Marinha, a quem se apresentou, tendo depois, recebido cumprimentos dos officiaes que servem no mesmo Estado-Maior e em outros departamentos navaes.

— Para servir na commissão que deverá proceder á revisão do Regulamento do Corpo de Sub-officiaes da Armada, o Sr. ministro resolveu designar o capitão-tenente Leonidas Marcos da Conceição.

Dessas funcções foi dispensado o official de igual patente José Machado Pavão.

— O Sr. ministro dispensou o capitão de corveta Luiz de Arêa Leão, de vice-director do Ensino Technico Naval e designou o mesmo official para servir no Estado-Maior da Armada.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da pasta da Fazenda, que seja paga pelo Thesouro Nacional ao capitão de corveta aviador naval Ary de Albuquerque Lima, a quantia de réis 1:120$ em ouro, a que tem direito, devendo por occasião de ser feita a conversão da importancia acima mencionada, em ouro, para o respectivo pagamento, descontar-se a quantia de réis 1:099$300, em papel, já recebida pelo interessado.

— O Sr. ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda as suggestões apresentadas pela Directoria de Fazenda de seu Ministerio, relativamente, ao projecto da Lei do Sello.

Ministerio da Guerra

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel Dermeval Peixoto, do Q. S. de I., por ter de regressar a S. Paulo; major Theodomiro Espindola do Nascimento, do Q. S. de A., por ter sido nomeado fiscal da F. C. A. A.; capitães Pedro Massena Junior, do 4º B. C., por ter de regressar a S. Paulo de onde veiu a serviço da 2ª região; Evaristo Rodrigues Teixeira do 4º R. A. M., por ter vindo a esta capital a serviço da 2ª região militar; primeiros tenentes Clovis Ribeiro Cintra, do 1º R. C. D., por ter sido transferido do 10º R. C. I. para o 1º R. C. D.; dr. Edgard da Costa Mattos medico, por ter sido desligado do 1º R. A. M. e ter de se apresentar a F. M. C. G., para onde foi transferido.

— Foi mandado incluir no 1º D. A. C., o ex-alumno da Escola Militar, Gabriel Soares Marroig que foi absolvido pelo Supremo Tribunal Federal, do crime previsto no art. 268, combinado com o art. 22 do Codigo Penal e que foi apresentado ao D. G. com o officio n. 1.178 do 2º G. A. C.

— De ordem do ministro foram solicitadas providencias no commandante da 3ª região militar para mandar apresentar ao Departamento da Guerra o 1º tenente José Tavares Romero do 3º G. A. P., afim de ser acareado num inquerito policial militar.

— Foi classificado, por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente Francisco Camara Simões na 3ª Bia. Independente de Artilharia de Costa. (Forte Marechal Moura — Florianopolis).

—— Por conveniencia relativa do serviço foi transferido do Q. G. da 3ª Divisão de Cavallaria (Bagé) para o Q. G. da 6ª Brigada de Infantaria (Rio Grande) o 2º tenente cont. com. Longuinho Coelho da Costa.

— Serviço de dia ao D. G. hoje — 1º tenente Oswaldo de Carvalho, segundo sargento José Maria Rebouças e soldado Aurelio Pereira [illegible].

Ministerio de Educação e Saude Publica.

O ministro de Educação convocou os directorios academicos para tratar do caso das médias, que tanto vem agitando ultimamente os meios universitarios.

Espera-se a qualquer momento que o chefe do Governo Provisorio se pronuncie sobre se ha incompatibilidade ou não, entre o cargo de deputado á Constituinte e o de membro do Conselho Nacional de Educação. A lei nesse ponto não é muito clara e, caso sejam afastados do Conselho os representantes á assembléa não haverá numero sufficiente para votar as resoluções tomadas naquella secção do Ministerio da Educação.

Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Agricultura o ministro remetteu o processo relativo ao pagamento a Justo Antonio de Oliveira, da importancia de 3:720$, proveniente de differença de vencimentos e gratificação regulamentar que deixou de receber em 1929, como escripturario da Delegacia do Serviço de Algodão no Estado do Rio de Janeiro, por não ter o mesmo Estado recolhido a quota a que era obrigado. S. Ex. declarou tambem que tal pagamento não foi autorizado, por não haver nenhuma disposição de lei que o ampare, e em taes condições, não ha por que invocar o principio de equidade que serviu de fundamento ao deferimento do pedido do mesmo escripturario.

— O director geral do Thesouro resolveu attender ao 2º escripturario da Recebedoria Federal de S. Paulo, João Alberto C. Netto, mandando contar a sua antiguidade a partir de 1 de janeiro de 1929, data em que, como 3º escripturario do Tribunal de Contas, passou a vencer ordenado igual ao que ora percebe.

— O ministro concedeu isenção definitiva de direitos para o material importado pela Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda., pelo porto de Santos.

— Dados os fins a que se destina, o ministro deferiu o pedido de isenção de direitos para uma machina ingleza, marca "Tanar", para producção de films pelo processo falado, systema Movietone, afim de produzir films da propaganda do Brasil, formulado pelo Instituto de Cacáo da Bahia.

— O director da Recebedoria mandou cumprir as seguintes precatorias dos juizes das 1ª e 3ª Pretorias e da 3ª Vara Criminal: 478$, 300$, 700$, 300$ e 300$, a favor de Carlos Cupertino do Amaral, Eduardo Corrêa e Constantino Pinto Coelho.

Ministerio da Agricultura

Esteve hontem, á tarde, em conferencia com o Sr. ministro Juarez Tavora, o capitão Martins de Almeida, interventor no Estado do Maranhão.

—— Por apostilas de 31 de outubro ultimo, feitas nos decretos de nomeação do Superintendente José Victorino Renaud e auxiliar Rubens de Souza Carvalho, foi declarado que os referidos funccionarios continuam a exercer os mesmos cargos nas officinas Graphicas da Directoria de Estatistica e Publicidade da Secretaria de Estado da Agricultura, de accordo com o decreto n. 22.984, de 25 de julho ultimo.

—— Tendo João Gonçalves Carneiro, em memorial ao chefe do Governo Provisorio, pedido revisão do processo em virtude do qual foi exonerado do cargo de inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal no porto de Santos, obteve o seguinte despacho — "Indeferido. Archive-se."

—— Por egual acto de 10 do corrente, feito no decreto de nomeação do auxiliar amanuense de 2ª classe da Directoria de Estatistica e Publicidade da referida Secretaria de Estado, Augusto de Souza Vianna, foi declarado chamar-se esse funccionario Augusto Paulo de Souza Vianna.

—— O Sr. ministro assignou expediente remettendo ao Ministerio da Fazenda o processo relativo ao requerimento do exportador João Kuss, a Santa Catharina, sobre envolucros de palha destinado á embalagem de fructas.

Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Clovis Abreu, pedindo certidão: — Certifique-se. Raul Gomes Pinheiro Machado, pede sua effectivação: — Aguarde a abertura de concurso nos termos do parecer da D. G. A. (D. E. C. 7.340|33). José Ignez de Souza, pedindo inscripção no concurso para 3º official: — Inscreva-se. Elisa de Oliveira Ferreira, pedindo inscripção no concurso para 3º official: — Sendo apenas guarda-livros provisionado e não diplomado, a requerente não póde ser inscripta. Ernani Costa Garcia, pedindo inscripção no concurso para 3º official: — Não sendo contador, perito-contador ou guarda-livros diplomado, o requerente não póde ser inscripto. Maria Luiza Vianna de Barros e Leonor Santiago, pedindo reconsideração do despacho no seu requerimento de inscripção no concurso para 3º official: — Concedo prazo para apresentação dos documentos, até a vespera do inicio das provas. Antonia Agra, pedindo nomeação: — Aguarde opportunidade. José Vicente de Souza, pedindo reconsideração do despacho: — Mantenho o meu despacho anterior, em vista das informações da D. E. C.

Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho designou as quartas-feiras, das 17 ás 19 horas, para receber os deputados á Assembléa Constituinte Nacional.

— Foi hontem recebido pelo ministro do Trabalho, com quem conferenciou, o Sr. Charles Redard, encarregado dos negocios da Suissa.

— Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o Sr. Salgado Filho, o capitão Juracy Magalhães, interventor do Estado da Bahia.

Prefeitura

Foi nomeado o cidadão José Benicio Pinheiro para o logar de servente da Directoria Geral de Fazenda.

— Na secretaria da Feira de Amostras, acham-se á disposição dos interessados, os premios que couberam nos visitantes cujos bilhetes são de numeros: 4.471 — 700 — 9.048 — 831 — 15.654 — 12.022 — 514 — 22.060 — 12.823 — 5.859 — 2.464 — 13.373 — 20.497 — 10.823 e 10.221.

O general Espirito Santo Cardoso visitou hontem o 1.º G. A. P. e a E. A. S. V. E.

O ministro da Guerra, em companhia do tenente-coronel Euclides Espindola do Nascimento e capitão Olympio de Carvalho Borges, officiaes do seu gabinete, visitou hontem pela manhã o quartel do 1º Grupo de Artilharia Pesada e a Escola de Applicação de Serviço de Veterinaria do Exercito.

O general Espirito Santo Cardoso percorreu todas as dependencias daquelles estabelecimentos, regressando ao Ministerio da Guerra pouco depois das 11 horas.

Representarão o Ministerio da Guerra no V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

Para representar o Ministerio da Guerra no V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem a reunir-se de 16 a 24 do corrente, foram designados pelo ministro da Guerra os coronel José Meira de Vasconcellos e capitães Fernando Saboya Bandeira de Mello e Goliath Uruassahy Florin.

O "Adel" de Quintino sem segurança e o accidente de Mangueira

O que nos disse o conferente José Leal dessa estação

Casualmente nos encontrando hontem com o conferente José Leal de Azevedo, que se achava de serviço na estação de Mangueira no dia do accidente, em ligeira palestra, nos disse esse funccionario: Hoje vou depôr perante a policia do 18º districto, sobre o doloroso caso de Mangueira.

Como, o senhor depôz no inquerito na Central? Perguntamos.

Respondeu-nos o conferente Leal: Apenas disse a verdade. Declarei, sem vacillação, que imputava a responsabilidade do facto, inteiramente á insegurança do apparelho "Adel", pelos constantes defeitos. Lembrei os casos analogos de Lauro Muller e Meyer. Naquella, com o conferente Carlos de Souza Fernandes, só não se deu o esbarro porque o machinista conseguiu parar o trem a poucos metros do outro, tendo o quadro do "Adel" sido immediatamente substituido. Na segunda, identico facto, continuando o mesmo apparelho em serviço.

Disse, ainda, que logo após o accidente, pedi aos Srs. engenheiros: Dr. Gontran de Souza, chefe do movimento; Dr. Ary, chefe da signalisação; e doutor Waldemar Britto, chefe do 1º deposito e, depois, membro da commissão do inquerito, que fosse feito o necessario exame nos apparelhos "Adel" de Mangueira, pois, o que licenciava a linha 1, ainda permanecia indicando linha impedida de S. Christovão para Mangueira, e que tal pedido não fôra attendido como, suppunha devera ser. A commissão de inquerito, no emtanto, não reduziu a termo essa parte de meu depoimento, sob o fundamento de que não tinha importancia.

Encaro a minha situação, com absoluta calma. Minha consciencia de nada me accusa. Confio no espirito de justiça do coronel Mendonça Lima, director da Central, e na rectitude do Dr. Cicero de Faria, chefe do trafego, e, se despedindo, encaminhou-se á delegacia do 18º districto. Não podemos comprehender como fazem parte da commissão desse inquerito chefes do serviço directamente ligados ao accidente de Mangueira, pelas suas proprias funcções, notadamente o chefe do 1º deposito, como sendo um dos que se teria recusado ao exame do apparelho fatidico, imposto mesmo sem aquelle pedido do conferente Leal. E, essa importante parte do depoimento desse empregado, não reduzida a termo, deixa a commissão numa situação insustentavel, além de constituir pleno cerceamento á defesa. E, assim, tem sido os inqueritos na Central, dos quaes sempre resulta a responsabilidade dos humildes. Não sabemos como a commissão teria justificado o incendio do apparelho de S. Christovão, ou, mesmo, se isso foi tomado na devida consideração. Mais um facto significativo, veiu hontem de confirmar a plena insegurança do apparelho "Adel". A's 12,33, o automovel de linha, tendo como um dos passageiros o engenheiro Jair de Oliveira, inspector da 1ª Inspectoria do Trafego E MEMBRO DAQUELLA COMMISSÃO DE INQUERITO, passando pela estação de Quintino Bocayuva, não arvorou a semaphora de sahida, para indicar linha impedida! Desse facto gravissimo teve conhecimento a administração da Central por telegramma do chefe da referida estação. Ahi temos mais um facto analogo ao que teria dado occasião ao doloroso accidente S. Christovão-Mangueira.

Conselho de Contribuintes

Realizou-se mais uma sessão ordinaria do Conselho de Contribuintes, achando-se presentes os Srs. Malaquias dos Santos, presidente; José L. Salgado Scarpa, vice-presidente; Francisco Eduardo de Magalhães, Jayme Severiano Ribeiro, João Augusto Alves, Luiz Hermany Filho, Othon Mello, Otto de Andrade Gil, Tobias Rios Filho, Vicente de Paulo Galliez e Xisto Vieira Filho, membros do conselho; o Sr. Francisco Sá Filho, representante da Fazenda Publica; faltando o Sr. Alberto Fernandes Marques.

Foi lida e approvada a acta da sessão extraordinaria realizada no dia 8 do corrente.

No expediente foram lidos os seguintes officios da Directoria da Receita Publica: n. 904, de 19 de outubro de 1933, communicando que o Sr. ministro da Fazenda, tendo em vista o recurso interposto pelo Sr. representante da Fazenda, da decisão constante do accórdão n. 2.219, que deu provimento ao de Felipe Mussi, de acto da primeira Collectoria Federal em Campina Grande, Estado da Parahyba, resolveu tomar conhecimento daquelle mesmo recurso para o fim de annullar o processo a partir da decisão de primeira instancia; n. 925, de 23 de outubro de 1933, communicando que o Sr. ministro da Fazenda, apreciando o recurso interposto pelo senhor representante da Fazenda de decisão constante do accórdão numero 2.448, que deu provimento ao recurso interposto por Liborio Carpentieri, de acto da Delegacia Fiscal em S. Paulo, resolveu dar provimento áquelle recurso, para restabelecer a decisão de primeira instancia; n. 926, de 25 de outubro de 1933, communicando que o Sr. ministro da Fazenda resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo Sr. representante da Fazenda, de decisão contida no accórdão n. 2514, que deu provimento ao da Ford Motor Company Exports Inc., interposto de acto da Alfandega do Rio de Janeiro.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados os seguintes recursos:

N. 1.666 — A Mutuante S. A. — Imposto do sello — Recebedoria do Districto Federal — Ex-officio — Relator, Sr. Otto Gil. — Negou-se provimento ao recurso ex-officio, para manter a decisão recorrida. Os senhores Xisto Vieira e Othon de Mello mantinham a multa, dispensando, porém, 50 °|° da mesma e a revalidação. Os Srs. Otto Gil, e Salgado Scarpa davam provimento para dispensar a multa e a revalidação por equidade. O Sr. Vicente Galliez foi designado para redigir o accordão. Impedidos os Srs. Malaquias dos Santos e João Alves. Falou pela recorrente o bacharel Oswaldo Murgel Rezende.

N. 3.711 — José Archanjo da Silva — Imposto de consumo — Art. 61 h — Recebedoria do Districto Federal — Relator, Sr. Otto Gil — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.766 — Companhia Souza Cruz — Imposto de consumo — Arts. 81 e 204, paragrapho unico — Delegacia Fiscal na Bahia — "Ex-officio" — Relator, Sr. Otto Gil. — Negou-se provimento, contra os votos dos senhores João Alves e Vicente Galliez.

N. 1.982 — Companhia de Seguros "Commercial do Pará" — Imposto sobre bonus — Delegacia Fiscal no Pará — "Ex-officio" — Relator, senhor João Alves. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 1.971 — Augusto Vaz & Comp. — Consulta — Alfandega do Rio de Janeiro — "Ex-officio" — Relator, Sr. João Alves. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 3.744 — Joaquim dos Reis Oliveira e D. Maria de Oliveira Reis — Imposto sobre a Renda — Decreto n. 15.589, de junho de 1922 — Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional — Relator, Sr. Otto Gil. — Tomou-se conhecimento do recurso, para applicar o artigo 1º do decreto n. 22.828, de 14 de junho de 1933, unanimemente.

N. 2.092 — Companhia Mogyana de Estrada de Ferro — Imposto do sello — Delegacia Fiscal em S. Paulo — Relator, Sr. João Alves. — Deixou-se de tomar conhecimento para restituir o processo á Delegacia Fiscal em S. Paulo, para os fins convenientes, unanimemente.

N. 1.861 — Heitor Gomes & Companhia e Banco do Brasil — Imposto do sello — Recebedoria do Districto Federal — "Ex-officio" — Relator, Sr. João Alves — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 1.927 — Ferreira Land & Companhia — Classificação de mercadoria — Alfandega do Rio de Janeiro — Relator, Sr. João Alves. — Deu-se provimento para mandar classificar a mercadoria no artigo 699, da tarifa, 2$000, por kilo, unanimemente.

N. 2.221 — Alliança Commercial de Anilinas Ltda. — Classificação de mercadoria — Alfandega de Porto Alegre — Relator, Sr. Salgado Scarpa. — Deu-se provimento, unanimemente.

N. 1.938 — Mello Sampaio & Companhia — Classificação de mercadoria — Alfandega do Rio de Janeiro — Relator, Sr. João Alves. — Deu-se provimento, unanimemente.

N. 2.059 — J. G. Araujo & Companhia Ltda. — Classificação de mercadoria — Alfandega de Manáos — Relator, Sr. João Alves. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.210 — José Rufino & Comp. — Classificação de mercadoria — Alfandega de Pernambuco — Relator, Sr. Salgado Scarpa. — Deu-se provimento ao recurso para considerar a mercadoria bem despachada, unanimemente.

N. 3.678 — Julio Modesto — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, Sr. Otto Gil. — Tomou-se conhecimento para applicar o artigo 1º, inciso 4º, do decreto n. 21.459, de 1º de junho de 1932, unanimemente.

N. 1.114 — Kates Waquin — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Maranhão — Relator, Sr. João Alves. — Negou-se provimento ao recurso, mandando reduzir a multa de 50 °|°, de accórdo com o decreto numero 21.459, de junho de 1932, contra o voto do relator — O Sr. Othon de Mello foi designado para redigir o accórdão.

Nota — O Sr. Francisco Magalhães retirou-se depois do julgamento do recurso n. 1.666, o Sr. Luiz Hermanny Filho depois do de n. 3.744, e o senhor Jayme Severiano depois do de n. 1.523.

Na sessão extraordinaria de hontem foram julgadas além dos que deixaram de se-lo na de sexta-feira, 10 constantes da pauta respectiva mais os seguintes recursos.

N. 1.614 — Oscar Augusto Schneider — Classificação de mercadoria, de conformidade com a letra B, do art. 91 do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921 (classe 10ª) — Relator, Sr. Otto Gil.

N. 1.960 — Standard Oil Company of Brasil — Classificação de mercadoria — Alfandega do Rio de Janeiro — Relator, Sr. João Alves.

N. 1.543 — Macedo Serra & Companhia — Classificação de mercadoria — Alfandega do Rio de Janeiro — Relator, Sr. Otto Gil.

N. 1.949 — Soulier & Comp. — Classificação de mercadoria — Alfandega do Rio de Janeiro — Relator, Sr. João Alves com vista do senhor Tobias Rios Filho.

N. 646 — Byington & Comp. — Classificação de mercadoria — Alfandega do Rio de Janeiro — Relator, Sr. Xisto Vieira.

N. 1.363 — Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo — Classificação de mercadoria — Relator, Sr. Otto Gil.

N. 1.691 — Corrêa & Santos — Classificação de mercadoria — Alfandega do Rio de Janeiro — Relator, Sr. Othon Mello.

N. 1.279 — Companhia Fiat Lux — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro — Relator, Sr. Salgado Scarpa.

N. 694 — Alexandre Monteiro — Imposto de consumo — Recebedoria do Districto Federal — Relator, senhor Otto Gil.

N. 1.503 — Victorino Lamas — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal em Alagôas — Relator, Sr. Othon Mello.

N. 2.122 — Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos — Isenção de direitos — Alfandega de Santos — Relator, Sr. Salgado Scarpa.

N. 3.323 — Dandrée & Comp. — Valor de mercadoria — Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Relator, Sr. Otto Gil.

Pauta para a sessão extraordinaria a realizar-se hoje, terça-feira, 14, ás 9 horas.

Recursos:

N. 999 A — José Antonio Dias — V. mercantil — Art. 32, decreto numero 17.535, de 10 de novembro de 196 — Delegacia Fiscal em S. Paulo — Relator, Sr. Otto Gil.

N. 2.024 A — José Paulo de Medeiros — V. mercantil — Delegacia Fiscal em S. Paulo — Relator Sr. Tobias Rios F.

N. 1.054 A — Francisco Mayworm & Kroneuberger — V. mercantil — Art. 32 — Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro — Relator, Sr. Otto Gil.

N. 1.822 A — Fiat Brasileira S. A. — Valor de mercadoria — Alfandega de Santos — Relator, Sr. Xisto Vieira F.

N. 1.109 A — Holzel & Mesquita — V. mercantil — Arts 31, 6º e 30 a, 0 — Delegacia Fiscal em S. Paulo — Relator, Sr. Otto Gil.

N. 723 A — Mascarenhas & Filhos, Ltd. — Isenção de direitos — Alfandega de Pelotas — Relator, Sr. Hermany Fo.

N. 812 A — Curvo & Comp. — Imposto de consumo — Delegacia Fiscal no Matto Grosso — "Ex-officio" — Relator, Sr. Othon Mello.

N. 1.153 A — Banco Hollandez da America do Sul — Regulamento do Sello (consulta) art. 30, n. 7 — Recebedoria do Districto Federal — Relator, Sr. Otto Gil.

N. 1.418 A — Salvador Scripellite — Classificação de mercadoria — Alfandega de Santos — Relator, Sr. Salgado Scarpa.

N. 2.011 A — Companhia Commercial e Maritima — Direitos aduaneiros — Alfandega do Rio de Janeiro — Relator, Sr. Tobias Rios Filho.

N. 1.429 A — Jorge Homok & Comp. — Classificação de mercadoria — Alfandega do Pará — Relator, Sr. Salgado Scarpa.

N. 1.197 A — S. A. Lloyd Nacional — Regulamento do sello — Recebedoria do Districto Federal — "Ex-officio" — Relator, Sr. Otto Gil.

N. 722 A — Tabal & Fayad — Contrabando — Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul — Relator, senhor Luiz Hermany Fo.

MONUMENTO AOS HERÓES DA REVOLUÇÃO DE 1930

BELÉM, 12 (H.) — Commemorando o terceiro aniversario de administração do major Magalhães Barata, interventor federal neste Estado, foi inaugurado, na estrada rodoviaria Belém-Maracanã, na Praça Floriano Peixoto, um monumento dedicado aos heróes da Revolução de outubro de 1930.

CURSO DE CULINARIA

CURSO TRIVIAL

(Para donas de casa)

Constando de 12 aulas, uma por semana, as quintas-feiras — de 2 ás 5 horas — começando no dia 16 de novembro de 1933

— — Inscripção: 15$000 adiantadamente — —

PROGRAMMA:

1ª aula—Creme delicia (sopa)
Soufflé de espinafre
Fricadelles de carne com molho
Surpresas

2ª aula—Sopa de legumes
Bifes com purée de batatas
Couve flor de fricassé
Bananas cobertas

3ª aula—Creme argentée (sopa)
Bolinhos de carne
Vagens
Panqueca de batatas
Pão de minuto

4ª aula—Canja
Peixe frito
Batatas cozidas
Merenda (bolo)

5ª aula—Roastbife
Soufflé de batatas
Beringela com tomates e cebolas
Pudim de laranjas

6ª aula—Massa gratin com molho branco
Frango assado com purée de maçã
Manjar de leite

7ª aula—Pudim de legumes
Vitella ensopada
Repolho
Torta de fruta (damasco)

8ª aula—Sopa de pão
Costeleta de porco
Abobrinha verde
Tarteletes de maçã

9ª aula—Peixe cozido
Molho delicioso
Arroz de peixe
Biscoitos

10ª aula—Sopa de espinafre
Pudim de vitella com molho
Purée de abobora
Pancake

11ª aula—Carne assada
Arroz de forno (simples)
Maxixe
Geléa de laranjas

12ª aula—Pão de carne
Macarrão com queijo
Salada de tomates
Garibaldi

Secção de Economia Domestica

Agencia da Praça José de Alencar
Rua Marquez de Abrantes, 3-1°
Telephone 5-2885

O LENITIVO DAS DORES

SÓ OITOCENTAS MIL PESSOAS É QUE PODEM SENTIR NO RIO, OS PREÇOS ALTOS E UNIFORMES DAS DROGAS...

UM MILHÃO E DUZENTAS MIL JA ESTÃO ACOSTUMADAS Á EXCORBITANCIA!

Estamos, mais do que nunca, maravilhosamente á vontade para manter o protesto contra a attitude do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias, querendo impôr uma fixação de preços altos nas drogas e productos pharmaceuticos.

A reunião da directoria e dos membros de destaque daquella agremiação, provocada pela primeira nota do PAIZ, foi para justificar a attitude do Syndicato... E antes não a fizessem.

O presidente declarou que apesar de aconselhado para que expuzesse de publico, antes das "intimações", os intuitos do Syndicato, preferiu ser accusado, para então defender-se.

S. S. sabia que aquelles intuitos deviam ser atacados!

E porque S. S. e seus honrados companheiros, que se dizem defensores de um grande numero de pharmacias ás portas da ruina, não olhando a penuria das classes pobres para a obtenção de medicamentos, não procuraram beneficiar essas pharmacias e consequentemente o publico, secundando a attitude do Dr. Castro Barreto que, cremos, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, clamou contra a exploração dos droguistas que ganham ás vezes 500 °|° em certas drogas indispensaveis na manipulação de medicamentos e receituarios?

Por que o Syndicato de Phamaceuticos o é tambem de Proprietarios de Drogarias?

Elogiavel seria a actuação do Syndicato se procurasse auxiliar os seus associados, facilitando-lhes o commercio, não escorchando o consumidor, que nada tem, com a economia interna das pilulas e xaropes; mas favorecendo intelligentemente uns e outros.

Um dos influentes do syndicato, referindo-se á situação das pharmacias dos bairros e suburbios, principalmente, disse que a sua precariedade se aggravava com as "macumbas" e as consultas de baixo espiritismo. E' a verdade. E o motivo principal de fuga dos clientes das pharmacias é a impossibilidade do pobre adquirir os medicamentos receituados, que os pharmaceuticos não podem baratear em virtude da alta formidavel que soffrem as drogas vendidas pelos proprietarios... das Drogarias. Dahi o enfermo appellar para tudo que lhe possa ao menos dar lenitivo ás dôres. Dahi a "macumba".

E não ha de ser impondo á liberdade de commerciar o lucro maximo que o Syndicato vae proteger as pharmacias e os pequenos proprietarios. Para esses, os seus maioraes estão fazendo o papel do amigo urso.

E para o publico, pelo menos para 40 °|° desse publico, ou seja quasi a metade da população — segundo a declaração de um paredro do Syndicato no PAIZ, — os maioraes estão se tornando inimigos declarados.

Disse o paredro em questão, como está na nossa edição de domingo, que 60 °|° da população já está acostumada aos preços altos que cobram algumas drogarias e pharmacias. 40 °|° é que vae sentir. Só 40 °|°.

Mas que importa 800 mil pessoas, numa população de dois milhões, não poderem adquirir remedios quando adoecer?

Duas cartas significativas e esclarecedoras

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Snr. Redactor d' "O PAIZ". Cumprimentos.

Venho acompanhando, interessadamente, as publicações feitas pelo seu jornal sobre a projectada uniformisação dos preços das drogas nesta Praça, iniciativa do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, e, como talvez possam interessar á V. S. melhores esclarecimentos sobre o asumpto, peço venia para informar o seguinte:

As entrevistas que têm sido concedidas á sua reportagem, não esclarecem, de facto, a finalidade da medida que se pretende pôr em pratica, sendo a questão sempre desviada do seu verdadeiro objectivo.

Dizem os interessados na uniformisação de preços que se procura, por esta fórma, amparar a situação das pharmacias existentes nesta Capital, angustiosa como informam, que pagam impostos, assumem responsabilidades sobre receitas que aviam parcialmente, soffrem a concurrencia desleal das drogarias varejistas, etc., apparecendo por fim o pharmaceutico como unico beneficiado com a medida.

Esquecem-se, porém, os mesmos declarantes, de que, quem concorre para aggravar a situação das pharmacias sem capital, são as proprias drogarias que lhes fornecem a credito, com longo praso para pagamento, e por esse motivo com o preço dos seus artigos majorados convenientemente, partindo dellas proprias a concurrencia desleal das drogarias varejistas porque em seu balcão vendem ao consumidor, que compra a dinheiro, por preço inferior ao vendido á credito ao pharmaceutico.

Digo pharmacias sem capital porque as que delle dispõem só compram a dinheiro, fugindo dest'arte ao circulo vicioso acima apontado, tendo margem portanto de offerecer a sua mercadoria ao publico por preço accessivel.

A verdade, Sr. redactor, é que esta idéa absurda, que obrigará o consumidor a pagar mais de 30 °|° sobre os preços actuaes, (porque haverá augmento de preço, apesar das declarações em contrario), favorecerá exclusivamente a quatro ou cinco droguistas desta Praça, que, pela vontade de ganhar facilmente pela elevação dos seus preços, deixaram que a sua freguezia se escoasse para onde a concurrencia lhe offerecesse mais vantagem. São estas firmas as mesmas que, hoje, se apegam a idéa luminosa do Syndicato como unica taboa de salvação.

Procure V. S. encontrar os idealizadores desse anthipatico movimento, tão prejudicial á população do Rio de Janeiro, verificando, assim, o acerto das minhas informações, e grite ensurdecedoramente pelo seu jornal procurando interessar o Snr. Ministro do Trabalho no assumpto, para que seja cassada a carta syndical desse Syndicato, fundado, ao que se vê, visando lucros particulares em prejuizo do povo e em meu prejuizo tambem, porque tambem eu preciso de remedios.

Respeitosamente

Alvaro Ferreira da Cunha Fº.
Rua João Romariz, 7
Ramos.

De outro leitor d'O PAIZ, que se occulta sob o pseudonymo de "Um Pharmaceutico", recebemos a seguinte missiva:

"Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1933. Illmo. Sr. Redactor — Cordiaes saudações.

Venho, com carinho, acompanhando as publicações que este acatado jornal, sob a epigraphe — "Lenitivo das dôres", vem inserindo, como opinião da classe do commercio de drogas, relativamente ao "Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia, Drogarias e Laboratorios", Syndicato esse fundado nesta Capital e que se diz já syndicalizado...

O assumpto merece um destaque especial e um estudo sobremodo acurado, pois, se affecta de facto os interesses dos commerciantes, affecta grandemente, extraordinariamente, os interesses do publico.

Se o projecto em andamento nesse Syndicato se effectivar — isto é — fôr posto em pratica — denotará, não o intuito natural de defesa desses commerciantes — mas tão sómente a defesa systematica do capital, o lucro exorbitante, illicito venha de onde vier. Pois, para se chegar ao preço unico almejado — o que é louvavel — existem muitos outros caminhos honestos, que não seja o augmento do preço da mercadoria. E' questão de raciocinio, de bom senso e de... sinceridade.

O Sr. Lago, "um lago que a brisa encrespa e que se julga oceano acredita-se um "primus inter pares", um superhomem, assim se infere da sua affirmativa: "Não quiz pôr claramente á imprensa as pretensões do Syndicato, preferindo ser accusado primeiro, para justificar-se..."

Não deveria se fazer passar por Christo. Antes, logicamente, honestamente estava na obrigação de confessar de publico as pretensões do Syndicato.

Salvo se taes pretensões são aquellas que se coram ao pensar... e executam-se, ás escondidas, com testas de ferro. Mas, se taes pretensões encerram intuitos nobres de defesa da classe e ao mesmo tempo amparo dos clientes — se ellas não são camoufladas e não agasalham interesses pessoaes inconfessaveis, a ganancia por exemplo ou a inveja de uns contra outros — porque silenciar? Não venha assim crear situações delicadas na propria classe. Examine o assumpto com criterio, com isenção de animo e veja que ha dois caminhos rectos a seguir para solucional-o.

Por que se não consulta a classe medica, os laboratorios, as drogarias, as pharmacias e a propria Saude Publica?

Será que o Sr. Lago quererá estudar com sinceridade o assumpto?

Agradecendo o bom agasalho que der a estas linhas, subscrevo-me, com estima e consideração, de V. Ex., amigo e criado."

UMA GRANDE REUNIÃO DA CLASSE DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS, DROGARIAS E LABORATORIOS

Para apreciação de assumptos de relevancia reune-se hoje, dia 14, ás 21 horas, a classe dos proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios. A reunião será effectuada na séde do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, á Avenida Rio Branco n. 117 — 5.º andar.

A proposito, a directoria do mesmo syndicato solicita-nos a publicação do seguinte:

"A directoria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios convida a classe em geral, representada por este syndicato, para uma reunião que será realisada hoje, dia 14, ás 21 horas, em nossa séde social. A reunião terá por objectivo estudar e deliberar sobre assumptos de grande importancia para a classe, determinando, por isto mesmo, o comparecimento dos interessados, sem excepção. (a.) João Baptista Semeraro, 1.º secretario."

15 DE NOVEMBRO

A grande commemoração dessa data

Com o concurso de mais de cem adhesões de associações de classe e gremios patrioticos, será levada a effeito este anno, com pompa excepcional, a commemoração da fundação da Republica. A solennidade terá a significação de um preito sem precedentes, prestado aos principios republicanos, e é de esperar que o acto se revista de grandiosidade á altura da gloriosa data.

Para maior realce da homenagem, os diversos elementos que a ella adheriram comparecerão com os seus estandartes e emblemas proprios ou empunharão bandeiras nacionaes e pequenos galhardetes com os nomes de suas associações, salientando-se dentre todos o estandarte que foi estreado em 1881 pelo Club Tiradentes e que abrirá o grande prestito.

A manifestação, que é promovida pelo Club Benjamin Constant, constará de uma grande parada civica na praça fronteira ao Ministerio da Guerra, onde ficará assignalado por uma flammula com o nome de cada aggremiação o logar que lhe é reservado. A parada será realizada na mesma hora e no mesmo local da proclamação da Republica, a 15 de novembro de 1889, devendo iniciar-se ás 9 e meia horas, estando marcada uma hora antes para a reunião no mesmo local.

Os promotores dessa iniciativa patriotica fazem um vehemente appello ao povo carioca para que a ella empreste o concurso do seu comparecimento.

ANTARCTICA
Guaraná e Cerveja
TELEPHONE: 2-5181

VIDA SOCIAL

UM PRECURSOR DO ROMANTICISMO

Daniel Mornet disse que a verdadeira historia literaria não ficará completa emquanto não se escrever as dos homens quasi desconhecidos e desdenhados que marcaram determinadas tendencias ou foram precursores deste ou de outro movimento.

O romanticismo, que volta a estar na moda em nossos dias, tem origens obscuras; muitos se surprehenderão ao inteirar-se, por exemplo, de que a influencia da poesia oriental em Victor Hugo e em Lamartine deveu-se ás revelações do barão de Eckstein.

Este nome, desde logo, parecerá estranho e desconhecido á maioria dos leitores; e continuaria sendo se o não retirasse de um brumoso passado a penna do padre Nicoláo Burtin, que dedicou um grosso volume á surprehendente personagem de Eckstein que passou em França a exercer uma influencia decisiva no romanticismo.

Erudito, catholico e sentimental, Ferdinando Eckstein nasceu em Copenhague a 1 de setembro de 1790, filho de um israelita convertido ao lutheranismo. Viveu na sua juventude, em Altona, onde o duque Pierre d'Oldenburg, irmão da rainha da Suecia e até ensinou a cabala, a nigromancia e até queria ensinar-lhe a fabricar ouro.

Provou tambem amizade com muitos francezes emigrados, como os Quatremere de Quincy, Madame Montagu e Madame de Noailles. Na Universidade de Heidelberg, estudou com o grande philologo Creuzer e com o orientalista Wilken, o que o levou a aprender o sanscrito.

Passou a Vienna, onde conheceu Frederico Schlegel e, depois, a Roma, onde bruscamente se converteu ao catholicismo, não tanto por vocação religiosa, como elle mesmo o confessou, mas por indignação contra a maneira por que Napoleão tratou o Papa. Foi soldado e commissario de policia, fez-se "barão" por sua propria autoridade e renunciou aos seus labores administrativos para se dedicar em Paris á literatura.

Foi, primeiro, collaborador e, a seguir, director dos "Annales de la literature et des arts", e do "Catholique". Tinha immensa erudição, falava de tudo e sobre tudo com igual facilidade e revelou aos literatos francezes os monumentos sagrados da India antiga, da Arabia, as profundas obras germanicas de philologia e historia e os grandes poemas da humanidade que, afora os de Homero, não se conheciam.

Henri Heines chamava-o "Barão "Budha". Fazia traduzir episodios do "Ramayana", do "Mahabharata", dos "Niebelungen", das velhas "sagas" escandinavas, fragmentos dos cantos servios, arabes e bohemios. Visitava Madame Recámier e em casa da condessa d'Agoult conheceu Heine, Gutekow, Emerson, Meyerbeer, Simão, Martin, Grévy, Rénan e muitos outros.

Lamartine era seu amigo; Saint-Beuve o estimava; Rénan o admirava e Balzac copiou-lhe algumas de suas idéas sobre Goethe. Trabalhou até o seu ultimo dia, que foi o 22 de novembro de 1861. Em França inicia-se agora a inhumação da obra de Eckstein, precursor e verdadeiro Pae do Romanticismo, no conceito de Daniel Mornet.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a senhorita Iracema Santa Maria, applicada alumna do Instituto Nacional de Musica.

O casal Rosendo dos Santos — dona Olinda Chagas dos Santos festejou hontem a data natalicia de seu filho Eugenio Ribeiro dos Santos.

Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu muitos cumprimentos de seu vasto circulo de relações, o Sr. Francisco Caribé da Rocha, funccionario da Publicidade da Light.

A senhora Esther Pacheco, esposa do nosso confrade Sr. Juvenal Pacheco, festejou hontem o seu anniversario natalicio.

Foi muito felicitado por motivo da commemoração do seu anniversario o coronel Eugenio Muller, tabellião nesta capital.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Alcy Maria de Souza com o Dr. Necker Pinto.

COLAÇÃO DE GRÁO

Na proxima sexta-feira terá logar, no salão nobre da Escola Polytechnica, a ceremonia da collação de grão dos engenheirandos de 1933.

COMMEMORAÇÕES

O Instituto Historico commemorará no dia 18 do corrente o centenario da morte do marquez de Queluz, com uma conferencia do Dr. Tavares de Lyra.

ALMOÇOS

A Camara de Commercio Americana para o Brasil resolveu offerecer um almoço ao capitão João Alberto, chefe da delegação brasileira á Exposição de Chicago, ao Dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club, e demais directores dessa instituição, em regosijo pelos resultados que, pelo melhor conhecimento, advieram dessas visitas para os dois paizes.

Essa significativa homenagem realiza-se hoje, ás 12 horas, no Palace Hotel, sendo grande o numero de pessoas que já enviaram as suas adhesões para as listas confiadas aos senhores Newman, sub-gerente da Camara e J. Thomas, no National City Bank of New York. Durante o almoço usarão da palavra os Srs. capitão João Alberto e outras pessoas de destaque.

CONFERENCIAS

Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á, hoje na Policlinica Geral do Rio de Janeiro a decima setima conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o Dr. Reginaldo Fernandes, adjunto do Serviço da Clinica de Tisiologia da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Physio-mecanica do pneumothorax electivo primario e secundario".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 20 1|2 horas na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

A Liga Homeopathica Brasileira, proseguindo na serie de conferencias que vem promovendo, realisará mais uma, a setima, ás 16 e 1|2 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio.

Occupará a tribuna o Dr. Laudelino Gomes, dissertando sobre o thema — "Qual a verdadeira medicina — A allopathia ou a homeopathia?"

O Dr. Laudelino Gomes fará hoje ás 16 1|2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia sobre o thema "Qual é a verdadeira medicina, a alopathia ou a homœopathia?".

Essa conferencia será presidida pelo Dr. Washington Pires, ministro da Educação e terá a presença entre outros dos Srs. Drs. Leitão d aCunha, Rocha Vaz, Galhardo, marechal Moreira Guimarães e conego Mac Dowell.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club realisará mais as seguintes festas este mez: amanhã 15, ás 15 horas, em seu moderno stadium de cimento armado será levado a effeito um magnifico espectaculo de box e livre, entre conhecidos pugilistas em nossos rinks. Domingo, 19, grande concerto symphonico pela orchestra do maestro Francisco Braga, ás 21 horas. Traje de passeio. Domingo 26, reunião dansante, das 21 ás 23 horas, com o concurso da "American Jazz-Band". A frequencia deste mez é feita com o recibo n. 11 e a carteira social.

Realisa-se no proximo sabbado, 18 do corrente nos salões do Botafogo F. Club, um chá-dansante em beneficio do Centro Social Fluminense, instituição fundada em 1921 e que se destina a proteger a moça que trabalha e a que deseja instruir-se e adquirir elementos para seu sustento.

Um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade organisou essa elegante festa, que vem despertando justissimo interesse, não só pelos seus elevados fins como pela certeza que todos têm de que ali se encontrará um conjunto de alegria, elegancia e distincção.

As festas promovidas pelo Fluminnse F. C. sempre se destacam pelo bom gosto, elegancia e grande concorrencia de elementos da nossa alta sociedade, assim como pelo esmero com que são organizadas pela directoria.

Conforme já está noticiado, no programma das reuniões sociaes do corrente mez, no tricolor, figura uma festa a qual, a julgar pelos preparativos e o enthusiasmo que vem despertando entre o quadro social, ha de se revestir de brilho excepcional, levando uma verdadeira multidão de frequentadores e gentis frequentadoras aos magnificos salões do Fluminense.

Trata-se de uma "soirée blanche", marcada para o dia 25 do corrente e que certamente vae alcançar grande animação, justificando-se, assim o vivo interesse com que é aguardada pelos socios do aristocratico club.

Outros detalhes sobre essa grande festa serão brevemente fornecidos pelo Departamento Social do Fluminense F. C.

UMA FESTA DE ARTE

O Light Rua Larga S. C., do qual fazem parte cerca de 1.000 empregados dos escriptorios centraes da Light and Power, faz realizar hoje, a partir das 20,30 horas, na séde da rua Figueira de Mello, 456, uma festa de arte, na qual tomam parte algumas figuras mais destacadas do nosso "broadcasting", além de muitos dos seus socios, em numeros de palco.

Na primeira parte figuram os associados Milton Meirelles, Norival Guimarães, Gastão Pinto, João Fonseca, Leonel Azevedo, Affonso Azevedo, Luiz Bernardes, Laurita Vinicius, Cely Travassos, Nelly Fischer de Gouvêa, a menina Lucy Salles o menino Max Newton Nunes, Edgard Sampaio, Arriaga Certa, Claudionor Pereira, Euclydes Pinto, Oswaldo Lopes, João Nogueira, André Filho, Saul de Carvalho e Claudionor Quintanilha.

A segunda parte está entregue aos seguintes artistas de radio: Madelou de Assis, Lamartine Babo, Luiz Barbosa, Manoel Araujo, Irmãos Tapajoz, Lazybones, Lentine, Petra de Barros, Custodio Mesquita, Murillo Caldas e Hervê Cordovil.

Homenageando os artistas do radio que tiveram a gentileza de tomar parte nesse espectaculo, o club resolveu officializar a candidatura de Madelou de Assis no concurso aberto pelo vespertino "A Hora", e pede aos associados que compareçam munidos de votos para esse fim.

Os ingressos dos associados será feito com o recibo correspondente a novembro, podendo cada socio fazer-se acompanhar por senhoras e as socias de um cavalheiro.

VIAJANTES.

Parte por toda esta semana, para Buenos Aires em goso de ferias, o doutor Heitor Ghiraldo, secretario da embaixada argentina.

Chega hoje a esta capital, em viagem de passeio, o Dr. Sabino Pinho Filho, nome de bastante relevo na classe medica brasileira e director do Sanatorio de Palmyra.

De volta de S. Paulo, chegou a esta capital o Sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os funccionarios da Assistencia Municipal fazem celebrar hoje, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Gastão Guimarães, director do referido estabelecimento.

E' que o illustre otto-rhino-laryngologista se submetteu recentemente a uma delicada intervenção cirurgica, retornando agora á sua actividade profissional.

Attendendo ao grande numero de amizades que o homenageado possue em nossa sociedade, é de esperar que o acto religioso de hoje tenha numerosa assistencia.

Regressou a esta capital, pelo nocturno de hontem, D. Jessy de Lima Galvão, viuva do Dr. Carlos Pires Galvão, recentemente fallecido em Tremembé, Estado de S. Paulo.

D. Jessy Galvão veiu acompanhada de seus dois filhos e de sua mãe dona Jotuina de Campos, esposa do nosso companheiro Alvaro de Campos, gerente d'O PAIZ.

As viajantes foram recebidas na estação Pedro II por grande numero de parentes e amigos.

FALLECIMENTOS.

Falleceu ante-hontem e foi sepultado hontem no cemiterio da Ordem da Penitencia o Sr. Rodrigo da Rocha Vianna Junior, do commercio desta praça.

Falleceu ante-hontem, sendo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Vigiberto Cavalcante de Albuquerque, funccionario dos Correios do Estado do Rio.

Arinos Pimentel, hontem fallecido, na Casa de Saude S. José, era uma das figuras mais sympathicas do nosso jornalismo. Militando na imprensa ha mais de 40 annos, distinguiu-

Arinos Pimentel

se sempre pela intelligencia e probidade profissional. Por isso conquistou numerosas amizades que não se limitavam ao circulo do officio, que elle soube nobilitar, antes se expendiam aos nossos meios sociaes e tambem ao funccionalismo publico, de cujo quadro elle fazia parte occupando o alto posto no Ministerio da Viação.

O enterro de Arinos Pimentel realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro daquelle estabelecimento hospitalar para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Francisco Valladares — Falleceu hontem, ás 15 1|2 horas, o dr. Francisco de Campos Valladares. Era um nome de grande projecção social e politica, pelo talento e pela cultura. No jornalismo deixou um vinco fundo da sua passagem, fundando o "Jornal do Commercio" e dirigindo mais tarde tambem "O Pharol", de Juiz de Fóra, folhas de intensa actuação na vida mineira. Aqui, foi durante algum tempo director do matutino "A Patria". Espirito combativo, deixou cedo o cargo de promotor publico de Juiz de Fóra, ingressando

Dr. Francisco Valladares

na politica, primeiro como deputado estadual e logo depois como representante de Minas na Camara Federal em varias legislaturas.

No governo do Marechal Hermes da Fonseca, foi chefe de policia da capital da Republica.

O Dr. Francisco Valladares era um orador vehemente e brilhante, tendo participado com destaque dos debates parlamentares nos grandes momentos da vida nacional.

Filho do Dr. Benedicto de Campos Valladares, o Dr. Francisco Valladares nasceu na Parahyba do Sul, no Estado do Rio. Era casado com D. Constança Vidal Barbosa Lage Valladares e não deixa filhos.

Ha tres annos que o illustre brasileiro se achava enfermo, submettido a sério tratamento. A molestia, porém, foi-se aggravando, sendo inuteis todos os recursos da medicina, vindo o Sr. Francisco Valladares a fallecer hontem, em sua residencia, á rua Santa Amelia, 5, na Avenida Paulo de Frontin.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da casa acima, ás 16 horas.

SYNOROL — A melhor pasta para dentes, formula do prof. Frederico Ever. Experimentem

ARTES & ARTISTAS

O festival de Eros Volusia

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar em nossa edição de hoje a chronica de Carlos Maul sobre aquelle acontecimento artistico.

MUSICA

RECITAL TOMA'S TERÁN

No Instituto Nacional de Musica, quinta-feira ultima, Tomás Terán recebeu da platéa carioca a calorosa demonstração de que ella soube bem apreciar o alto merito desse notavel pianista que, mais uma vez, se apresentava com todos os recursos de sua virtuosidade, desta vez, porém, em recital somente seu, com programma que contava, na primeira parte Bach e Beethoven, na segunda Shumann e na ultima parte autores modernos.

O grande pianista, embora interprete correcto e de analyse perfeita, executa com caracteristicos proprios, sublinhando sempre com uma nitidez de vivo colorido, agilidade segura e ataques firmes os matizes que seu sentimento descobridor o firmou.

Assim o demonstrou, excellentemente, na "sonata op 28" de Beethoven, nos "Estudos em forma de variações" de Schumann; na "Fantasia chromatica e fuga", de Bach e no "Estudo", de Chopin, repetido por injuncções frementes, da assistencia.

A ultima parte, animada pelo brilho do artista, principiou com uma "Toccata", de Enerco, seguida de "Alma brasileira", de Villa-Lobos e de trabalhos de Albeniz, Mompon e Granados, animados todos pela technica e pela emoção de Terán e despertando da assistencia calorosos applausos.

A AUDIÇÃO DAS ESCOLAS DO THEATRO MUNICIPAL

As escolas de canto e de canto coral do Theatro Municipal provaram, na sua ultima audição ali, a excellencia do ensino recebido.

Os conjunctos, tanto coraes, como choreographicos, mostraram, sob a regencia do maestro Ruberti, organizador da audição, qualidades, tambem a exaltar a educação artistica das escolas do Municipal.

Os alumnos que mais se distinguiram nos numeros "a solo" do programma foram, entre outras, Nice de Araujo Jorge, Nazinha, Herminia e Cendra Fernandes Lima, Alzira Ribeiro, De Marco, Paulo Rodrigues, Hugo Guido, Marco Carneiro e De Lucchi.

CONCERTO PROMOVIDO PELO DIRECTORIO ACADEMICO DO INSTITUTO DE MUSICA

O concerto organizado pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica em beneficio das caixas do Coral Barroso Netto e do Alumno Pobre, decorreu animado, não sendo poucos os numeros bisados, dos que executaram, jovens artistas que nelle tomaram parte.

Ao piano, a senhorita Lybia Figueiredo e A. J. de Barros Figueiredo, auxiliaram grandemente o programma executado.

ESPECTACULOS DE OPERA NO CASINO

A Associação Brasileira de Artistas Lyricos organizou uma serie de espectaculos de opera no Casino, estando marcado o primeiro delles para o dia 18. Serão cantadas "Tosca", "Barbeiro de Sevilha", "Rigoletto", "Bohemia", etc.

THEATROS

"A CASA DO GONÇALO", NO CARLOS GOMES

Estréa, hoje, no Carlos Gomes, a Companhia de Comedias Modernas, composta dos artistas: Olga Navarro, Hortencia Santos, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Cordelia Ferreira, Lina de Sotto, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior, Placido Ferreira e outros, sob a direcção do actor portuguez Antonio Palma.

A peça inaugural desse elenco e dessa companhia é a comedia de Armando Gonzaga "A Casa do Gonçalo", com musica do maestro Ferreira Lixa.

"MIMI GANDAIA", NO RIALTO

Augusto Annibal, Manuelino Teixeira, João Lino, Stuart, Rita Ribeiro, Pepa Ruiz e Antonia Fonseca continuam, no Rialto, o successo de "Mimi Gandaia", que hoje será repetida nas sessões do costume.

"CASA DO CABÔCLO"

Vem obtendo um grande agrado, dentro da peça regional "**Raça de Cabôclo**", da autoria de Duque, H. Miranda e Calazans, e "Conjunto Abacaxi", parodia enscenada por Duque, de um conjunto sertanejo que trabalhou durante longo tempo na "Casa do Cabôclo".

A parodia em questão, em que tomam parte os mais destacados elementos do seu elenco regional, e, segundo o agrado do publico e a apreciação da critica é um dos maiores exitos, em opportunidade e espirito, que ali se tem apresentado.

Só o "Conjunto Abacaxi", é capaz de fazer com que "**Raça de Cabôclo**" se conserve por muito tempo no cartaz do popular theatrinho.

LIVRARIA ALVES Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor, 166.

Actos do Chefe de Policia

O chefe de Policia assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo trinta dias de licença ao guarda civil de 2ª classe Francisco Rodrigues Neves, para tratamento de saude.

— Suspendendo por tempo indeterminado, do exercicio de suas funcções, o escrevente Cid de Abreu Lima.

— Designando o escrevente José Bebiano Torres para ter exercicio no 26º districto policial.

— Afastando do exercicio das funcções o guarda do Trafego, Eduardo Antonio da Costa, por haver sido julgado incapaz em inspecção medica.

— Nomeando Francisco Perrone avaliador de casas de emprestimo sobre penhores.

Noticias do Estado do Rio

Esteve reunido hontem o Conselho Economico

Reuniu-se, hontem, ás 14 horas o Conselho Economico, estando presentes os senhores Othon Leonardos, Henrique Aragão, Irineu dos Passos, Carvalho Junior e Clodomiro Vasconcellos. Por não se encontrar presente o Sr. secretario foi designado para substituil-o o Sr. Henrique Aragão que faz a leitura da acta da sessão anterior. Posta em discussão foi a mesma approvada sem reclamações. Após isso, passou-se ao expediente sendo lidos telegrammas e officio existentes.

Em seguida, o Sr. Irineu dos Passos usando da palavra se desincumbe em nome da commissão que fôra ter com o Sr. interventor federal, da missão que a ella estava affecta, dizendo haver o chefe do Governo do Estado, reconhecido a necessidade da creação de escolas de agricultura no territorio fluminense e promettido designar um agronomo para, dentro do menor espaço, apresentar plantas e estudos que orientem a actual administração na organisação de taes escolas.

O Sr. presidente declara que se vae entrar na ordem do dia. Por isso, o Sr. Henrique Aragão pede a palavra para ler o parecer que elaborara sobre a proposta referente a conveniencia e a opportunidade de medidas, que impeçam no Estado as vendas de terrenos em pequenos lotes, sem que taes terrenos sejam previamente saneados, e sem que hajam nelles: agua potavel em quantidade sufficiente para o consumo provavel e, rêde de esgotos. Depois de logica e technicamente argumentar sobre o valor actual e futuro da proposta, o orador suggere "a conveniencia de um estudo, em conjunto do assumpto, por technicos urbanistas e sanitarios, escolhidos pelo Governo, para uma ulterior regulamentação pratica e sobretudo exequivel, de modo a que della resulte para o futuro a formação de nucleos de habitação popular, com as melhores condições possiveis de conforto, e hygiene para seus moradores". Submettido a votos foi o parecer unanimemente approvado.

Logo depois o Sr. Carvalho Junior solicita a palavra para ler o parecer que redigira sobre a proposta que suggere ao Sr. interventor a nomeação de uma commissão technica para proceder á revisão nas escripturas relativas ás transmissões de propriedades. Após considerações ponderadas quanto ao conteudo da proposta termina dizendo "digna de todos os applausos e de absoluta opportunidade a iniciativa util do illustre e operoso conselheiro Clodomiro Vasconcellos, já porque afasta os inconvenientes apontados na proposta, já porque o registo das propriedades constituiria de certa forma um inicio de cadastro, não direi, scientifico" que exige o maior rigor nos trabalhos geometricos e a mais perfeita observancia das regras da sciencia da engenharia", mas fiscal e este serviria de base a uma mais equitativa repartição do imposto". Submettido a votos recebeu unanime approvação.

O Sr. Clodomiro Vasconcellos usa então da palavra e suggere a designação do Sr. Carvalho Junior para, de accordo com o parecer que fizera, elaborasse um projecto, o que foi aceito.

O Sr. Irineu dos Passos com a palavra procede á leitura do trabalho que redigira sobre a adubação verde. Trabalho de gabinete, bem organisado, meticuloso, demonstrando conhecimento solidos sobre o assumpto impressionou bastante o Conselho que o approvou unanimemente e com applausos. O Sr. Clodomiro Vasconcellos diz, então que dado o valor do assumpto e attendendo a maneira precisa com que estava descripto, acha conveniente a publicação no orgão official e, por isso, solicita do Sr. presidente uma consulta á casa, que feita recebeu o assentimento de todos.

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão e convoca outra para o proximo dia 27.

Conselho Consultivo do Estado

O dr. Miguel Couto, presidente do Conselho Consultivo do Estado do Rio resolveu, por motivo imperioso, adiar a sessão que hontem deveria effectuar-se, para data que será opportunamente annunciada.

Noticias officiaes

DIARIAS AOS OFFICIAES DA F. MILITAR DO E. DO RIO

Em resposta a uma consulta do Secretario do Interior e Justiça sobre pagamento de diarias a officiaes da Força Militar quando em serviço no Districto Federal e em S. Gonçalo, o Tribunal de Contas decidiu que tal pagamento seja abonado em virtude da natureza do serviço que o official tenha de executar e que o force a permanecer mais de 24 horas fóra da séde. Após o ultimo dia do segundo mez de permanencia no cargo de delegado ou sub-delegado em commissão, fóra da séde, taes diarias não serão abonadas.

OS ESCRIVÃES DAS REGIÕES DE CAMPOS E IGUASSU'

O anomalissimo concurso recentemente realizado na policia fluminense para os cargos de escrivães das regiões policiaes de Campos e Iguassu', é um desses portentos que a mentalidade policial do palacio da rua Padre Feijó, em Nitheroy, não cessa de alardear.

Os candidatos que se fizeram approvar, venceram "brilhantemente" as duras provas que a banca examinadora lhes proporcionou.

Imagine-se uma banca assim: "Sr. presidente, eu não sei portuguez nem sei examinar em pratica de processo. Como, ha de ser?"

Ante esse lamento ridiculo porém sincero, o presidente, que em hypothese alguma podia offerecer-se para substituir os examinadores, mandou que um dos automoveis da policia fosse á praça Martim Affonso catar um professor de portuguez e, em seguida á casa de um dos mais antigos escrivães de policia para conduzil-o ao recinto da banca examinadora.

E não tendo comparecido nem o professor, nem o escrivão, os candidatos que tinham de ser approvados o foram. "brilhantemente"...

Moralidade: Um concurso assim só póde instituir a classe dos "ad-hoc" e transformar os cargos em sinecuras e os serventuarios em carregadores de correspondencia dos delegados...

E é o que está acontecendo.

Em Campos está funccionando, "ad-hoc", o escrivão de Petropolis, tendo funccionado tambem, nas mesmas condições, um pseudo-dactyloscopista, e em Iguassu' o serventuario paga 150$000 de seu ordenado para um outro "ad-hoc" trabalhar...

E viva a patria! e chova arroz!...

QUANTO TEM EM CAIXA O THESOURO FLUMINENSE

O balancete hontem levantado pela Directoria da Fazenda accusa, em caixa, no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, a importancia de réis...... 27.592:666$540.

UM INTERDICTO PROHIBITORIO CONTRA A INSPECTORIA DE VEHICULOS

Pela Empresa de Omnibus Santa Therezinha, que em Nictheroy explora o serviço de transportes collectivos entre o municipio de S. Gonçalo e a capital fluminense, foi, perante o juiz da 1.ª Vara, requerido um interdicto prohibitorio contra a Inspectoria de Vehiculos, por se julgar, o empresario da "Santa Therezinha", prejudicado em seus interesses, em virtude de recente medida adoptada para a normalisação de seus serviços.

E' bem de notar que taes medidas decorrem de um accordo, conforme O PAIZ, já teve occasião de noticiar, accordo esse promovido pelo Dr. Cardoso de Gusmão Junior, 1.º delegado auxiliar, entre os dois empresarios que exploram serviços de omnibus entre São Gonçalo e Nictheroy.

As medidas delle resultantes são opportunissimas e visam uma acção preventiva de grande alcance, ao mesmo tempo que repressiva em face dos frequentes abusos praticados por ambas as empresas, que jamais se importavam com a vida dos transeuntes e de seus proprios passageiros.

Assim, ao interdicto, que se nos apresenta um recurso inhabil e inconveniente até, o Dr. 1.º delegado auxiliar informou com as mais judiciosas argumentações, provando que o acto da Inspectoria, sobre se basear em um accordo, se enquadra com justeza no poder de policia, que colloca os interesses pessoaes de quem quer que seja em plano inferior aos do interesse e garantia do publico, unico, aliás, que cabe a policia defender com as medidas mais opportunas ainda que violentas e energicas.

Varias noticias

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO DR. JOÃO CAETANO MONTEIRO

Tendo o Governo do Estado dado á Escola Nocturna Official de Santa Rosa, em Nictheroy, o nome do doutor João Caetano Monteiro, a Directoria do Circulo da Bôa Vontade da referida escola realizará no proximo dia 15 do corrente, ás 20 horas, á rua Dr. Mario Vianna n. 597, séde desse estabelecimento de ensino, uma sessão solenne em que será inaugurado o retrato daquelle illustre clinico, cujos serviços prestados á população pobre de Nictheroy, cujo coração bonissimo e caritativo e cujo espirito humanitario e simples, o recommendam á gratidão e ao respeito dos seus posteros.

E', portanto, uma homenagem merecida e justa essa que se vae prestar á memoria do benemerito Dr. João Caetano Monteiro, o Dr. Monteiro dos Pobres e das creanças.

Novo campo de sementes

O Sr. Ministro da Agricultura approvou a proposta da Directoria de Plantas Texteis, para creação de um campo de sementes na chapada da Serra Verde no Estado do Rio Grande do Norte, tendo em vista que o Governo doará para tal fim, uma área de 1.000 hectares.

Radiodiffusão

Os programmas de hoje

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos. "Jornal das Escolas", pelo prof. Gomes Filho.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos. Previsões do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Supplemento noticioso de "A Hora".

Das 19 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Excelsior", organizado por Francisco Perdigão, tomando parte apreciados artistas de nosso meio radiophonico.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 12, das 13 ás 14 e das 18 ás 21,30 horas — Discos variados.

Das 21,30 horas em deante — Transmissão do programma Casé.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 17 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso das senhoritas Victoria Bridi, Lucilia Noronha, Nênê Simões e Srs. Luiz Americano, Ronaldo Miranda e o Conjunto dos Coringas. Radio Theatro a cargo de Annita Spá e Olavo de Barros.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal musicado "A Voz do Brasil", sob a direcção do jornalista Medeiros e Albuquerque, em onda de 345 metros, pelo Radio Club do Brasil, 36 metros pela Companhia Radio Internacional do Brasil e 400 metros pelo Radio Club de Pernambuco.

Das 21,30 ás 23 horas — Continuação do programma de musicas populares.

Das 23 ás 23,30 horas — Discos seleccionados.

A's 23,30 horas — Marcha final de PRA3.

Horas dansantes — PRA3 communica aos seus ouvintes que transmittirá no proximo sabbado, das 21,30 á 1 hora, a 2.ª Dansa Cafiaspirina, com o concurso de duas excellentes jazzs.

— "Matinées" infantis — Quinta-feira, o Radio Club do Brasil divulgará o programma da 3.ª "matinée" infantil que PRA3 offerece todos os domingos, de 10 ás 12 horas, no Cinema Broadway.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8 1|2 horas. Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas. Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas. Hora certa. Jornal da Tarde Quarto de hora Infantil por Tia Beatriz. Spplemento musical 18 horas. Previsão do Tempo. Discos variados. 18.30. Palestras sobre Antropogeographia pelo Prof. Raymundo Lopes. 19 horas. Programma de canções no Estudio da Radio Sociedade com o concurso da Srta. Heloisa Helena, Sr. Mauricio Joppert, João Martins e sua Orchestra, pianista Kalúa e Orchestra typica da Radio Sociedade. 19 horas e 30 minutos. Romance. 20 horas. Programma André Gil. 21 horas. Quarto de Hora do Prof. João Ribeiro. 21 horas e 15 minutos. Transmissão do Studio, do Oitavo Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

PROGRAMMA

I — Beethoven — Symphonia n. 6, em Fá Menor (op. 68) "Pastoral". II — Grieg — Concerto em Lá Menor para piano e Orchestra (op. 18). III — Roger-Ducasse — Sarabande.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pela professor Silas Raeder. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 20 horas — Discos variados. — Das 20 ás 20,30 — Francisca Alves com suas criações — Fox por Roberto Galeno — Rumbas pela Orchestra de Danças de Napoleão Tavares. Das 20,30 ás 21 — Musicas russas pelos Cossacos do Don e do Kuban — Canções por Madelon Assis — Passo dobles pela Orchestra de Salão. As 21 horas — Chronica da Cidade. Das 21,05 ás 21,15 — Musicas populares por Patricio Teixeira. Das 21,15 ás 21,45 — Francisco Alves — com suas criações — Musicas americanas pelos "Lazzybones" — Choro pela Orchestra Regional. Das 21,45 ás 22 — Fox por Roberto Galeno — Musicas brasileiras pela Orchestra de Dansas. A's 22 horas. — Um pouco de bom humor. Das 22,5 ás 22,15 — Canções por Madelon Assis. Das 22,15 ás 22,30 — Musicas russas pelos Cossacos do Don e do Kuban — Musicas americanas pelos Lazzybones. Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da P. R. A. S. — Actuará como speaker Cezar Ladeira.

EXPEDIENTE

Nesta secção serão respondidas todas as consultas technicas que lhe forem feitas, bastando para isso juntar o cabeçalho do jornal.

— As consultas devem ser endereçadas á Secção de Radio do PAIZ.

— Os nossos leitores terão 10 °|° de abatimento na compra de material e radios na Casa F. R. Moreira & Cia., á Avenida Rio Branco, esquina de Rosario, mediante a apresentação do recorte do cabeçalho do PAIZ do dia da compra.

EMPIRE — O melhor radio no preço e qualidade. 700$ á vista 800$ em prestações. F. R. Moreira & Comp. — Avenida Rio Branco, esquina Rosario

A PEDIDOS

A QUESTÃO DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE

O brilhante e sympathico advogado do Comité de Porteurs, sob o pretexto de contra-minutar um aggravo interposto pela Companhia São Paulo-Rio Grande, passou, como elle proprio escreve, a bordar commentarios em torno do pedido de correição por ella apresentado.

E, cousa singular, começa por analisar o parecer do Desembargador Procurador Geral, parecer que não conheço, apezar de ser o advogado da reclamante e dos esforços que fiz nesse sentido, e que me parece ninguem o conhece, excepto os membros do Conselho de Justiça.

Allás, é justo que, em assumpto de tal delicadeza, não queira o Desembargador Procurador Geral que o seu parecer seja divulgado antes do julgamento.

Mas, é evidente que não procede a argumentação do brilhante e sympathico advogado.

Toda ella se funda na affirmativa de que as allegações da Companhia deviam e devem ser apreciadas no julgamento dos embargos.

Mas, a lei estabelece a correição dos *"erros e abusos do juiz"*, praticados em prejuizo das partes, quando no caso não haja recurso.

Ora,

1.º — os "erros e abusos" do juiz Santos Netto, despachando um executivo contra a literal disposição do art. 339 do Codigo do Processo e tumultuando o curso da acção, ficaram demonstrados á evidencia na reclamação que pende de julgamento;

2.º — contra taes "erros e abusos" não *ha recurso*, como decidiu a 5.ª Camara;

3.º — não colhe allegar que taes "erros e abusos" serão julgados com os embargos, pois embargo *é defesa e não recurso;*

4.º — que, assim, ainda mesmo depois dos embargos, mas antes do seu julgamento, do qual ha um recurso, poderia ser apresentada a reclamação, *que aliás apresentei anteriormente;*

5.º — que não é possivel ficar a reclamante privada de seus bens, devido aos "erros e abusos" do juiz Santos Netto, até que a Camara de Aggravos decida reformar a decisão do mesmo juiz nos embargos, e na qual este, de antemão se sabe, sustentará os seus "erros";

6.º — e tanto assim que, apresentados os embargos e articuladas as nullidades *essenciaes* e *absolutas* que invalidam o executivo, o juiz Santos Netto, em vez de pronunciar-se sobre ellas, desde logo, como requeri, e dispõe o artigo 293 do Cod. do Proc., decretando-as ou recusando-as, nada disse a tal respeito, mandando proseguir no feito.

O caso é, pois, de reclamação, e ella deve ser provida.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1933.

HAECKEL DE LEMOS.

NOTA — A Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande nada tem que ver com a publicação estampada no "Jornal do Commercio", de hontem, e assignada "desembargador aposentado".

(Transcripto da "Noite" — de 13-11-33.)

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias 37. T. 2-0994.

Theatro Carlos Gomes
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — PHONE 2-7581
TEMPORADA DE VERÃO
HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 8 e 10 horas
Estréa da COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS, sob a direcção de Antonio Palma, com o ultimo original de Armando Gonzaga:
A Casa do Gonçalo
"Mise-en-scène" de RESTIER JUNIOR — Moveis de LEMOS & GOMES, Rosario, 137 — Objectos de arte de CASTRO ARAUJO — Lustres e "Radio Empire", de F. R. Moreira — Tapeçarias da CASA CANETTI
PREÇOS (inclusive sello): Camarotes, 25$; Poltronas, 5$; Balcões, 3$; Galerias numeradas, 2$000.
AMANHÃ (Feriado Nacional): "Matinée" ás 3 horas

"O PAIZ" — SPORT

Campeonato de foot-ball profissional

Vencendo o Fluminense o Bangú conquista pela primeira vez o certamen carioca

NA PAULICÉA O PALESTRA SAGRA-SE VENCEDOR DO TORNEIO LOCAL AO BATER - - - - O SÃO PAULO - - - -

O SINGULAR SIGNIFICADO DO FEITO DO BANGÚ

Com a rodada de hontem, encerraram-se virtualmente os campeonatos de football profissional. Com os resultados verificados em nossa capital e em São Paulo, Palestra Italia e Bangú collocaram-se de tal fórma, que já têm garantidos os triumphos nos certamens locaes. Vencendo o São Paulo, o Palestra firmou-se como provavel campeão local e vencedor do torneio Rio-São Paulo. Vencendo o Fluminense, o Bangú sagrou-se campeão carioca.

Estes dous jogos, de extrema importancia, como haviamos frisado, marcaram dous acontecimentos de vulto no sport nacional. Assistencias numerosas e vibrantes de enthusiasmo accorreram ao local das pugnas e, tanto no Rio como em São Paulo, o resultado deu margem a manifestações collectivas de regosijo partidario.

° ° °

A victoria do Bangú, pelo seu singular significado, merece um relevo especial. Graças á perseverança e esforços de seus players e directores, através de muitos annos de disputas na primeira divisão da velha Liga Metropolitana, da Amea e agora na Liga de Profissionaes, o Bangú, club de gente modesta de um suburbio longinquo, vê, finalmente, seu ideal realisado. O Bangú, representante dos clubs "proletarios", é o campeão carioca! O que não conseguira nos longos annos de amadorismo, com seus players authenticos amadores, veiu conseguil-o agora no 1.º anno do advento do profissionalismo. E', pois, uma victoria, tanto mais significativa, quanto é sabido que suas rendas modestas não o podiam collocar no mesmo pé de paridade com os ditos grandes clubs, no referente a despesas de preparo e remuneração dos jogadores.

O Bangú venceu e isto é o justo premio aos esforços ingentes de um club que tem sido um authentico celeiro de "azes" do football; do gremio de onde sairam Fausto e Domingos, dous homens que maravilharam no estrangeiro; onde foram criados Italia, Luiz Antonio e French; e onde brilham footballers como Ladisláo e Médio.

O Bangú é o campeão, e que este galardão merecido, sirva de incentivo aos demais clubs modestos, que não têm stadiums monumentaes ou sédes pomposas.

E que sirva de exemplo tambem a esses mesmo clubs plutocratas, no sentido de que não é o luxo ou a grandiosidade das installações sociaes que faz os athletas e sim o preparo technico e o cumprimento dos imperativos comezinhos da eugenia.

O Bangú venceu não porque tenha melhores players, mas porque teve melhores homens; organismos fortes e sadios.

BANGU' 4 x FLUMINENSE 0

Decisivo como poderia ser — e como foi — este jogo, attraiu grande assistencia. Assim, o stadium tricolor encheu-se de uma multidão ruidosa e enthusiastica desejosa de ver o match no qual o Fluminense — o representante das tradições aristocraticas do sport — ia disputar ao Bangú — gremio de proletarios — a hegemonia do 1.º anno de football profissional.

A expectativa era das mais enervantes.

Como succede amiude com jogos decisivos e onde o preparo dos teams e a tenção foram levados ao extremo, o match não foi grande cousa como technica. E tambem como ardor combativo, como espectaculo empolgante, foi pouco acima de mediocre.

Possuidor de um team mais forte e mais coheso, o Bangú entrou logo a fazer pressão e esta deu como resultado a abertura do score aos 7 minutos.

Passados 18 minutos, o Bangú augmenta o score, firmando-se, desta fórma, cada vez mais. No segundo tempo, mais dous goals garantiram-lhe o triumpho.

As acções foram pouco technicas. A preoccupação visivel era mandar a bola para a frente. Combinação de passes, articulação de linhas, rara vez se viam e isto mesmo mais do lado dos banguenses.

A' vantagem que estes, calma e tenazmente iam obtendo, os locaes antepunham alguns movimentos de reacção nervosa e incerta que pouca efficiencia tinha. No segundo tempo, o Fluminense teve a chance de egualar posições.

Tres ataques rapidos, num momento de maior enthusiasmo geral, levaram a pelota á pórta do goal banguense. Por um triz ella não penetrou nas barras dos visitantes. Uma das vezes uma carregada a tres sobre o keeper inutilisou esses esforços. O foul cortou a jogada quando a bola ia entrar. De uma outra, com o keeper caido, salvou a situação um back que se achava dentro do arco. Foi esta a unica phase verdadeiramente emocionante da contenda, e foi a ultima esperança dos tricolores. Depois o animo decaiu e o Bangú, fazendo um pouco de cera, aguentou-se facilmente até ao final.

Se o aspecto puramente technico foi mediocre e o ardor combativo tambem não provocou arrancadas empolgantes senão raras vezes, ha um outro aspecto digno de relevo. Foi a cordialidade que reinou em todo o jogo. E' preciso notar que se disputava um campeonato e, entretanto, não houve uma só rusga entre jogadores e no final vencedores e vencidos abraçaram-se numa manifestação sincera de espirito sportivo.

Registe-se tambem que para isso muito contribuiu o acerto das decisões do juiz, Sr. Solon Ribeiro, que teve uma actuação imparcial e precisa.

* * *

Num jogo onde imperaram as acções pessoaes, é justo que se saliente algumas actuações singulares. No Bangú, Médio foi o grande homem da defesa e Tião o do ataque. Ladisláo foi outro elemento destacado. Nos tricolores devem registar-se os esforços animosos de Ivan, que, apezar de infeliz na marcação do 1.º goal do Bangú, foi o melhor homem em campo e a ala direita. Do resto, desentendidos em conjunto e precipitados na acção pessoal, tiveram todos os tricolores altos e baixos e mais baixos do que altos.

Os teams formaram com a seguinte estructura:

* * *

FLUMINENSE — Armandinho; Ernesto e Cabrera; Marcial, Brant' e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Russo e Walter.

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Médio; Paulista, Ladisláo, Tião, Placido e Orlandinho.

No 2.º tempo Cabrera foi para a linha, entrando Nariz para o seu logar.

Os goals foram marcados: o 1.º por Ivan (contra) ao tentar rebater um tiro de Tião, aos 7 minutos: o 2.º por Tião ao emendar um passe de Ladisláo aos 25 minutos. Os restantes no segundo tempo por Placido, aos 7 minutos, após uma luta com os backs locaes e aos 25 minutos por Tião, entrando sobre uma defesa fraca de Armandinho, que largára a pelota atirada por Placido.

° ° °

Na preliminar, o S. C. Iguassú venceu por 3x2 um team de amadores do Fluminense.

VASCO 3 x AMERICA 1

Apezar de se decidir, ante-hontem, em outro local, o campeonato da cidade, foi animador o aspecto apresentado pela praça de sports do America, em relação á assistencia.

Não havia um interesse especial pela partida que o club local disputaria com o valoroso C. R. Vasco da Gama.

Descollocados ambos, após uma temporada de infelicidades, só o prestigio que desfrutam entre a massa de adeptos do football justificaria o comparecimento, quando peleja mais importante se travava no mesmo momento alhures.

E não houve prejuizo dos que desejaram ver os dous tradicionaes rivaes botarem em pratica a technica dos seus teams.

Não foi precisamente isto o que presenciaram. Não que a technica executada deprimisse os combatentes, mas porque cedeu logar a um enthusiasmo que dizia mais das camisetas envergadas pelos jogadores, do que da importancia da partida.

E não houve esmorecimentos.

Mesmo quando o "placard", reflectindo com justiça o desenrolar do embate, favorecia avantajadamente os vascainos, a equipe rubra se empenhava ardorosamente por desfazer essa desvantagem.

E la conseguindo.

Se não conseguiu, foi porque entre os adversarios não menor era a disposição para a luta e o desejo da victoria.

Uma boa partida, um triumpho justo.

Quando o juiz, Sr. Loris Cordovil, iniciou o match, havia desusada ansiedade.

Os primeiros momentos, como geralmente, foram de indecisão.

Ataques que se esboçavam e não chegavam a se realizar.

Mas o Vasco da Gama logo, numa investida, que tinha algo de surprehendente e violenta, ameaçou os americanos que encontraram em Aymoré quem respondesse com firmeza de actos, á altura, a aggressão.

E a luta aos poucos foi se definindo e restringindo o campo de acção entre a defesa do America e o ataque dos visitantes.

Luta tremenda e empolgante.

Evidentemente não levava o America a melhor no terreno em que se collocava o combate.

E o primeiro goal do Vasco veiu confirmar a pressão da quéda do arco americano. Fel-o Russinho, em uma carga veloz, em acção conjunta com Carreiro. Transcorrera, somente, quatro minutos de jogo.

Não se contentaram os cruzmaltinos com a vantagem obtida.

Com mais ardor cuidaram de assegurar a victoria e voltaram ao campo americano, impondo-lhe a direcção da partida.

Mas os ardorosos defensores do America, comprehendendo a situação desvantajosa, procuraram por meios e modos reagir.

A pressão dos visitantes, porém, voltava a se accentuar e, não fôra a intervenção opportuna de Jarbas, que desviou perigosa cabeçada de Moacyr, e o seu objectivo teria sido alcançado.

Não foi desta vez, nem de outra em que a pericia de Aymoré foi posta á prova, seria finalmente numa nova investida de Moacyr aproveitando um passe de Almir.

Conquistado o segundo goal, estava garantido o triumpho.

Era essa a apparencia, pelo menos.

Mas, no segundo periodo do encontro, já pela superioridade vascaina na contagem, já pelo enthusiasmo com que se haviam os locaes, coubera a estes atacar. E o fizeram de molde a forçar Lino á pratica da falta maior.

Punida esta pelo arbitro, Jarbas conquistou o goal americano.

Iniciou-se, então, a melhor phase da partida.

Emquanto o America se esforçava por igualar a contagem, o Vasco tudo fazia por consolidar definitivamente o triumpho que lhe ameaçava fugir.

Houve um momento em que parecia ter o America levado a melhor. Foi um emocionante rush de Dantinho, arrematado violentamente. Mas a bola passou a sibilar por sobre a trave.

Mas a luta proseguiu empolgante, enthusiastica, movimentada

O victorioso team do Bangú, que, domingo, derrotou o Fluminense por 4 x 0, tornando-se assim o campeão do foot-ball profissional

reacção durante o qual Figueiredo depois de boa escapada consegue o unico tento do Ypiranga.

Pouco antes de terminar o tempo Nico encerra a contagem com o quinto ponto da Portugueza.

CORINTHIANS 6 X SYRIO 0

No restante jogo pelo Campeonato paulista o Corinthians venceu o Syrio por 6 x 0.

O BOTAFOGO VENCEU O SCRATCH DA AMEA

Em Nictheroy, ante-hontem, realizou-se o annunciado match de football entre o Botafogo, campeão da Amea, e o scratch representativo da Anea.

Triumphou o Botafogo, após renhido prelio por 4 x 3.

Os teams tiveram a seguinte organização:

Botafogo: — Victor, Teté e Vicente; Affonso, Ariel e Pamplona; Eloy, Waldir, C. Leite, Jayme e Pirica.

Scratch de Nictheroy: — Carlos, Ignacio e Paulo; Elias, Garrafa, depois Cartola, Nicanor, Levy, Antonio, depois Gury, Otto, Paschoal e Caláo.

NA AMEA

Victorias do Olaria e do Mavilles— Realizaram-se, ante-hontem, duas partidas do campeonato de foot-ball promovido pela Amea.

Os dois jogos nenhuma influencia teriam sobre o desfecho do torneio, posto que o Botafogo já o levantou.

Na Amea o Olaria enfrentou o Engenho de Dentro abatendo-o por 5x2.

Os goals foram marcados por Anacio José Luiz, Hermes, Caravana e Josino. Os goals dos vencidos são de autoria de Mario e Xáxá.

Os teams se apresentaram do modo que se segue:

Olaria: Zezé, Alfredo e Fraga; Gradim, Viveiros e Eugenio, Horacio, Gago, Zilmir (depois Carauna), Hermes e Josino.

Engenho de Dentro — Walter, Durval e Rubens, Malaquias, Cavallaria e Quino. Lessa, Gonçalves, Mario, Xáxá e Ardene.

Nos segundos teams venceu ainda o Olaria por 3 x 2.

O Mavilles defrontou-se com o Portugueza na outra partida.

A victoria sorriu ao primeiro por 3 x 2.

Fizeram goals Gradim, Nónó e Camarinha, os do vencedor, e Nestor, e Arnaldo, os do vencido.

Os quadros tinham a constituição abaixo:

Mavilles: Augusto; Genaro e Mello; Camisa (depois Silverio); Chavão e Manoel; Nónó, Pisca, Aragão, Gradim e Camarinha.

Portugueza: Fernandes; Nelson e Antonio; Noó, Nestor e Bavata; Juquinha, Irineu, Arnaldo, Waldemar e Gordura.

Nos segundos teams, triumphou o Mavilles por 4 x 0.

SEGUNDA DIVISAO

Anchieta e Jardim disputaram a primeira partida da série "melhor de tres", em que decidirão a hegemonia na Segunda Divisão da Amea.

O Anchieta venceu a primeira partida por 2 x 1.

Foi o seguinte o team vencedor:

Gesteiro; Leal e Herminio; Pedro, Arnaldo e Telephone; Joãozinho, Archimedes, Gastão, Jarbas e Pinto (depois Lazaro).

Consta que o vencido não jogará o segundo match em signal de protesto contra violencia praticada pelos vencedores.

NA LIGA METROPOLITANA

Efectuaram-se, ante-hontem, todos os jogos marcados pela veterana Liga Metropolitana, terminando com os seguintes resultados:

S. José 3 — Parames 2.

Campo Grande 3 — Santa Cruz 1.

OS CHILENOS-PERUANOS BATERAM OS FRANCEZES

PARIS, 12 (Havas) — O match de foot-ball entre os quadros chileno-peruano e o Club Francez terminou com o empate de dois a dois.

NA SUB-LIGA

O S. Christovão sagrou-se campeão de profissionaes — O Madureira venceu o torneio de amadores—Decidiu-se, ante-hontem, o torneio de profissionaes da Sub-liga, com o jogo travado entre o S. Christovão e o Madureira.

Vencendo o seu adversario, o São Christovão tornou-se o vencedor desse certamen, correspondendo ao favoritismo com que foi cercado desde o inicio.

O score verificado foi 4 x 1.

O team campeão era o seguinte:

Francisco, José Luiz e Mario; Hermogenes, Dódó, Badu', Reis, Theodomiro, Vicente, Bahiano, e Quintanilha.

Foi essa a esquadra do Madureira: Dourado, Virada e Canhoto, Badu', Lola e Noca, Ary, Lindo, Sá, Honorino e Mineiro.

Juiz: Walter Bradley.

Decidiu-se tambem o torneio de amadores, vencendo-o o Madureira em virtude do empate de 3 x 3, registrado com o quadro sanchristovense.

Martinho, Andrade, Cazuza, Carlos, David, Alvaro, Arnaldo, Agenor, Octavio, Amadeu, China e Marival são os campeões desse certamen.

Del Castilho 1 x Carioca 1 — Estes dois clubs enfrentaram-se, ante-hontem, no campo do primeiro, em disputa do torneio da sub-liga.

No final verificou-se o empate de um goal.

Os teams eram os seguintes:

Del Castilho — Oswaldo; Campos (depois Alfredinho) e Nenê; Onestaldo, Mulatinho e Adão; Arnaldo (depois Gama), (depois Cardona), Gallego, Jorginho e Jaguarão.

Carioca — Mabiratan; Nondas (depois Ethero) e Monteiro; Anthero, Alcides e Redondo; Walter, Dadá, Rosas, Godofredo e Oscar.

Juiz: Altino Rosas.

Jequiá 5 x Modesto 1 — Transcorreu o prelio supra com superioridade integral do Jequiá, afinal vencedor por 5 x 1.

BOX

REALIZA-SE, HOJE, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES

No Stadium Brasil terá logar hoje, á noite, a realização do Campeonato Brasileiro de Box Amador, que reune as turmas do Rio e de São Paulo. Este certamen, que tem a alta significação do reerguimento do amadorismo, está despertando consideravel interesse, esperando-se que o mesmo tenha brilhantismo.

As équipes que se vão defrontar estão assim constituidas:

A équipe paulista — Peso mosca — Accacio; peso gallo — Fulvio; peso penna — Kid Taquara; peso leve — Waldemar Cumbano; meio-médio — Mario Schoub; médio — Alpheo Rizinella; meio pesado — Max; pesado — Diego Contreras.

A representação carioca — Mosca — Gauchito; gallo — Oswaldo Santos; penna; Rodrigues Lima; leve — José Coutinho; meio-médio — Orestes Esteves; médio — Felisberto de Oliveira; meio-pesado — Sebastião Rosas; pesado — Bunoy Tony.

A équipe vencedora no espectaculo de hoje, representará o Brasil no Campeonato Sul Americano e ganhará a taça Lourival Fontes.

W. JANUARIO VENCEU MANINI

Lutaram sabbado em S. Paulo os pesos medios Waldemar Januario e Victor Manini, vencendo aquelle por pontos.

Manini enfrentará sabbado Virgolino de Oliveira.

SANTA ESTRE'A SABBADO

Como já noticiamos José Santa estreará sabbado proximo no Stadium Brasil.

Seu adversario será Guilherme Silva, campeão do Uruguay.

Como complemento do programma teremos mais as lutas W. Januario x Gularte e Manoel Pires x J. C. Fernandez.

VICTORIA DE AL BROWN

CASA BRANCA, 12 (H.) — O ex-campeão de peso gallo Al Brown (Panamá) bateu por pontos Magnolfi, campeão italiano da mesma categoria.

A victoria foi obtida por pontos.

MERLO VENCEU ROYER

TURIM, 14 (H.) — O pugilista Merlo bateu nesta cidade aos pontos o boxeador Roger Royer.

TENNIS

CAMPEONATOS ACADEMICOS E COLLEGIAES

Realizar-se-ão hoje os jogos dos campeonatos academicos e collegiaes de tennis, adiados de hontem.

Os locaes e horarios anteriormente designados serão respeitados.

O DESEMPATE FLUMINENSE x COUNTRY

Foram indicadas pelo presidente da commissão technica da F. T. R. J. as quadras do Paysandú A. C. para realisação do desempate da serie B do torneio da 4.ª divisão.

São contendores os clubs Fluminense e Country.

Para arbitro foi escolhido o Sr. Denis Hollowel, thesoureiro da Federação de Tennis.

TORNEIO INTERNO DO TIJUCA

Nos ultimos jogos realizados, em disputa do campeonato do Tijuca T. Club, registraram-se os seguintes resultados:

A. Couto venceu Trompowsky por 6/1, 6/3, 1/6 e 6/3.

H. Mesquita venceu a R. Ribeiro por 6/4, 6/3 e 7/5.

J. Gomes-H. Soares venceram a Ernani Sioback-D. Andrade por 6/1, 6/2 e 6/0.

AQUATICA

O RESULTADO DAS ELIMINATORIAS DE NATAÇÃO

Na piscina do Fluminense realizaram-se, ante-hontem, as eliminatorias de natação para os concursos dos dias 15 e 19, as quaes tiveram o seguinte resultado:

1.ª parte — 2.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Seniors — René Caminha, do Fluminense; Milton Carvalho, do Gragoatá; Karl Hamelmann, do Guanabara; Lino Rodrigues, do Flamengo, e Oscar Dawes, do Icarahy.

5.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes — Julio Romangueira Filho e Mariano Auguiané, do Fluminense; Arly Coutinho, do Gragoatá; Carlos Augusto e Castro Silva, do Guanabara; Oscar Luriége e Antonio Bastos, do Flamengo.

6.ª prova — 100 metros — Principiantes — Livre — Milton Macedo e Ramiro Pereira, do Boqueirão; Leopoldo Bittencourt, do Fluminense; Chrysantó Teixeira e José Costa, do Gragoatá; Fiori Amantéa e Nestor Bezerra, do Guanabara; Paulo Berrogian, do Flamengo, e Alvaro Corrêa, do Icarahy.

7.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Juniors — Donilio Vasconcellos, do Boqueirão; Julio Havelange e Guenther Dago, do Fluminense; Victor Hammelmann, do Guanabara; Moacyr Machado e Lino Rodrigues, do Flamengo, e Oscar Dawes, do Icarahy.

2.ª parte — 2.ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos — Milton Macedo, do Boqueirão; João Havelange, do Fluminense; Chrysanto Teixeira, do Gragoatá, e Rubem Wanderley, do Guanabara, e Israel Guarabyra, do Flamengo.

14.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — Armando Revetz, do Boqueirão; José H. Lobo, do Fluminense; Arlindo Guimarães, do Gragoat, e Rubem Wanderley, do Guanabara.

8.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Novissimos — René Caminha, do Fluminense; Karl Hamelmann, do Guanabara; Moacyr Machado e Mario Martins, do Flamengo.

A 6.ª prova, 100 metros, livre, principiantes, ainda dará eliminatorias, no proximo dia 15, ficando o final para o dia 19.

ESCOTISMO

CHEGARAM HONTEM AO RIO 250 ESCOTEIROS PAULISTAS

O "Fogo do Conselho da Fraternidade", a realisar-se no proximo dia 15, vem despertando grande enthusiasmo nos meios escoteiros desta capital e dos Estados.

Hontem, em carros especiaes ligados ao rapido, chegaram ao Rio 250 escoteiros paulistas, que tomarão parte naquella solemnidade.

Os escoteiros hontem chegados são uma parte da grande representação que o Estado de São Paulo terá na reunião do dia 15. Delles, 10 pertencem á Associação Brasileira de Escoteiros e 70 a outras associações isoladas, não filiadas á União dos Escoteiros do Brasil.

Já antes das 19 horas a "gare" da Central do Brasil apresentava grande movimento de escoteiros, chefes e escotistas, representando todas as associações escoteiras do Districto Federal.

A's 19 horas e 15 minutos entrava o rapido paulista, conduzindo diversos carros repletos de escoteiros.

Fizeram-se ouvir diversas saudações de parte a parte e, logo depois, desembarcaram os elementos paulistas, que, apesar da exhaustiva viagem, não demonstravam o menor desanimo. Eram physionomias alegres e bustos erguidos, e traziam todo o equipamento escoteiro.

Alinhados ao longo da estação, saudou-os, em nome da União dos Escoteiros do Brasil e de todos os escoteiros cariocas, o chefe Gabriel Skinner, respondendo o chefe paulista Augusto de Carvalho.

Após os discursos foram tirados photographias e os escoteiros rumaram, em caminhões cedidos pelo Ministerio da Marinha, para o Collegio Militar, onde acamparão.

TURF

Jockey-Club Brasileiro

NA CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO ZAGA VENCEU O "GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO"

Com um programma fraco, realisou o Jockey Club, no domingo ultimo, mais uma reunião no seu hippodromo da Gavea.

A prova principal o "Grande Premio Henrique Possolo", proporcionou novamente o encontro dos excellentes nacionaes Zaga e Serinhaem.

No duello travado entre esses dois animaes, saiu vencedora, por palheta, a filha de Sin Rumbo e Ousada, de propriedade do Sr. Linneu de Paula Machado.

Os demais pareos tiveram resultados satisfatorios, destacando-se, porém, o premio "Gahypió", que no final registou um empate entre Yak e Portena.

A reunião que terminou ás horas do programma, accusou um movimento de apostas na importancia de réis 305:020$000.

O resultado geral foi o seguinte:

1ª carreira — Premio Sucury — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000 — 1º, Zizi, castanha, tres annos, São Paulo, Tonny-Ocarina, do Sr. L. de P. Machado; jockey, A. Silva, 52 kilos; 2º, Miss Brasil, I. Souza, 52, e 3º, Yale, R. Freitas, 54.

Correram mais: Zelaya, J. Santos, 52; Zelt, F. Mendes, 54; Ivette, K. Popovitz, 54, e Zap, J. Salfate, 54.

Tempo, 101. Ganho firme por tres corpos; o 3º a egual distancia. Rateios: vencedor, 20$; dupla 24, 20$000; placés, 12$500 e 14$600. Apostas,..... 13:550$000. Criador do vencedor, o proprietario. Treinador, E. Freitas.

2ª carreira — Premio Calcó — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — 1º, Zaméa, tres annos, São Paulo, Tonny-Grasspoppet, do Sr. L. de P. Machado; jockey, J. Salfate, 52 kilos; 2º, Picuman, O. Coutinho, 54, e 3º, Micuim, W. Cunha, 54.

Correram mais: Roxanita, J. Mesquita, 52 e Canção, W. Andrade, 52. Tempo, 100 1|5. Ganho facilmente por 2 1|2 corpos; o 3º a pescoço. Rateios: vencedor, 19$600; dupla 13, 17$700; placés, 10$500 e 11$300. Apostas,..... 23:460$000. Criador do vencedor, o proprietario. Treinador, E. Freitas.

3ª carreira — G. P. Henrique Possolo — 2.200 metros — 30:000$ e 6:000$ — 1º, Zaga, tordilha, 3 annos, São Paulo, Sin Rumbo-Ousada, do Sr. L. de P. Machado, jockey J. Salfate, 52 ks.; 2º, Serinhaem, I. Souza, 54; 3º, Zero, R. Freitas, 54.

Correram mais: Zumbala, A. Silva, 52; Tecket, W. Cunha, 54; Victoria, J. Mesquita, 52. Tempo, 138. Ganho com esforço por palleta; o 3º a 5 corpos. Rateios: vencedor: 19$200; dupla 15: 14$800; placés: 10$ e 10$. Apostas: 32:470$. Criador do vencedor: o proprietario. Treinador: G. Roxo.

4ª carreira — Premio Ufano — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$ — 1º, Tomyrim, castanho, 5 annos, São Paulo, Tomy-La Faucheuse, do Sr. A. de Faria; jockey J. Salfate, 56 ks.; 2º, Pebete, C. Gomez, 56; 3º, Mickey, J. Escobar, 54.

Correu mais: Trixie, W. Cunha, 52. Tempo: 99 1|5. Ganho firme por 1 corpo; o 3º a 1 1|2 corpos. Rateios: vencedor: 28$300; dupla 23: 29$200. Apostas: 28:670$. Criador do vencedor: L. de P. Machado. Treinador: E. Freitas.

5ª carreira — Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1º Belotte, alazão, 5 annos, Argentina, Safety First-Zarga, da Sra. M. L. Silva Oliveira, jockey C. Gomes, 55 kilos; 2º Aveiro, B. Cruz, 55; 3º Orbelly, J. Morgado, 53.

Correu mais: Gran Mariscal, J. Escobar, 54. Não correu Cabochard. Tempo: 101. Ganho facilmente por 1 1|2 corpos; o 3º a 2 1|2 corpos. Rateios: vencedor: 28$100; dupla 14: 17$. Apostas: 36:670$000. Treinador do vencedor: L. Gomes.

6ª carreira — Premio Cahipió — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1º Portena, zaino, 6 annos, Argentina, Inspector-Venezia, da Sra. M. L. Silva Oliveira, jockey F. Mendes, 49 kilos e Yak, alazão, 4 annos, S. Paulo, Feuillage-Ophedlia, da Sra. Olivia Rodrigues, jockey I. Souza, 54 kilos, empatados; 3º Palospavos, J. Escobar, 51.

Correram mais: Araxita, J. Mesquita, 52; Jundiá, B. Cruz, 50; Palhacito, W. Cunha, 49; Crepusculo, A. Henriques, 52; Chevalier, C. Morgado, 56. Tempo: 99 3|5. Empate; o 3º a 2 corpos. Rateios: vencedores: réis 29$200 e 16$700; dupla 34: 49$; placés: 14$400, 12$100 e 13$400. Apostas: réis 48:920$000. Criador de Yak, L. de P. Machado. Treinadores: L. Gomes e G. Rodrigues.

7ª carreira — Premio Vendôme — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — 1º, Triste Vida, castanho, 4 annos, Pernambuco, Anyquim-Carapucema, do Sr. F. J. Lundgren, jockey I. Souza, 53 kilos; 2º, Xerez, A. Henriques, 56; 3º, Universo, J. Salfate, 52.

Correram mais: Matupiri, K. Popovits, 49; Plathero, J. Mesquita, 56. Tempo: 92 3|5. Ganho firme por 1 corpo; o 3º a 4 corpos. Rateios: vencedor, 35$800; dupla 35, 272$300; placés, 26$400 e 57$700. Apostas: réis 57:280$000. Criador do vencedor: o proprietario. Treinador: E. Morgado.

8ª carreira — Premio Franco — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$ — 1º, Morrinhos, alazão, 3 annos, França, La Farina-Silver Stream, do Sr. L. de P. Machado, jockey J. Salfate, 56 kilos; 2º, Jecyron, I. Souza, 54; 3º, Twinbar, B. Cruz, 56.

Correram mais: Manver, C. Gomez, 56; Ygerne, A. Silva, 52. Tempo: 99 4|5. Ganho com esforço por 1 corpo; o 3º a 3 corpos.

Rateios: vencedor, 16$100; dupla 34, 31$000.

Apostas: 64:000$000. Treinador do vencedor: G. Roxo.

Movimento geral das apostas: réis 305:020$000. Pista de grama leve.

Movimento geral das apostas: réis 305:020$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Simples — liquido — 5:830$000; acertaram 10 com 6 pontos, rateando 583$000;

Duplos — liquido — 6:256$000; acertou um 16 pontos;

Betting — liquido — 25:680$000; acertaram 98, rateando 252$000.

Restituições: 98.

A CORRIDA DE 15 DE NOVEMBRO

Para a corrida de amanhã, no hippodromo da Gavea, o Jockey Club organisou um programma com 10 pareos, constando do mesmo o "Grande Premio Derby Club", em 3.200 metros e 25:000$ de premio ao animal nacional vencedor, de 4 annos e mais de edade.

TURF NOS ESTADOS

S. PAULO

Good Money ganhou o G. P. S. Paulo disputado na Mooca

Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas domingo ultimo, no prado da Mooca:

1º pareo — Premio Apromptó — 4:000$ e 800$000 — Distancia: 1.450 metros — 1º logar, Erinia, F. Baptista; 2º, Estonia, E. Silva, e 3º, Topador, J Montanha. Tempo, 95 3|5. Rateios, 23$800; dupla, 289$700. Movimento do pareo, 8:110$000.

2º pareo — Premio Bury — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.650 metros — 1º logar, S. Bernardo, F. Godoy; 2º, Geisha, A. Molina, e 3º, Eira, E. Gonçalves. Tempo, 109. Rateios, 39$400 e 20$200; dupla, 45$100. Movimento do pareo, 13:755$000.

3º pareo — Premio Arco-Iris — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros — 1º logar, Util, A. Arthur; 2º, Franklin, F. Baptista, e 3º, Lilac-Time, O. Mendes. Tempo, 107. Rateio,..... 154$100; dupla, 89$900. Movimento do pareo, 19:245$000.

4º pareo — Premio Santarém — 4:000$ e 800$000 — Distancia: 1.500 metros — 1º logar, Uruá, C. Fernandez; 2º, Concession, E. Gonçalves, e 3º, Brahma, J. Montanha. Tempo, 98 Rateio, 13$500; dupla, 27$700. Movimento do pareo, 23:395$000.

5º pareo — Premio Pons — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros — 1º logar, Amparo, B. Garrido; 2º, Favella, E. Gonçalves, e 3º, Yvon, L. Nape. Tempo, 106 2|5. Rateio, 60$800; dupla, 66$600. Movimento do pareo, 24:740$000.

6º pareo — Premio Mohamet Alli — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros — 1º logar, Taborda, A. Molina; 2º, Andes, J. Montanha, e 3º, Astréa, B. Garrido. Tempo, 105 1|5. Rateio, 50$000; dupla, 34$200. Movimento do pareo, 26:175$000.

7º pareo — Premio Printer — 4:000$ e 800$000 — Distancia: 1.800 metros — 1º logar, Alain, B. Garrido; 2º, Lakin, E. Gonçalves, e 3º, Enemigo, C. Fernandez. Tempo, 107 3|5. Rateio, 152$200; dupla, 60$600. Movimento do pareo, 24:440$000.

8º pareo — Grande Premio São Paulo — 15:000$, 3:000$ e 1:500$000 — Distancia: 3.200 metros — 1º logar, Good Money, B. Garrido; 2º, Kobelik, E. Gonçalves, e 3º, Lohengrin, J. Arthur. Tempo, 214 3|5. Rateio, 753$000; dupla, 71$700. Movimento do pareo, 41:655$000.

9º pareo — Flutter — 3:500$ e 700$000 — Distancia: 1.700 metros — 1º logar, Xolotlan, F. Baptista; 2º, Predilecto, P. Mario, e 3º, Servidor, A. Molina. Tempo, 109 1|5. Rateio, 28$200; dupla, 67$900. Movimento do pareo, 31:835$000.

Movimento geral das apostas..... 213:570$000. Raia optima.

PING-PONG

BOM RETIRO F. CLUB

Realizou-se hontem, na séde do Bom Retiro, o torneio interno de ping-pong.

Os encontros, disputados com ardor, tiveram enorme assistencia. Innumeras familias e convidados compareceram, dando grande alegria á festa.

A's 21 horas, o Sr. Armando Araujo chamou á mesa as turmas

Bom Retiro x Engenho Novo — Coube a victoria á turma do Bom Retiro por 100 x 76.

A seguir teve logar o encontro

Flamengo x Fluminense — Coube a victoria ao Flamengo por 100 x 85.

3.ª prova — **Vasco x America** — Este encontro foi renhido, tendo vencido o Vasco por 100 x 98.

4.ª prova — **São Christovão x Carioca** — Venceu o São Christovão por 100 x 45.

5.ª prova — **Bangú x Botafogo** — Venceu o Botafogo por 100 x 38.

6.ª prova — **Bomsucesso x Ypiranga** — Vencedor: Ypiranga por 100 x 75.

7.ª prova — **Guanabara x Bom Retiro** — Devido á turma do Guanabara ser a mais fraca, foi dada a vantagem de 40 pontos.

Devido a essa vantagem a turma do Guanabara venceu o Bom Retiro por 100 x 94.

8.ª prova — **Flamengo x Vasco** — Logrou a victoria o Flamengo por 100 x 94.

9.ª prova — **São Christovão x Ypiranga** — Venceu o São Christovão por 100 x 81.

10.ª prova — **Botafogo x Guanabara** — Venceu o Guanabara por 100 x 85.

11.ª prova — **Flamengo x S. Christovão** — Venceu o Flamengo por 100 x 90.

12.ª prova — **Guanabara x Flamengo** — Venceu o Guanabara por 100x96.

Ante o resultado, foi consagrada a turma do Guanabara como vencedora do torneio. Essa turma estava assim organizada: João Alves Carreiro, Jacy Diogo, Alfredo Guimarães e Simplicio Barreto.

Flamengo — Vice-campeão: Armando Araujo, Francisco Couto, Moacyr Silva e João Araujo Silva.

A' turma vencedora foi offerecida a taça "Elza", em homenagem á madrinha do club.

A directoria do Bom Retiro dispensou aos seus convidados captivantes gentilezas.

ATHLETISMO

BATIDO UM RECORD SUL-AMERICANO

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — Nas provas realizadas em disputa do campeonato de athletismo da primavera foram batidos os seguintes records sul-americanos: Conrads, no lançamento do peso, alcançou a distancia de 14 metros e 45 centimetros. A prova decathlon foi ganha por Wenzel.

A corrida de revezamento de 4x100 para senhoras foi realizada em 53 segundos.

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. socios do Jockey-Club Brasileiro para se reunirem no dia 21 de novembro corrente, ás 17 horas, na séde social, em Assembléa Geral Extraordinaria, especialmente destinada a preencher as duas vagas existentes na Commissão de Corridas, na fórma do paragrapho unico do artigo 41 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1933.

ADHEMAR DE FARIA.
1º Secretario.

Ceias e lunchs — CAFE' CARLOS GOMES, aberto toda a noite, aos preços communs. Praça Tiradentes, canto Pedro I — Em frente ao theatro.

TRIBUNAES E JUIZOS

O pretorio

Está circulando uma noticia altamente agradavel para os advogados cariocas: a da mudança do Pretorio para as proximidades do edificio do Fôro, na rua Dom Manoel.

Assegura-se mesmo que o predio para isso já está escolhido, sendo as pretorias que funccionam no velho casarão da rua dos Invalidos installadas onde ora estão a Caixa Economica e o Monte de Soccorro.

E' certo que para tanto depende-se ainda da reconstrucção do predio onde ora está o Theatro Lyrico, para nelle serem abrigados o Monte de Soccorro e a Caixa Economica, que o adquriram. Mas, em todo caso, antes tarde que nunca, e os nossos causidicos poderão desde já se abrigar na esperança dessa mudança para melhor supportarem o sacrificio que constitue o patrimonio de qualquer coisa no actual pardieiro do Pretorio, cujo accesso é bem difficil e demorado para os que são obrigados a permanecer diariamente e por longo tempo no Palacio da Justiça, para promover o andamento de processos que lhes estão confiados.

Um caso de concurrencia desleal

Raramente apparecem no nosso fôro as questões de concurrencia desleal. E' que esses pleitos são, em regra, de prova difficil, principalmente quanto á execução, para determinar o prejuizo soffrido pela parte prejudicada.

Agora acaba de ser resolvido um desses casos, mas ainda assim no fôro criminal e onde a querellante visou apenas a punição da sua concurrente, pela forma desleal, ou melhor, criminosa como exercia a concurrencia.

E' que a professora Paraguassu' obtivera patente de invenção para um systema de corte de vestuario de sua autoria, pelo que passou a annunciar o seu referido methodo com essa recommendação do privilegio.

Outra mulher, de nome Malvina Kahane, tambem estabelecida com escola de côrte, apezar de não ter obtido qualquer privilegio para um seu systema igualmente começou a propalar, mas facilmente, que o seu systema era patenteado.

Com isso não se conformou a professora Paraguassu' que, pelo seu advogado Dr. Attila Neves, offereceu queixa-crime na 2ª Vara Criminal contra Malvina Kahane.

O processo correu os tramites regulares, e, hontem, o Dr. Barros Barreto, respectivo juiz, julgou procedente a queixa e condemnou Malvina nas penalidades do art. 352, n. I, da Consolidação das Leis Penaes.

JUSTIÇA FEDERAL

Supremo Tribunal Federal

107ª SESSÃO, EM 13 DE NOVEMBRO DE 1933

Presidencia do Sr. ministro Edmundo Lins — Procurador geral da Republica, o Sr. ministro Bento de Faria — Sub-secretario, o Sr. Dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Carmargo, Costa Manso e o Sr. juiz federal Octavio Kelly.

Deixou de comparecer, por se achar em goso de licença, o Sr. ministro Firmino Whitaker Filho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 25.171 — D. Federal — Relator o Sr. ministro Costa Manso. Juizes da turma, os Srs. ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o Sr. juiz federal Octavio Kelly e o Sr. ministro Eduardo Espinola — Paciente: Manoel de Souza. Deferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.036 — Rio Grande do Sul — Relator o Sr. juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma, os Srs. ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Pacientes: Pedro Paulo Paz e outro. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.165 — S. Paulo — Relator o Sr. juiz federal Octavio Kelly — Juizes da turma, os Srs. ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente: Bruno Biagioni. Impetrante: Getulio de Paula Santos. Não conheceram do pedido, unanimemente.

N. 25.176 — D. Federal — Relator o Sr. ministro Eduardo Espinola — Juizes da turma os Srs. ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Paciente e recorrente: Octaviano Galvão de França. Recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.191 — D. Federal — Relator o Sr. ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, o Sr. juiz federal Octavio Kelly e os Srs. ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente: Juvenal Francisco da Costa. Recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.193 — Marahão — Relator, o Sr. ministro Rodrigo Octavio — Juizes da turma, os Srs. ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente: Nicolau Sanaia. Impetrante: Henrique de La Roque Almeida. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.194 — Pernambuco — Relator o Sr. ministro Eduardo Espinola — Juizes da turma os Srs. ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Paciente e recorrente: Manoel Carlos de Moraes. Recorrido: O Superior Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.195 — S. Paulo — Relator o Sr. ministro Plinio Casado — Juizes da turma, os Srs. ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Paciente: Domingos de Andrade. Impetrante: Mario Manoel Rey. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido contra os votos dos Srs. ministros Costa Manso e Carvalho Mourão, "de meritis", indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 29.196 — D. Federal — Relator o Sr. ministro Carvalho Mourão — Juizes da turma, os Srs. ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente: Affonso Pereira Neves. Indeferiram o pedido, contra os votos dos Srs. ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo.

Revisões criminaes — N. 3.617 — D. Federal — Relator o Sr. juiz federal Octavio Kelly. Revisores os Srs. ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Juizes da turma os Srs. ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario: Domingos Petrungaro. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.629 — Minas Geraes — Relator o Sr. ministro Carvalho Mourão. Revisores os Srs. ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario. Custodio Carneiro de Miranda. Rejeitada a preliminar de nullidade do processo, contra os votos dos Srs. ministros Costa Manso e Laudo de Camargo, que o deferiam, para absolver o peticionario.

N. 3.639 — D. Federal — Relator o Sr. ministro Laudo de Camargo — Revisores os Srs. ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, o Sr. ministro Arthur Ribeiro e o Sr. juiz federal Octavio Kelly. Peticionario: Mendel Wasserman. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recursos criminaes — N. 783 — São Paulo — Relator, o Sr. ministro Costa Manso. Juizes da turma, os Srs. ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o Sr. juiz federal Octavio Kelly e o Sr. ministro Rodrigo Octavio. Recorrente: José Ovidio de Andrade. Recorrida: a Justiça Federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 784 — São Paulo — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros. Juizes de turma, o Sr. ministro Arthur Ribeiro, o Sr. juiz federal Octavio Kelly e os Srs. ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Recorrente: Manoel Marques. Recorrida: a Justiça Federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações criminaes — N. 1.208 — Districto Federal — Relator, o Sr. juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os Srs. ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. (Embargos). Embargante: Adolpho Ferreira dos Santos. Embargada: a Justiça Federal. — Receberam os embargos, para excluir da condemnação o augmento da 6.ª parte, contra os votos dos Srs. ministros Plinio Casado, Costa Manso e Carvalho Mourão que os rejeitavam.

N. 1.224 — São Paulo — Relator, o Sr. juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os Srs. ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os Srs. ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Appellante: o procurador da Republica. Appellado: Amilcar Biggi. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1.227 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Carvalho Mourão. Revisores os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellante: João de Carvalho Bastos. Appellada: a Justiça Federal. Deram provimento em parte, para desclassificar o crime de artigo em que o réo foi condemnado, para classificar no art. 7.º do decreto 4.780 de 27 de dezembro de 1923, contra o voto do Sr. ministro Laudo de Camargo, que dava provimento á appellação, para absolver o réo, e contra o voto do Sr. ministro Carvalho Mourão, que provia em parte a mesma appellação para corrigir o erro de calculo na conversão de prisão cellular em prisão simples.

JUSTIÇA LOCAL

Audiencias de hoje

Juizo Federal da 3.ª Vara, ás 13 horas.

Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel, ás 13 horas.

Juizo de Direito da 6.ª Vara Civel, ás 13 horas.

Juizo da 1.ª Pretoria Civel, ás 13 horas.

Juizo da 2.ª Pretoria Civel, ás 13 horas.

Juizo da 4.ª Pretoria Civel, ás 13 horas.

As audiencias das retorias criminaes são diarias e ás 12 horas.

Nas Varas e Pretorias

Um que foi absolvido — No Juizo da 1.ª Vara Criminal, foi hontem absolvido, José Carvalho Filho, accusado de haver em o dia 28 de agosto do corrente anno, cerca das 23 horas, promovido desordem e resistido á risão.

3.ª PRETORIA CIVEL

Juiz — Dr. N. Tolentino Gonzaga. Escrivão — Bandeira de Mello.

DESPACHO

Inventario — Francisco do Amaral, [illegible] assignava Francisco Rebello Amaral — Falda. Albertina [illegible] a do Amaral — I. Julgado por sentença o calculo, hei por adjudicado o bem á Albertina Ferreira do Amaral.

Inventario — Francisco Amaral, que tambem se assignava Francisco Rebello do Amaral — Faldo. Albertina Ferreira do Amaral — Invte. Deferido o alvará requerido a fls.

Sumarissima — Antonio Daisy de Castro (Dr.) — A. Atheneu Commercial — R. Remettam-se estes autos no praso legal.

Inventario — Antonio José Santiago da Silva — Faldo. Julio Nascimento de Santiago Silva — Invte. Proceda-se a avaliação.

Executivo — Antenor Barcellos — A. Jayme Paranhos Bastos, que tambem se assignava Jayme Bastos — R. Sellados e preparados.

Summaria (declaratoria) — Gonçalves & Paulo — A. Dr. Brun de Almeida Magalhães — R. Remettam-se a superior instancia no praso legal.

Fallencias e Concordatas

Lopes Fernandes & Cia. — Tornados extensivos os effeitos desta fallencia á firma Lopes, Fernandes, Ferraz & Cia.

QUINTA VARA CIVEL

Moreira & Gonçalves — No Juizo da 5.ª Vara Civel, Moreira & Gonçalves, commerciantes estabelecidos á rua Livramento 221, confessam-se insolvaveis sequerendo a abertura da fallencia.

O passivo da firma é de 10:000$000.

Os que serão summariados hoje

Nas diversas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

PRIMEIRA VARA

Ernesto Pinto de Freitas, João Pereira Alonso, Ega Pessoa de Souza e Gibrau Baracart.

SEGUNDA VARA

Arnaldo Cordeiro.

TERCEIRA VARA

Francisco Ferreira Pinho, Clara Branca e José Santos.

QUINTA VARA

Francisco de Paula Pereira da Costa, Alcides Soares Marques e Antonio de Oliveira Cabral.

SETIMA VARA

Manoel Ferreira, Nero Marques e Bolivar Xavier.

OITAVA VARA

João Pinheiro Alonso, Antonio Oliveira, José da Silva e Sebastião Gonçalves.

Tribunal do Jury

Estava marcado para hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento de Manoel Rebello Pereira, accusado de homicidio.

Os trabalhos foram abertos pelo juiz

TOURING CLUB DO BRASIL

Na ultima reunião da directoria do "Touring Club do Brasil" foi lido o relatorio que ao Sr. Octavio Guinle, presidente dessa instituição, apresentou o Sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil em Nova York e ha muitos annos delegado do Touring Club nos Estados Unidos, de referencia á proveitosa viagem dos excursionistas brasileiros áquelle paiz, e do qual destacamos, por bastante expressivo, o seguinte trecho:

"E' com grande emoção patriotica que, nesta hora do regresso da segunda leva de turistas á nossa terra, accentúo preliminarmente que esta primeira excursão, a maior no genero feita por sul-americanos, teve o mais completo exito, em todos os seus pontos de vista. Admiravelmente concebida e planejada por uma associação para a qual o turismo não tem segredos, e admiravelmente realizada por um perito profissional como o Sr. Angelo Orazi, a excursão impressionou este paiz e principalmente Nova York, primeiro devido ao numero de seus membros, elevado em circumstancias communs e ainda mais elevado deante da crise geral que estamos todos atravessando.

Os nossos turistas, pois, com a sua vinda, fizeram uma propaganda pratica da vitalidade excepcional do nosso paiz, que hoje começa a sair corajosamente da crise universal, graças á abundancia das opportunidades que offerece para a exploração de suas formidaveis riquezas. Ainda hontem, numa demonstração de apreço que generosamente me deram os turistas patricios na séde deste Consulado Geral, o illustre orador delles, o Exmo. Sr. Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, proclamava que a viagem feita não tinha sido apenas uma excursão, a mais linda que podiam desejar, mas tambem uma admiravel lição de cousas que haviam recebido, um verdadeiro curso de civilização moderna, que somente este paiz pode fornecer ao mundo, de maneira completa, nesta hora universal.

Justamente porque antecipei, com a experiencia que tenho nos Estados Unidos, semelhante exito para esta excursão, tive a honra de planejar e executar aqui, em favor dos excursionistas, o trabalho complementar que reputei ser de minha obrigação, tanto como consul geral do Brasil na maior metropole norte-americana, como tambem delegado, que tenho o prazer de ser ha muitos annos, do Touring Club do Brasil nos Estados Unidos. O trabalho a que me refiro foi o estabelecimento de um contacto brasileiro-americano, constructivo e pratico, que pude estabelecer nas duas visitas dos turistas a Nova York, antes e depois da viagem ao interior, reunindo em grupos profissionaes, respectivamente, os turistas advogados, engenheiros, medicos, professores, banqueiros e homens de negocios, e numerosos membros norte-americanos das mesmas profissões, todos nomes dos mais distinctos na cidade de Nova York."

CASA EM COPACABANA

Aluga-se a casa com dois quartos, duas salas, cozinha, garage, bom terreno e mais dependencias, completamente reformada á rua Santa Clara n. 142. As chaves, por favor, no numero 138. Trata-se com o Sr. Fernandes, na Companhia de Seguros "Novo Mundo", á rua do Carmo n. 65.

"V. Ex. não se esqueceu de nada?"

O Sr. Celestino Bicca Lozamo, residente á rua Augusto Severo 70, 1º, teve uma idéa: avivar a lembrança dos esquecidos.

[illegible] gistrou a propriedade da phrase acima, em cartazes bem feitos, que está distribuindo pelas casas commerciaes.

Ao PAIZ o Sr. Bicca teve a gentileza de dar alguns cartazes.

Devotos de Santa Luzia

Uma senhora de 60 annos, doente, sem poder trabalhar, estando céga de uma das vistas e outra operada de catarata, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas pela alma dos seus queridos parentes e pelos devotos de Santa Luzia, que lhe conserve as vistas, uma esmola para comprar um par de oculos, de catarata, visto não poder andar sem elles, que Deus a todos recompensará. Rua Itapirú n. 213 (casa 11, em frente ao portão da rua, ponto da rua Navarro, bondes de Catumby e Itapirú.

Magarino Torres, presentes o representante do Ministerio Publico e o respectivo escrivão Salles Abreu.

O julgamento foi adiado por ter faltado o advogado do accusado.

JUSTIÇA MILITAR

NOTICIAS DAS AUDITORIAS DA GUERRA

1ª Auditoria — Sob a presidencia do general Felippe Antonio Xavier de Barros, tendo como juizes, togado, o dr. Garcia Dias de Avila Pires, e militares, os major Jayme Ormindo de Carvalho, capitães José Carlos de Senna Vasconcellos e dr. Alfredo Isler Vieira, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, respectivo, para o julgamento do 2º tenente reformado administrativamente, Americo Figueira da Silva, accusado do crime previsto pelo art. 94 (recusar a obedecer ás ordens de seus superiores) do Codigo Penal Militar.

Esse processo foi longamente discutido, terminando com a absolvição unanime do accusado.

3ª Auditoria — Pelo respectivo Auditor, dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, em officio n. 1.120, de hontem, foram remettidos ao Comt. do Fórte do Vigia, os autos do inquerito policial militar, em que é indiciado o ex-soldado Manoel Vieira Filho, de accordo com a promoção do dr. Promotor nos autos do referido inquerito.

Serão julgados, depois de amanhã, 16 do corrente, ás 13 horas, os accusados Vital Soares da Silva, do 2º B. C. e José Thomaz de Oliveira, da E. A. S. V. E., ambos denunciados como incursos no art. 117 (deserção) do Cod. Pen. Mil. Nesse mesmo dia, será summariado, o soldado José Pina dos Santos, do 1º B. E., incurso no art. 156 (roubo) do citado codigo.

— Aseguir, será presente ao Conselho de Justiça, para ser assignada, a sentença que absolveu, por maioria de votos, o 3º sargento Geraldino de Souza Cintra, da Fortaleza de Santa Cruz, accusado da pratica do crime de peculato (art. 166 do C. P. M.), com os votos vencidos do juiz togado auditor, dr. Ranulpho Bocayuva Cunha e do dito militar, capitão Affonso Pires Ferreira.

— Acha-se nesta Capital, a serviço, o Escrivão da Auditoria de Guerra, de S. Paulo, Joaquim Luiz Alves, que se apresentou hontem ao Supremo Tribunal Militar.

— Com o fallecimento na sexta-feira ultima, do dr. Mario Maciel Wanderley, acha-se vago o cargo de "advogado de officio" da segunda Auditoria, com os vencimentos de 500$000.

SECÇÃO COMMERCIAL

O CAMBIO

Rio, 13 de novembro de 1933.

O movimento nesse mercado, hontem, foi ainda pequeno, não despertando os seus trabalhos maior interesse.

O Banco do Brasil declarou operar nas mesmas condições das taxas anteriores sobre Londres.

Assim, reproduziu para o bancario a taxa de 4 7/256 d. e para o particular a de 4 23/256 d., pproximadamente.

A esses limites o mercado ficou sem alteração no primeiro encerramento.

A taxa de vales-ouro foi alterada para 6$516 por 1$000 ouro.

Na reabertura, o mercado não accusou alteração, tendo aquelle banco reproduzido a mesma tabella da manhã.

Fechou calmo e estacionario.

TAXAS OFFICIAES

Praças	A 90 d/v. Abert.	Fech.
Londres	4 7/256	4 7/256
Libra	59$592	59$592
	A' vista	
Londres	4 d.	4 d.
Libra	60$000	60$000
Paris	$735	$735
Suissa	3$660	3$660
Allemanha	4$485	4$425
Italia	$990	$990
Portugal	$565	$565
Hespanha	1$555	1$555
Belgica (ouro)	2$600	2$600
Nova York	11$660	11$600
Buenos Aires	4$600	4$800
Montevidéo	7$000	7$000
Cabogramma:		
Londres	3 245/256	3 245/256
Libra	60$635	60$635
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro		6$516

As taxas de compra eram as seguintes:

Praças	A 90 d/v.	
Libra	58$700	58$700
Dollar	11$300	11$300
Franco	$700	$700
Lira	$935	$935
Marco	4$210	4$210
	A' vista	
Libra	59$100	59$100
Dollar	11$400	11$400
Franco	$705	$705
Lira	$945	$945
Marco	4$270	4$270
Cabogramma:		
Libra	59$300	59$300
Dollar	11$450	11$450

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v	A' vista
Londres	4 7/256	3 255/256
Libra	59$502,628	60$058$651
Paris	—	$735
Italia	—	$990
Allemanha	—	4$495
Portugal	—	$567
Hespanha	—	1$555
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	2$620
Suissa	—	3$660
Tcheco Slovaquia	—	$565
Nova York	—	11$660
Montevidéo	—	7$000
B. Aires (papel)	—	4$600
Hollanda	—	7$573
Japão	—	3$765
Extremas:		
Bancario	4 7/256	—
C. Matriz	—	—
Moedas:		
Libra (papel)		76$500
Lira (papel)		1$250
Escudo (papel)		$749

A BOLSA

Os negocios levados a effeito no mercado de titulos foram, hontem, mais animados, registando-se assim em maior escala.

Cotaram-se as apolices da União em condições estaveis, com os preços mantidos sem alteração de importancia. As municipaes e estaduaes tambem estiveram bem collocadas, continuando firmes as acções do Banco do Brasil, que eram compradas a 395$000.

As acções da Docas de Santos regularam um pouco mais accessiveis, com as da Minas S. Jeronymo melhor collocadas, pois davam 123$000.

Os outros titulos em evidencia não despertaram grande interesse.

ULTIMOS LANCES

Apolices geraes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	884$000	832$000
D. Em., nom., 5 %	873$000	872$000
D. Em., port., 5 %	887$000	886$000
Emp. 1903, pt., 5 %	—	890$000
Obgs. do Thes., 1930	1:035$	—
Obgs. do Thes., 1932	1:005$	—
Obgs. do Thes., 1921	1:012$	1:010$
Obgs. Ferroviarias	1:005$	1:003$
Municipaes:		
Emp. 1906, pt., 5 %	162$000	160$000
Emp. 1914, port.	160$000	155$000
Emp. ouro, £ 20, pt.	525$000	—
Emp. 1917, port.	157$000	155$000
Emp. 1920, port.	156$000	155$500
Emp. 1931, port.	197$000	196$000
Dec. 1.948, port.	155$000	—
Dec. 1.535, port.	176$000	175$500
Dec. 1.933, port.	—	191$000
Dec. 2.093, port.	—	191$000
Dec. 1.622, port.	—	—
Dec. 2.097, port.	—	172$000
Dec. 3.264, port.	176$000	175$000
Dec. 1.999, port.	—	—
Dec. 2.339, port.	—	—
P. Alegre, dec. 246, de 500$, 8 %	425$000	415$000
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	805$000	800$000
E. do Rio, 100$, 4 %	101$000	100$000
Idem, 1:000$, 8 %, dec. 3.216	930$000	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %, nom.	—	685$000
E. Minas, ant., 5 %	—	710$000
E. Minas, 7 %	—	895$000
E. Minas, port. 5 %	705$000	—
E. Minas, nom. 5 %	710$000	700$000
Obgs. Minas, 9 %	1:019$	1:018$
Bancos:		
Brasil	396$000	395$000
Boavista	—	520$000
Mercantil	460$000	—
Funccionarios	47$000	46$500
Portuguez, port.	124$000	110$000
Commercio	—	135$000
Economico	35$000	30$000
Est. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	124$000	123$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3:000$	2:600$
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	75$000
Manufactora	—	80$000
Nova America	—	140$000
America Fabril	188$000	150$000
Corcovado	—	40$000
Esperança	—	180$000
Brasil Industrial	400$000	—
Petropolitana	80$000	70$000
Taubaté Industrial	500$000	350$000
Diversas:		
D. de Santos, port.	259$000	256$000
D. de S[illegible], nom.	240$000	—
Caxambu	65$000	60$000
Debentures:		
Docas de Santos	196$000	196$000
Manufactora	200$000	190$000

VENDAS APURADAS

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 1:000$, 11	881$000
Ditas idem, 2, 2, 11, 11	882$000
Diversas Emissões, de 500$, nom., 1	410$000
Ditas de 1:000$, 2, 10, 88	872$000
Ditas idem, 10	873$000
Ditas idem, 1, 25, 29	875$000
Ditas port., 1, 3, 5, 6, 8, 50, 10, 10, 50, 10, 18, 88	886$000
Ditas idem, 7, 8, 10, 11	887$000
Obrigs. do Thesouro (1921) de 1:000$, 100	1:010$000
Ditas Ferroviarias, 1, 45	1:003$000
Municipaes:	
Emprestimo 1906, nom., 10	158$000
Dito port., 31, 7	161$000
Dito 1931, port., 50	197$000
Dito idem, 10	198$000
Dito idem, 5, 5, 5, 5	198$500
Dito idem, 4	200$000
Dec. 1.535, port., 2, 90, 100	175$500
Dito 1.933, port., 3	192$000
Dito idem, 5, 21	194$000
Dito 2.097, port., 50	174$000
Dito idem, 5, 10, 100	175$000
Dito 3.264, port., 100	176$500
Dito idem, 9	177$000
Pref. Porto Alegre, 500$, 8 %, port. dec. 246, 100	423$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, 500$, 7 %, port., dec. 9.511, 33	442$500
Ditas, 1:000$, 5 %, decreto 9.555, 10, 50	705$000
Obrigações de Minas Geraes, 500$, 9 %, pt., 1, 4	508$000
Ditas de 1:000$, 18	1:018$000
Ditas idem, 1, 7, 20, 7, 34, 50, 50, 103	1:019$000
Rio, de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 11	920$000
Rio, 100$, 4 %, 10, 40	100$500
Bancos:	
Economico, 80	33$000
Brasil, 8	395$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100	123$000
Debentures:	
Docas de Santos, 67	196$000
Vendas judiciaes:	
Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 4	870$000
Ditas port., 71	887$000
Ditas municipaes de 1914, nom., 8	151$000

O CAFE'

Não melhorou de condições o mercado de café, hontem, cujos negocios se fizeram em escala muito reduzida.

Os possuidores, no emtanto, divulgaram o preço anterior de 9$200 por dez kilos, na taboa, mas, em condições sustentadas, sem maior procura.

Venderam-se na abertura 2.145 saccas e durante o dia mais 1.582, no total de 3.727, contra 7.865 de vespera.

O mercado fechou com regulares embarques e menores saidas.

Movimento estatistico

COTAÇOES

Typos	Por 10 ks.
N. 3	10$000
N. 4	9$800
N. 5	9$600
N. 6	9$400
N. 7	9$200
N. 8	9$000

PAUTA — Semana corrente, $890; imposto ouro de Minas, 3$000; Estado do Rio, 5$000.

Entradas	Saccas
E. F. Leopoldina	6.216
E. F. Central	3.179
Armazens Reguladores	1.105
Total	10.500
Desde 1.º do mez	92.324
Desde 1.º de julho	1.417.810
Revertido ao stock desde 1.º de julho	118.453
Retirado do mercado desde 1.º do mez	43

Embarques	Saccas
Para os Estados Unidos	4.342
Para a Europa	6.468
Para a Asia	306
Para a Africa	5.578
Total	16.694
Desde 1.º do mez	90.567
Desde 1.º de julho	1.282.242
Consumo local	500
Retirado do mercado	—
Bonificação de 10 %	—
Devolvido	—
Stock actual	573.582

O ALGODÃO

Esse mercado esteve, hontem, regularmente activo, tendo os preços se mantido em condições estaveis. Os negocios realizados a termo foram de 60.000 kilos, para liquidações a prazo. As operações sobre o disponivel tambem foram regulares e o mercado fechou bem collocado.

Entraram 233 fardos, sendo 173 da Parahyba e 60 do Maranhão. Sairam 172 fardos e ficaram em stock 5.890 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	31$000 a 33$000
Typo 5	29$000 a 31$000
Fibra curta — Paulistas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

O ASSUCAR

O movimento nesse mercado foi regular; entretanto, os compradores continuavam retraidos e não demonstravam interesse algum em comprar.

Constaram as entradas de 3.500 saccos, sendo 3.000 de Campos e 500 de Pernambuco. As saidas foram de 4.161 saccos e ficaram em stock...... 35.593 ditos.

O mercado fechou calmo, com o movimento de entradas e saidas controlado.

COTAÇOES

Qualidades	Por 60 kilos
Branco crystal	47$500 a 48$500
Demeraras	42$500 a 43$000
Mascavinhos	— —
Mascavos	30$000 a 31$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. "M. Paschoal"	14
Hamburgo e escs. "Espana"	14
B. Aires e escs. "Avila Star"	14
B. Aires e escs. "A. Penna"	14
P. do Norte "Duque de Caxias"	14
P. do Sul "Araraquara"	14
Recife e escs. "Cubatão"	14
B. Aires e escs. "Sierra Salvada"	15
Santos, "Camamú"	15
Portos do Sul, "Bocaina"	15
Hamburgo e escs. "Bagé"	16
Bordéos e escs. "Massilia"	16
B. Aires e escs. "S. Prince"	16
P. Alegre e escs. "Cte. Capella"	16
Recife e escs. "Tres de Outubro"	17
Nova York e escs. "N. Prince"	17
N. York e escs. "Alegrete"	17

VAPORES A SAIR

N. Orleans e escs. "Lages"	14
Victoria e escs. "Celeste"	11
Londres e escs. "Avila Star"	14
Hamburgo e escs. "Sambro"	14
B. Aires e escs. "Espana"	14
Japão (via Cabo) "Africa Marú"	14
Villa Nova e escs. "Assú"	14
Macáo e escs. "Camaragibe"	14
Portos do Sul e escs. "Itassucê"	14
P. do Norte e escs. "Campos"	15
Aracajú e escs. "Itapuhy"	15
P. do Sul. "Comte. Alcidio"	15
Hamburgo e escs. "Raul Soares"	15
Fortaleza e escs. "Portugal"	16
N. York e escs. "S. Prince"	17
N. York [illegible] escs. "Camamú"	[illegible]
B. Air[illegible] escs. "Massilia"	[illegible]
Portos [illegible] Sul. "Itapé"	[illegible]
B. Aires e escs. "N. Prince"	17
B. Aires e escs. "D. de Caxias"	17
Cabedello e escs. "Itaberá"	17
Portos do Norte, "Manáos"	17

OS PROGRAMMAS DO DIA:

THEATROS

RECREIO — Cia. Brasileira de Theatro Musicado — "A cantora do radio" — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A casa do Gonçalo" — de Armando Gonzaga.

S. JOSE' — "Casa do Caboclo" — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16,15, 20 e 21 1|2 horas — "Raça de caboclo".

RIALTO — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Mimi Candala".

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Depois da lua de mel".

ODEON — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Cantico dos canticos".

IMPERIO — Sessões ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10.20 horas — "Captiveiro de uma mulher".

ALHAMBRA — Sessões ás 2.30, 4.30, 6.30, 7.30, 8.10 e 10.50 horas — "O canto do coração".

GLORIA — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10,20 horas — "Samarang" e "Os tres leitõesinhos".

PATHE' PALACIO — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas — "Uma noite de natal".

BROADWAY — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas —"Agarrando-os vivos!".

PATHE' — "Maré de sorte".

PARISIENSE — "Espera-me coração" e "Emquanto Paris dorme".

PARIS — "Um romance em Budapest" e "Vingança diabolica".

IDEAL — "Vivamos hoje".

IRIS — "Na cova dos ladrões" e "Calouros endiabrados".

MEM DE SA' — "Mulher só aquella" e "Az de Shanghai".

ELDORADO — "I. F. 1 não responde".

POPULAR — "Rua 42", "Estancia em guerra", "Desafiando a morte" e "Avião fantasma".

PRIMOR — "Cocaina" e "Ultimo varão sobre a terra".

RIO BRANCO — "Madame Satan" e "Sejamos camaradas".

LAPA — "Beijos para todas" e "Sherlock Holmes".

NOS BAIRROS

AMERICA — "A voz de meu coração".

ATLANTICO — "Vivamos hoje".

BRASIL — "Vivamos hoje".

CENTENARIO — "Topaze" e "20.000 annos em Sing-Sing".

ENGENHO DE DENTRO — "Quente como pimenta" e "Como me queres".

HADDOCK LOBO — Cabelleireiro para senhoras" e "Onde a terra acaba".

SMART — "Chandu', o Magico" e "Cavalleiro do Texas".

HELIOS — "O marido da guerreira".

MARACANA — Hotel Atlantic".

NACIONAL — "Robinson Crusoé Moderno", "Vingança diabolica" e "Um casal alegre".

PIEDADE — "Beijos para todas" e "Verdade semi-nu'a".

VELO — "Segredos".

TIJUCA — "O rebelde" e "Não ha maior amor".

VILLA ISABEL — "Amor de mandarim".

S. CHRISTOVAO — "Atraz da mascara" e "Não ha maior amor".

Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

A directoria e a administração da Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, reunidas, realizaram em 10 do corrente a sua XLII sessão sob a presidencia effectiva do Sr. Francisco Antonio Pinto, ladeado pelos Srs. D. A. de Oliveira Magalhães e Valentim Machado Fagundes, respectivamente 1º secretario e thesoureiro.

Foi lida e approvada sem debates a acta da sessão anterior.

O expediente constou da leitura de diversas cartas, telegrammas e seis propostas de novos associados.

Em seguida falou o Sr. presidente que communicou á casa o fallecimento do seu vice-presidente Sr. Alberto Nunes de Oliveira e passou a palavra ao Sr. Oscar Dumont que leu o necrologio do Sr. Alberto Nunes de Oliveira, velho negociante no Meyer, onde se distinguiu pelas attitudes em defesa dos interesses da sua classe.

Em seguida falaram os Srs. José Ferreira Varalonga que propoz fosse o discurso do Sr. Dumont literalmente consignado em acta e reproduzido em avulsos para ser distribuido pelos associados, o que foi unanimemente approvado; M. Lopes de Mello, tenente-coronel Honorio Figueira e D. A. de Oliveira Magalhães, ficando os presentes de pé, e em silencio, por um minuto, e suspensa a reunião, como homenagem á memoria do morto, por propostas do ultimo e do Sr. O. Dumont, respectivamente.

Sobre penhores de JOIAS

Roupas, metaes, fazendas, machinas, pianos, victrolas, radios e qualquer mercadoria que represente valor:

Emprestam VIANNA, IRMÃO & CIA. 28 e 30, Pedro I, 28 e 30. Tel. 2-1587 (Antiga Espirito Santo)

Publicações funebres

Julia Nogueira de Castro Silva

Tito Livio de Almeida e Silva e demais parentes da saudosa extincta JULIA NOGUEIRA DE CASTRO SILVA, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam e se fizeram representar no enterro, assim como áquellas que enviaram telegrammas, cartas e pezames pessoaes, convidando-os para assistirem a missa de 7º dia que, será rezada ás 10 horas, amanhã, 15 do corrente, no altar-mór da matriz da Gávea, confessando-se mais uma vez gratos por esse acto de piedosa religião.

Dr. Francisco de Campos Valladares

A viuva, a sogra, os irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes, communicam aos seus amigos e parentes o fallecimento do DR. FRANCISCO DE CAMPOS VALLADARES, occorrido hontem, nesta cidade, á rua Santa Amelia n. 5 (Avenida Paulo de Frontin), de onde sahirá o feretro, hoje ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

INDICADOR

MEDICOS

Tuberculose — Phrenicectomia. Pneumothorax, Jacobeus — DR. BENTES DE CARVALHO — Cons. Uruguayana n. 166, 3º, diario das 2 ás 6 hs. Residencia: Gomes Carneiro, 29. Telephone 7-2907.

Dr. Velho da Silva Docente da Faculdade — Clinica medica. Cons. Uruguayana, 134. Tel. 3-2467. Residencia Tel. 7-3110.

Casa de Saúde Dr. Francisco Guimarães — R. Aristides Lobo 115 — Phone 2-1266. SECÇÃO DE MATERNIDADE. — Parto com 10 dias de internação — 300$000.

Dr. Roberto Freire — Da Academia de Medicina. Cirurgia geral e esthetica. Av. Rio Branco n. 103-10º A's 5 horas. 2-3033.

Prof. Castro Araujo
CIRURGIA GERAL
R. do Rosario, 129, consultorio. Telephone: 8-3969.

Dr. Carmo Pereira Figado, estomago e intestinos. — Pratica Hospitaes de Berlim, Paris e Lausanne. Sete de Setembro, 84-3º s|8. Das 2 ás 5 horas. Res. 5-1922.

Dr. Leal Neto — Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas das 11 ás 3. Av. Almirante Barroso 11. Ed. do Lyceu de Artes e Officios. Tel. 2-3778.

Dr. Civis Galvão Doenças dos intestinos, hemorrhoidas. Ulceras varicosas — Das 2 ás 7 hs. Rua dos Ourives, 3-5.º andar.

Dr. Sylvio Rego — Cirurgia geral e infantil; da Cruz Vermelha e Inst. de Assist. á Inf.ª Espec. vicios de conformação e cirurgia dos ossos. Res. Had. Lobo. 370. Escriptorio: Ourives, 9-4 ás 6 horas.

Dr. Felinto Coimbra Director technico do Hosp. Evangelico. Cirurgia geral e partos. Consultorio: Avenida Rio Branco, 183, das 17 ás 19 horas. Phones: 8-2261. Res. 8-2439.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6 horas

Dr. Neves de Oliveira — Clinica geral — Doenças de senhoras, molestias nervosas, estomago, fraqueza pulmonar, syphilis e vias urinarias. Raios ultra-violeta, electricidade de alta frequencia — Consultas: 2ªª, 4ªª e 6ªª das 3 ás 7 horas — Rua da Carioca n. 40, 2º (elevador).

Dr. Annibal Vargas — Molestias de Senhoras. Syphilis. Systema nervoso. Molestias internas. Raios X e Electricidade sob todas as fórmas. Metrites chronicas (corrimentos antigos). Cura rapida com 3 a 10 applicações. Cons.: RUA 7 DE SETEMBRO, 141, 3º andar. — Tel. 2-1202. — Residencia: Tel.: 8-6832.

DENTISTAS

Prof. Agra Alexandrino — Rua S. José n. 84 — 3º. Tel. 2-6200.

Alcindo Tinoco — Av. Rio Branco n. 9 — 6º, sala 11 — A's 2ªª, 4ªª e 6ªª. Telephone 3-3677.

Assistencia Dentaria Suburbana — Av. Amaro Cavalcanti n. 633 — A's 3ªª, 5ªª e sabbados. Tel. 9-3938.

ADVOGADOS

Alvarenga Netto — T. do Ouvidor, 28 — 1º. Tel. 4-5329.

O PAIZ

Fundado em 1 de Outubro de 1884

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1933

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE ENTRA EM PLENO FUNCCIONAMENTO

(Conclusão da 1ª pagina)

se, maior surgiu o Brasil, maior pela bravura e civismo dos seus filhos, maior pela sua cultura moral e politica. As figuras que, no meio illustre de uma e de outra Assembléa, lograram sobrelevar ás demais têm os seus nomes ainda hoje circumdados, e o terão sempre, pelo halo da admiração nacional ininterrupta.

Tenhamos a justa ambição de nos igualar aos grandes homens dessa época, uns, creadores e organizadores da Patria; outros creadores e organizadores das instituições republicanas!...

Ponhamos o maximo das nossas energias, das nossas mais vivas e poderosas energias, nestes dias que se vão seguir, ao serviço unico dos ideaes de civilização e de progresso que animam o povo glorioso de que somos representantes!...

Por fim, senhores, empenhemos os maiores esforços de que formos capazes, sempre nos inspirando no mais puro patriotismo para que esta outra Assembléa Constituinte, tambem passe á posteridade, ostentando, como brazão immortal a gloria de haver votado uma Constituição Politica que ficou sendo o factor maximo da grandeza e da prosperidade do Brasil.

Com os mais calorosos anseios para que esse voto se realize, e solemnemente affirmando que leal e delicadamente cooperarei comvosco dentro dos limites traçados á funcção presidencial, renovo os protestos do meu reconhecimento e a cada um dos meus collegas apresento as minhas mais effusivas saudações."

UMA SAUDAÇÃO DO SENHOR CUNHA VASCONCELLOS

Terminadas as palmas no recinto e nos salões que se seguiram ao discurso do Sr. Antonio Carlos, falou o Sr. Cunha Vasconcellos, convidando a Camara a saudar o presidente "como o ido dos nossos corações, o nosso guia e chefe, o nosso irmão".

A Assembléa applaudiu, pois não podia fazer outra coisa em tal occasião.

O SR. WALDEMAR FALCÃO

Seguira-se com a palavra esse representante do Ceará. Veiu elle das terras de Iracema como um grande orador authentico. Sentia-se que estava com aquillo a lhe fazer cocegas e desabafou.

Parece não ter agradado, entretanto, nisto como fez uma miscellanea de aspirações revolucionarias e de renovação do Brasil com a eleição do Sr. Antonio Carlos, de sorte a deixar uma certa confusão no auditorio.

Em todo o caso, foi applaudido.

FALA O SR. ACURCIO TORRES

Depois do Sr. Cunha Vasconcellos, pediu a palavra, obtendo-a, o Sr. Acurcio Torres, que pronunciou o breve discurso seguinte:

Sr. Presidente.

Não solicitei a palavra a V. Exa. para saudar a Presidencia da Assembléa Nacional Constituinte, como acaba de fazer o nobre Deputado pelo Acre.

A palavra, tambem, não foi pedida para saudar o Brasil, porque o sentimento de brasilidade, o patriotismo, fala em mim a todos os instantes. Sou daquelles que vivem ainda na esperança de um Brasil melhor, de [illegible] maior, que ha de sahir desta Casa.

[illegible] momento, porém, Sr. Presidente, em que V. Exa. agradece, á Assembléa Nacional Constituinte, a sua eleição, no instante em que V. Exa. formúla a nós outros, representantes, como V. Exa., do Povo Brasileiro, os seus votos para que trabalhemos em beneficio da Patria e das instituições, necessario se faz não haja procrastinação na solução das medidas offerecidas em bem dessas instituições, e que esta Assembléa, expressão da soberania nacional, unico poder hoje constituido no Brasil, delibere sobre a indicação — marco dos nossos trabalhos — ha dias apresentada ao incorruptivel Juiz Presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, pelo illustre e honrado representante do Districto Federal, nesta Casa, Sr. Henrique Dodsworth.

O digno magistrado Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o eminente Sr. Ministro Hermenegildo de Barros, declarou que, sendo restricta a sua funcção nesta Casa ao recebimento de diplomas, sua classificação e presidencia da eleição do Presidente da Assembléa Nacional Constituinte, passaria ás mãos deste a referida indicação.

Nem se diga, Sr. Presidente, que a esta Assembléa Nacional Constituinte, que deve seguir os exemplos, de accôrdo com o appello que V. Exa. fez, daquelles que tomaram parte na Constituinte de 23 e daquelles outros que organisaram a libérrima Carta Constitucional de 24 de Fevereiro — nem se diga que a Assembléa Nacional Constituinte, em sua soberania, nas suas sessões preparatorias, não possa cuidar da lei interna que ha de reger os seus trabalhos. (Apoiados)

Não sou eu quem o diz: quem diz que a Assembléa Nacional Constituinte, na sua phase preparatoria póde e deve, indeclinavelmente, tratar da lei interna, é Francisco Glycerio, discutindo no Congresso Nacional, na sessão realizada na Camara dos Deputados, em 1890; quem o diz é tambem o incividavel presidente da Constituinte de 91, Prudente de Moraes, affirmando, perante o Senado, ser funcção precipua e indeclinavel daquella Casa elaborar o seu Regimento.

E quem o disse, mais, Sr. presidente, foi Nilo Peçanha, affirmando á Camara, na sessão de 5 de novembro de 1890, que se não podia reduzir a Assembléa de então a simples chancellaria da pasta do Interior, como queriam. Porque, Sr. presidente, as forças politicas daquella época desejavam e todas faziam por que a grande Assembléa aceitasse o regimento mandado elaborar por aquelle Ministerio.

Sr. presidente, ahi fica o meu appello, e a V. Ex. envio o meu requerimento, pedindo urgente solução para a indicação em apreco, convencido de que a Assembléa Nacional Constituinte approval-o-á, que a Assembléa saberá, com liberdade, patriotismo e emancipada, cumprir o seu dever, porque não somos, e jamais seremos, simples chancelladores dos actos do Poder Executivo: somos a Nação legislando."

O recinto, a tribuna e as galerias applaudiram.

A RESOLUÇÃO DO SR. ANTONIO CARLOS

O momento era difficil para o presidente da Assembléa. Mas o Sr. Antonio Carlos soube dominal-o. Nesta altura, pediu a palavra o Sr. Seabra.

Com a palavra pela ordem, o representante da Bahia insiste no seu ponto de vista de estar vigorando illegitimamente o Regimento elaborado para a Assembléa, visto ser attribuição exclusiva desta ditar as regras ou normas dos seus trabalhos. Diz o sr. Seabra que para regularizar a situação, nesse particular, apresenta uma indicação no sentido de ser posto em vigor o mesmo Regimento até que a Constituinte vote o que deverá ter, de sua autoria, do voto de sua soberania.

Enviada á Mesa a indicação do Sr. Seabra, declara o presidente que ella deveria ir á Commissão de policia, mas S. Excia, querendo ir ao encontro dos desejos do deputado bahiano, declarava que o dito Regimento estava em pleno vigor até ulterior deliberação da Assembléa.

RETIRA-SE O SR. SEABRA

Logo após a decisão do Sr. Antonio Carlos, o Sr. Seabra, retirou-se, até mesmo porque ia proceder-se á eleição do primeiro vice-presidente da Assembléa e S. Ex. não desejou votar contra um representante do seu Estado.

INICIA-SE A VOTAÇÃO

para a eleição do primeiro e segundo vice-presidentes, assim, como dos secretarios. A eleição e a apuração prolongaram-se até á noite, dando o seguinte resultado:

Primeiro vice-presidente, Pacheco de Oliveira, da Bahia, com 102 votos; segundo vice-presidente, Christovão Barcellos, do Estado do Rio, com 132 votos; secretarios, Thomaz Lobo, com 133 votos; segundo, Fernandes Tavora, com 137 e quarto, Waldemar Motta, com 97 votos.

Não foi eleito o terceiro secretario, visto como os dois nomes apontados, os dos Srs. Clementino Lisboa e Mario Caindo não reuniram maioria absoluta de votos.

A eleição para o terceiro secretario realiza-se, pois, ainda hoje.

OS SRS. MAURICIO CARDOSO E BORGES DE MEDEIROS

Talvez no dia 16 ou 17, o Sr. Mauricio Cardoso partirá para Recife, afim de visitar o Sr. Borges de Medeiros e receber do velho chefe riograndense as instrucções politicas que forem julgadas precisas á orientação dos deputados opposicionistas do Rio Grande do Sul.

A REVISÃO DO REGIMENTO

Na reunião dos "leaders" hontem, para a escolha do Sr. Oswaldo Aranha, o Sr. Antonio Carlos suggeriu a revisão do regimento da Assembléa. Foi acceita a sua proposta.

Assim, hontem mesmo, o presidente da Assembléa convidou os Srs. padre Camara, Simões Lopes e Medeiros Netto, "leaders", respectivamente, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul e da Bahia para comporem a commissão que terá de fazel-o.

O Sr. Oswaldo Aranha, "leader" da Assembléa, e o proprio Sr. Antonio Carlos, presidente da Constituinte, completarão esta commissão, que será nomeada, possivelmente, na sessão de hoje.

UMA PILHERIA DO SR. JOÃO ALBERTO

Na sessão de domingo, um admirador do capitão João Alberto deu-lhe um viva na occasião em que elle ia votar. O viva não foi correspondido, na lufa-lufa daquelle momento.

Mais tarde, na sala do café, um collega do ex-chefe de Policia e hoje representante de Pernambuco, suppondo que elle encabulasse, disse-lhe, á queima-roupa:

— Então, João, recebeste uma ovação.

E o Sr. João Alberto sorridente:

— Não. Por emquanto, recebi apenas um ovo...

Está claro que não houve, entre os assistentes, quem se contivesse.

O GOVERNO NÃO TERA' "LEADER"

O Sr. Oswaldo Aranha será o seu representante junto á Assembléa Constituinte

O gabinete do ministro da Justiça forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"O Governo Provisorio não terá "leader", na Assembléa Nacional Constituinte. A Constituição será obra exclusiva da Assembléa, sem a sua intervenção, cingindo-se o Governo, no assumpto, a defender os pontos de vista resguardados na Lei Organica e referentes unicamente aos fundamentos do regimen.

Quando porventura houver de interferir nos trabalhos do plenario, e não propriamente na elaboração constitucional, fal-o-á por intermedio dos ministros. Como, porém, deseja que a Assembléa tenha todas as facilidades nas suas relações com o Governo, destacará, especialmente, para essa funcção — de accordo com o pronunciamento do presidente da Assembléa e dos "leaderes" das bancadas — o ministro Oswaldo Aranha, que acompanhará, como seu representante, o desenvolvimento dos referidos trabalhos, emprestando-lhes, quando necessaria, a colloboração governamental."

O "LEADER" DO GOVERNO" APEZAR DA DECLARAÇÃO GOVERNAMENTAL.

Antes de reaberta a sessão preparatoria, no gabinete do presidente reuniram-se todos os "leaders" de bancadas, a convite do Sr. Antonio Carlos, comparecendo o Sr. Alcantara Machado da bancada paulista.

Essa reunião teve como motivo a escolha do "leader" da maioria, que recaiu no ministro Oswaldo Aranha, por unanimidade.

O Sr. Alcantara Machado declarou que a bancada paulista, fiel á sua resolução de não participar das deliberações relativas ao preenchimento dos cargos de confiança politica, se abstinha de tomar parte na escolha do "leader" da maioria da Assembléa Constituinte. Não abdicava do direito, nem fugia ao dever de collaborar na obra de reconstitucionalisação do paiz, "leader" que fosse escolhido poderia contar com a collaboração e o esforço de todos os membros da bancada para que os debates se processassem com serenidade e efficiencia e fizessem obra digna do Brasil.

Disse o Sr. Alcantara Machado que, embora se tivesse feito, sem o seu voto, a escolha do Sr. Oswaldo Aranha, estava seguro de que elle se deixaria inspirar pelo patriotismo, conduzindo com a maior elevação de vistas os trabalhos da Constituinte.

O Sr. Oswaldo Aranha, que se encontrava na casa, foi proclamado "leader" pelo Sr. Antonio Carlos e passou a receber cumprimentos.

SUBTILEZAS DA POLITICA...

Não é sem razão que se attribue aos politicos mineiros a qualidade de serem os mais finos entre os nossos.

Uma prova disto temos na recente eleição do Sr. Antonio Carlos para presidente da Assembléa Constituinte — segundo um vespertino de hontem.

Mas, relatemos por nossa vez o que se passou no sabbado. O Sr. Antunes Maciel, foi, com dois representantes de classe, á residencia do Sr. Antonio Carlos, perguntar-lhe como receberia a representação profissional.

O atilado politico, que não estava vendo os horizontes muito roseos, declarou então que fôra contra a representação de classes, porque a ella se oppunha o governo de Minas.

Agora, porém, tinha a satisfação de verificar que o Sr. Capanema transigira neste ponto; como se podia ver pela carta que delle ha alguns dias recebera. Esta carta foi mostrada aos presentes.

Solicitou, entretanto, o Sr. Maciel, que se telephonasse ao Sr. Capanema, em Bello Horizonte.

O interventor mineiro confirmou a sua transigencia ficando a bancada mineira com liberdade para apoiar a representação de classes compromettendo-se os representantes de classe a votar no Sr. Antonio Carlos para presidente da Constituinte.

Foi, pois, um bom negocio — o negocio em que as duas partes ganharam...

UMA DECLARAÇÃO DO SENHOR OSWALDO ARANHA

Falando aos jornalistas, o Sr. Oswaldo Aranha declarou que o seu lemma seria:

— Debate breve e livre. Agradeceu depois dizendo-se sensibilisado, á sua escolha para "leader" da Assembléa, manifestando a gratidão pela prova de confiança que lhe acabava de ser demonstrada.

CASOS DE POLICIA

MUITO RANCOR E POUCA MIRA

O BAIRRO DA SAUDE THEATRO DE UM CONFLICTO

Os moradores da Saúde e adjacencias foram despertados, hontem, por grande tiroteio sem que, a principio, conhecessem bem as causas determinantes do occorrido. Em pouco, entretanto, tudo foi devidamente esclarecido pelo Dr. Mariano Lisbôa Netto, respectivo delegado.

Antonio Barbosa ao lado do policial que o prendeu

Um pouco alcoolisado o maritimo Antonio Barbosa, filho de Candido José Barbosa e de Maria da Conceição Barbosa, pernambucano, solteiro, de 28 annos, e residente á rua Santo Christo 165, armou-se de uma pistola e começou a provocar os transeuntes, fazendo, mesmo dois disparos. Pelo local passava o soldado n. 173, da 1ª Companhia do 5º Batalhão, de nome Antenor Antonio Doria e que ouvindo as detonações dirigiu-se ao accusado para prendel-o. Este, entretanto, longe de obedecer a intimação do policial voltou contra elle a arma alvejando-o, por duas vezes consecutivas. Em soccorro deste vieram então os soldados de ns. 120, da 4ª Companhia e 174, da 1ª Companhia do 5º Batalhão, verificando-se assim varios disparos.

O criminoso entretanto, entrincheirado, offerecia resistencia, certo de que os projectis não o attingiam.

De tudo avisado o dr. Mariano Lisbôa Netto compareceu ao local e depois de ordenar que se procedesse a um cerco, foi então effectuada a prisão do criminoso que foi conduzido para a delegacia local e recolhido ao xadrez.

Durante a resistencia á prisão o criminoso recebeu um ligeiro ferimento no rosto e o policial que escapou milagrosamente teve apenas o seu capote attingido por uma das balas.

Na confusão o criminoso conseguiu se desfazer de sua arma sendo, entretanto apprehendido em seu poder o porta-revolver, de couro preto.

Interrogado pelo delegado, o criminoso negou cinicamente o crime, dizendo que se escondera no matto quando ouvira o tiroteio e, assim, nada tinha com o facto.

A respeito foi instaurado processo, tendo prestado declarações todas as pessoas arroladas.

Foi ouvido, tambem, pela policia do 11º districto policial, o menor Sebastião Martins, de 18 annos, operario e residente á rua da Saúde 199. Esse menor que passava pela occasião do facto, no local — rua da Saúde — em caminho de sua residencia, affirma ter visto o accusado por traz de um monte de pedras alvejar, duas vezes, os policiaes e com receio de ser alcançado escondeu-se em uma casa de onde sahiu depois de saber o criminoso preso.

Mostrado ao accusado reconheceu este como sendo, em verdade, o autor dos tiros.

Prisão de dois ladrões "gaveteiros"

O delegado do 5.º districto, Dr. Dulcidio Gonçalves, tendo recebido varias queixas de companhias de omnibus, que fazem ponto terminal de suas linhas, no "Conselho Municipal", entrou a agir e conseguiu prender, hontem, dois ladrões gaveteiros.

São elles: Cacildo Silva Carneiro, do commercio, de 21 annos, solteiro, morador á rua da Alfandega n. 118 e Mario Nascimento, trocador de omnibus, de 21 annos, solteiro, e residente á rua Belmonte n. 9.

Ambos acabavam de agir num omnibus da Viação Gloria, e, em seus bolsos foram encontrados 20$000.

No choque, ficou ferido um collegial

O bonde n. 423 da linha Penha corria, hontem, pela rua S. Luiz Gonzaga, quando chocou-se violentamente com o auto-omnibus n. 15120 da Escola Brasileira, empregado no serviço de transporte de alumnos do estabelecimento.

Um destes, o menor Alberto Bahut, de 11 annos de edade e morador á rua Bella de S. João n. 351, casa V, soffreu ligeiras escoriações e foi accommettido de uma crise nervosa sendo conduzido para o Posto Central de Assistencia pelo guarda numero 93, e ali, após os curativos, ficou em repouso, indo mais tarde para a sua residencia.

O bonde era dirigido pelo motorneiro 2245, José Rodrigues e o omnibus pelo motorista Sebastião Penha. Foram ambos detidos pelo guarda civil n. 922, que os apresentou ao commissario Maggioli, na delegacia do 10.º districto.

A morte do jardineiro Antonio Gomes

Pelo menos, dêem sepultura ao corpo do infortunado!

morte do jardineiro Antonio Gomes e até hontem, á noite, apesar de todas as "demonstrações", "reconstituições", ou qualquer outro genero de pericia, ajuntando-se a estes os trabalhos propriamente ditos de cartorio, como depoimentos e acareações, não se saberá ainda se o infeliz foi assassinado ou se voluntariamente procurou a morte.

Esta situação permanecerá talvez, por muito tempo ainda, ao passo que permanece insepulto até agora o corpo do desgraçado ex-jardineiro do capitalista Americo Sanchez.

Não seria obra de caridade, já que não se decide de uma vez um outro exame no cadaver, mandaram-n'o para a sepultura ?

Arrastando-se, como já vae o inquerito, hontem, o delegado doutor Darcy Fróes, promoveu uma acareação entre Alcebiades Ribeiro, ex-noivo da copeira Nicolina dos Santos e Isaltina Teixeira e Georgina Virginia Campos, testemunhas, tendo resolvido mandar identificar todas as pessoas do palacete do capitalista Americo Sanches.

Isaltina e Georgina são ex-amantes de Esmerio Souza, o "Bolão", que foi detido mais uma vez e mais uma vez ouvido, como tambem, mais uma vez, acareado, sendo que desta ultima, com o ex-noivo da copeira Nicolina.

Isaltina referiu que na noite do facto "Bolão" ficara em sua residencia, tendo uma irmã deste, Estelita Barbosa da Silva, que o fôra visitar á tarde na delegacia, esclarecido o negocio da caderneta da Caixa Economica, que accusava o deposito, ha tempos de 5:000$, encontrado no quarto do irmão.

Estelita disse que esse dinheiro provinha de uma herança por elle recebida daquella importancia por morte de seu pae Felippe Barbosa da Costa, tendo ella recebido somma identica.

O delegado recebeu, á tarde, o laudo pericial apresentado pelo diretor do Gabinete de Pericias Scientificas, do exame feito no "baton", no canivete e no [illegible], encontrados no quarto do [illegible].

Principio de incendio

Manifestou-se, hontem, á tarde, na casa da ladeira da Providencia n. 29, um principio de incendio, em virtude de um accidente na preparação de cêra.

O primeiro soccorro dos bombeiros, sob o commando do tenente Mamede, correu ao local, e, extinguiu promptamente, o fogo, a baldes d'agua.

Incendio no Encantado

Na casa n. 147 da rua Goyaz, no Encantado, residencia de Antonio Magalhaes, manifestou-se, ante-hontem, um incendio.

Os bombeiros do Meyer, chamados, compareceram com grande presteza, abafando as chammas.

A policia esteve no local e registou o facto, instaurando inquerito a respeito.

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

C. Post. 1077 — Rua Alfandega, 41 — Tel. 4-6907

AGENCIAS E SUCCURSAES EM TODO O BRASIL

Por motivo futil

Tentou matar o companheiro a faca

A bordo do vapor "Almirante Jaceguay", atracado no armazem 15 do cáes do porto, occorreu, hontem uma scena de sangue.

Por motivo futil e de quasi nenhuma importancia, um homem armou-se para matar outro, friamente.

Desde a ultima viagem haviam se collocado como embarcadiços, Guilherme Luiz Vital, brasileiro, pardo, de 29 annos de idade, casado e residente na Estação de Collegio e Ernesto Santos branco, de 42 annos, solteiro, foguista e residente á rua Commandante Barbosa, 60, na Saude.

A bordo, entretanto, como companheiros não fizeram boas relações e, antes pelo contrario, não se viam com bons olhos.

Por qualquer coisa discutiam e trocavam, mesmo, os maiores insultos.

Hontem, uma destas scenas já communs aos de bordo, se repetiu.

Guilherme estando trabalhando nas caldeiras, discutiu com Ernesto.

Este o offendeu, seriamente.

Guilherme, saiu sem dizer palavra, mas pouco depois voltou. Tinha ido armar-se. E approximando-se do companheiro, disse:

— Vaes repetir o insulto?

— Por que não?, respondeu Ernesto.

Rapido, Guilherme sacou de uma faca e por duas vezes cravou-a na victima.

A primeira punhalada alcançou o abdomen e a segunda o peito.

A victima, sem poder dizer palavra, caiu pesadamente ao sólo, gravemente ferida, emquanto os demais embarcadiços procuravam cercar o criminoso para evitar a fuga.

Inteirado do occorrido, o commandante Octavio Sschmidth Caldeira, deu voz de prisão ao accusado e solicitou, no local, a presença do Dr. Mariano Lisboa Netto, delegado do 11º districto, que se fez acompanhar do commissario de serviço.

Esta autoridade, depois de providenciar os soccorros para o ferido, arrolou as testemunhas do facto e fez conduzir todos á séde da delegacia local de onde mais tarde removeu-os para a 3ª delegacia auxiliar. Assim procedeu porque em obediencia a recentes disposições regulamentares, os facto soccorridos a bordo dos navios atracados, são de competencia do 3º delegado auxiliar.

Atirou-se da janella do dormitorio ao solo

Pedro Jorge, brasileiro, de cor branca, solteiro e residente á rua Dias da Cruz 271, onde tem séde a Liga de Protecção aos Cégos, tentou, antehontem, contra a existencia atirando-se da janella do dormitorio ao sólo.

Em consequencia recebeu graves ferimentos além de fractura do craneo, vindo a fallecer.

A policia do 19º districto compareceu ao local do triste acontecimento e depois de providenciar a remoção do corpo instaurou inquerito a respeito.

Queria morrer

Com um desgosto martelando-lhe o cerebro, scismou de acabar com a vida, ingerindo creolina, o ajudante de mecanico Edgard Barbosa, de 24 annos de idade, brasileiro, casado e morador á travessa João Affonso n. 87. Foi ahi onde se deu o caso e de onde o Edgard viu-se remover para o Posto Central de Assistencia. Soccorrido foi posto fóra de perigo.

— Tambem quiz morrer, porque brigara com a cunhada, a joven Euridice Guedes, de 15 annos de idade e moradora á travessa Pão Ferro numero 109. Tomou kerozene, mas a Assistencia do Meyer, pol-a fóra de perigo.

Varias aggressões

Em frente á sua residencia, que fica á rua Haddock Lobo n. 49, foi aggredido a faca, por um desconhecido, hontem, o operario Porphyrio José Martins, de 43 annos de idade, solteiro e portuguez. Com um ferimento na côxa direita, foi Martins soccorrido pela Assistencia, tendo fugido o aggressor.

— Na rua Riachuelo foi aggredido por uma mulher, a colher de páo, ficando ferido na cabeça, o ourives Manoel da Costa, de 22 annos de idade e residente á rua Paula Mattos n. 140. A Assistencia soccorreu-o.

— Num botequim da rua Visconde de Itauna foi aggredido a soccos por um desconhecido que se evadiu o negociante syrio Jorge Abrahão, de 15 annos de idade e morador á rua da Misericordia n. 87. Com contusões no rosto, elle foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

— Rosa Maria da Conceição, de 2, annos de idade e moradora á rua Visconde de [illegible] n. 24, foi ahi mesmo aggredida a soccos e pontapés, ficando com varias contusões pelo corpo, tendo sido soccorrida pela Assistencia.

— Em sua residencia, no barracão n. 560 do morro do Salgueiro, foi aggredido por um desaffecto, tendo ficado com ferimentos na cabeça, o pedreiro Clementino dos Santos, de 23 annos de idade, brasileiro e casado. A Assistencia soccorreu-o.

— O operario José Firmino da Silva, portuguez e residente á rua do Lavradio n. 11, foi tambem aggredido a páo, em frente a sua residencia, tendo recebido uma contusão na região occipito-frontal. Foi medicado pela Assistencia e retirou-se depois.

Depois do baile do "Elite-Club"

Foram ao baile do Elite-Club, acompanhadas por um rapaz conhecido, Judith de Souza, residente á rua Real Grandeza n. 358, casa 9; Solange Guerra, residente á rua Riachuelo n. 64 e Lourdes Celestina de Jesus, moradora á rua Viuva Claudio, na estação de Honorio Gurgel.

Cicero da Silva Mendes, que reside á praia de Botafogo n. 446, que as quizera acompanhar até ali e cujo offerecimento fôra por ellas recusado encontrando-as na festa, ficou furioso e, despeitado, veiu esperal-as no largo da Lapa, por saber que ellas por ali passariam, terminado o baile.

Quando Solange e as companheiras appareceram, elle tomou-lhes o passo e depois de insultal-as, aggrediu-as.

As tres damas foram então queixar-se ao commissario Lyrio, que estava de serviço na delegacia do 5º districto e este, mandando um policial em procura de Cicero, que já se escapara para casa, fel-o prender, mettendo-o, depois, no xadrez.

As eleições geraes realisadas hontem na Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

sentou-se, descoberto, á sacada do ministerio, acolhido por uma tempestade de applausos. Deante da insistencia dos manifestantes por volta de meia noite o chefe do governo mais uma vez assomou á janella de Wilhelmstrasse-77 em companhia do Dr. Frick, ministro do Interior, ao passo que os admiradores do "Fuehrer" entoavam o canto "Agradecemos a Deus".

Em regosijo

BERLIM, 13 (H.) — O governo ordenou o hasteamento hoje dos pavilhões nacional e nazista em signal de regosijo pelos resultados das eleições de hontem e a approvação pelo povo allemão da "politica de paz e honra do chanceller Hitler."

Augmentou o eleitorado do Partido Nacional-Socialista

BERLIM, 13 (H.) — O serviço nazista de imprensa assignala a consideravel proporção em que augmentou o eleitorado do Partido Nacional-Socialista.

Nas eleições de 5 de Março ultimo o Partido Nazista obteve 17.277.180 votos num total de 44.686.764 eleitores inscriptos, o que dá a proporção de 38,7 %.

No pleito de hontem os racistas obtiveram 39.655.288 votos num total de 45.014.685 eleitores inscriptos, o que accusa a proporção de 88 %, cifra que é apontada como talvez unica dos annaes do suffragio universal.

Na Alta Silesia

OPPELN, 13 (H.) — Foram os seguintes os resultados definitivos das eleições de hontem na Alta Silesia:

Plebiscito: eleitores inscriptos, ... 879.179; responderam "sim", 842.690; responderam "não", 25.804; foram annulladas 10.677 cedulas. Eleições para o Reichstag: total dos eleitores inscriptos, 874.627; votaram a favor da lista governamental, 835.723; foram annulladas 39.904 cedulas.

Nas eleições de 5 de Março para o Reichstag o total dos eleitores inscriptos fôra de 922.000. Votaram, então 790.000 eleitores, entre os quaes figuravam 337.217 nazistas.

Uma proclamação de Hitler

BERLIM, 13 (H.) — O chanceller Hitler dirigiu ao povo allemão a seguinte proclamação:

"Durante quinze annos lutei pelo futuro do povo allemão porque estava cheio de fé e de inexprimivel confiança no valor intimo deste povo. Hoje, com o coração transbordante, agradeço aos milhões de compatriotas allemães a proclamação unica na historia que acabam de fazer do seu sincero desejo de paz e tambem da nossa honra e dos nossos direitos internacionaes.

Fortalecidos com os resultados obtidos, eu e meus collaboradores declaramo-nos dispostos a continuar a cumprir corajosamente com o nosso dever."

Ao partido nazista o "Fuehrer" dirigiu esta proclamação:

"Camaradas! Acabamos de alcançar um triumpho incomparavel. A victoria do povo allemão é devida, antes de tudo, ao vosso discernimento, á vossa confiança, ao vosso incansavel labor.

Homens das nossas organizações, da nossa propaganda, das milicias: em menos de quatro semanas realisastes uma tarefa inaudita. A magnitude do exito é para vós a melhor recompensa, mas é a salvação da paz que um dia cercará definitivamente o vosso esforço..

Commentarios da imprensa franceza

PARIS, 13 (H) — Os jornaes assignalam sem surpresa e sem vãos commentarios os resultados das eleições na Allemanha. Alguns orgãos observam que, seja qual fôr o valor que se deva attribuir á sinceridade do escrutinio, os reultados já estão patentes, e só cabe agora perguntar como os dirigentes do Reich vão utilizar a nova e incontestavel força posta assim á sua disposição.

O "Petit Parisien" escreve:

"O resultado triumphal da votação nada tem de surprehendente. Mesmo sem falar nos hitleristas, todos os partidarios das antigas aggremiações politicas não poderiam, sob pena de passarem por traidores á patria, deixar de approvar a attitude orgulhosa e intransigente assumida em relação ao estrangeiro pelo chanceller Hitler".

O "Matin" observa: "O Sr. Hitler saiu da operação com um plebiscito magnifico cujos resultados eram previstos. O mais importante, porém, é saber de que maneira o chanceller vae empregar o seu successo e o que se poderá chamar a sua nova autoridade".

Dois milhões de marcos — Producto da venda de insignias nazistas

BERLIM, 13 (H.) — A venda das insignias especialmente preparadas para as eleições de hontem produziu cerca de dois milhões de marcos, somma que foi recolhida ás caixas do partido nazista.

CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO FEDERAL

Realizou-se hontem mais uma sessão desse orgão consultivo da municipalidade. Cinco horas. Quasi todos os conselheiros presentes. Conversa-se pelos cantos da sala das sessões á espera do presidente. Com a chegada deste cerca das 18 horas dá-se inicio á sessão, com a presença dos 7 membros antigos e dos mais novos, os Srs. Arthur Sampaio e José Vignoli que fôram logo empossados.

O Sr. Alencastro Guimarães, secretario, procede á leitura do expediente em meia voz e com a indifferença dos conselheiros que palestram.

Foram lidos os requerimentos solicitando equiparações ou augmento de vencimentos a Gabriel Fernandes e outros; Antenor Vignoli e outros; Armando Estrella e outro, sendo este em relatorio sob n. 53; Pedro Fernandes Vieira e outros e Frederico R. Coutinho.

Passando-se á ordem do dia, foram lidos e approvados sem discussão, os relatorios:

Opinando no sentido de serem pedidos esclarecimentos ao Sr. Interventor sobre o pedido do Dr. João Francisco de Lacerda Coutinho no sentido de sua reintegração como docente da Escola Normal;

Opinando para maiores esclarecimentos da Prefeitura no pedido de reintegração como "fiel", do Sr. Renato Fernandes;

Opinando contrariamente á pretensão do professor Gabriel Ferraz do Rego, em gráo de recurso, pedindo para que lhe seja reconhecido o direito á nomeação para professor do Instituto de Educação ou regente da Escola Profissional.

A seguir o Sr. presidente submette á apreciação da Casa, o relatorio de n. 49 propondo o pedido de esclarecimentos sobre o pedido do Sr. Godofredo de Barros e demais funccionarios do quadro technico da Directoria de Engenharia e não diplomados para melhoria e accesso no quadro respectivo.

Discordando do parecer, por se declarar conhecedor do assumpto, em face das novas provas adduzidas pelos requerentes, o conselheiro Zeferino Barroso pediu vista do mesmo o que lhe foi concedido pela casa.

A seguir o Sr. presidente submetteu á consideração o relatorio n. 53 opinando favoravelmente ao pedido de isenção dos impostos predial, sanitario e de conservação de calçamento feito pela Associação das Senhoras Brasileiras, para o predio da Rua da Quitanda n. 58, emquanto nelle estiver a referida Associação. Requerida urgencia, foi discutido e a seguir approvado.

Em virtude da disposição regimental, o Sr. presidente submetteu a plenario, o provimento do cargo de vice-presidente. Procedida a eleição foi eleito por 7 votos o Sr. Herbert Moses que agradeceu a prova de confiança de seus pares; encerrando-se depois a sessão, sendo marcada para a proxima, discussão e votação dos relatorios de ns. 49, 51, 53, 54, 55 e 195.

Annullação de Casamento

Como nós, a maioria do povo brasileiro é catholico, isso porém não confere ao Poder Ecclesiastico o direito de impor os imperativos da Fé na organização do Poder Civil da Republica.

Os constituintes ora reunidos devem estar alerta na elaboração do novo codigo politico e fundamental do regimen.

Precisamos do **divorcio a vinculo** como uma medida de ordem moral e social.

Manter um casal desgraçado e infeliz sob o mesmo tecto — é estimular e sanccionar covardemente a prostituição physica e espiritual, em prejuizo da felicidade collectiva. Opportunamente farei revelações publicas sobre o conluio de certos representantes do clero com diversos hypocritas graduados da Justiça brasileira...

EDITO DE INSTRUCÇÃO AO POVO

A legislação civil de nosso paiz sómente reconhece o **estado de solteiro, de casado** e o de **viuvo**.

O **desquitado**, continúa casado.

O que annulla o casamento volta a ser **Solteiro** e como tal deve praticar todos os actos da vida civil, inclusive o de novo casamento ou satisfazer unicamente o preceito do numero V do artigo 180 do Codigo Civil.

A **averbação** — é perfeitamente dispensavel e em nada modificará as sentenças passadas em julgado, nos casos de annullação de casamento.

Nada ha que temer, quanto os effeitos do Decreto Federal numero 23.301, de 30 de outubro ultimo, cujas consequencias são inocuas no regimen legal em que serão respeitados todos os direitos da communhão universal.

Escriptorio — 136 — Rua do Rosario.

Solfieri de Albuquerque.

DIABETES

O unico remedio mundialmente conhecido

VINHO URANADO PESQUI

(HESPANHA)

Elimina 1 gramma de assucar em cada 24 horas, comprovadamente.

Pedidos: ESPANA — PARAMES & IRMÃO — 1º de Março, 43-2º